Manual do Proprietário

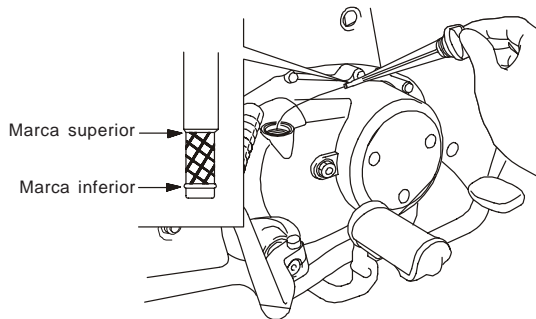
Certificado de Garantia

BIZ 125 KS • ES

ATENÇÃO!

Nível de Óleo

Verifique o nível de óleo do motor diariamente, antes de pilotar a motocicleta, e adicione se necessário.

Consulte a página 6-7 para mais informações.

Revisões Periódicas

Efetue as revisões periódicas dentro dos prazos recomendados e SOMENTE nas Concessionárias Autorizadas Honda.

A garantia de sua motocicleta <u>será cancelada</u> se qualquer das revisões periódicas for realizada em oficinas independentes ou multimarcas.

Verifique no final deste manual a listagem completa de Concessionárias Autorizadas Honda, ou ligue para 0800-7013432.

Parabéns por escolher uma motocicleta Honda. Quando você adquire uma Honda, automaticamente passa a fazer parte de uma família de clientes satisfeitos, ou seja, de pessoas que apreciam a responsabilidade da Honda em produzir produtos da mais alta qualidade.

Sua motocicleta é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, necessita de cuidados especiais para garantir um funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

As concessionárias autorizadas Honda terão a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua motocicleta. Elas estão preparadas para oferecer toda a assistência técnica necessária com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Leia atentamente este manual do proprietário. Ele contém informações básicas para que sua Honda seja bem cuidada, desde a inspeção diária até a manutenção periódica, além de apresentar instruções sobre funcionamento e pilotagem segura.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a escolha de uma Honda e desejamos que sua motocicleta possa render o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

BIZ 125 KS

Notas importantes

- As ilustrações apresentadas no manual referem-se à BIZ 125 ES e destinam-se a facilitar a identificação dos componentes. Elas podem diferir um pouco dos componentes de sua motocicleta.
- Este manual deve ser considerado parte permanente da motocicleta, devendo permanecer com a mesma em caso de revenda.
- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e passageiro. Nunca exceda a capacidade máxima de carga (pág. 5-5) e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 6-21).
- Esta motocicleta foi projetada para ser pilotada somente em estradas pavimentadas.
- Ao longo do manual você encontrará informações importantes colocadas em destaque, como mostrado abaixo. Leia-as atentamente.

⚠ CUIDADO

Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, risco ao piloto e ao passageiro se as instruções não forem seguidas.

ATENÇÃO

Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

NOTA

Fornece informações úteis.

Abreviações:

KS: Kickstarter (Pedal de Partida)

ES: Electric Starter (Partida Elétrica)

Limpeza, conservação de motocicletas inativas e oxidação

ATENÇÃO

- Os procedimentos descritos no capítulo 7 são fundamentais para manter a motocicleta em perfeitas condições de uso e aumentar sua vida útil. Siga rigorosamente as instruções apresentadas.
- Materiais de limpeza e cuidados inadequados podem danificar sua motocicleta.
- Danos causados pela conservação inadequada da motocicleta não são cobertos pela garantia.

Garantia

A garantia Honda é concedida pelo período de 1 ano sem limite de quilometragem a partir da data de compra, dentro das seguintes condições:

1. Todas as revisões periódicas devem ser executadas somente nas concessionárias autorizadas Honda.
2. Não devem ser instalados acessórios não originais.
3. Não são permitidas alterações não previstas ou não autorizadas pelo fabricante nas características da motocicleta.

Itens não cobertos pela garantia Honda:

- peças de desgaste natural, como vela de ignição, pneus, câmaras de ar, lâmpadas, bateria, corrente de transmissão, pinhão, coroa, lonas e pastilhas de freio, sistema de embreagem e cabos em geral;
- descoloração, manchas e alteração nas superfícies pintadas ou cromadas (exemplo: escapamento);
- corrosão do produto.

Veja o verso do Certificado de Garantia para mais informações.

Revisões gratuitas

As revisões gratuitas (1.000 km e 4.000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (até 1.100 km e até 4.400 km) ou pelo período após a data de compra da motocicleta (6 meses ou 12 meses, o que ocorrer primeiro).

Nível de óleo do motor

Sempre verifique o nível de óleo do motor, antes de pilotar a motocicleta, e adicione se necessário.

Consulte a página 6-7 para mais informações.

Aquecimento do motor

Como a motocicleta é arrefecida a ar, é necessária a troca de calor com o ambiente. Por isso, evite andar em velocidades baixas por longos períodos ou deixar a motocicleta ligada, quando parada, para evitar o superaquecimento do motor.

Gasolina adulterada

O uso de gasolina de baixa qualidade ou adulterada pode:

- diminuir o desempenho da motocicleta;
- aumentar o consumo de combustível e óleo;
- comprometer a vida útil do motor e causar o seu travamento em casos extremos.

Defeitos decorrentes do uso de combustível inadequado não serão cobertos pela garantia.

Assistência ao cliente

A Honda se preocupa não só em oferecer motocicletas econômicas e de excelente qualidade e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de concessionárias autorizadas. Consulte sempre uma de nossas concessionárias autorizadas toda vez que tiver dúvidas ou houver necessidade de efetuar algum reparo.

Caso o atendimento não tenha sido satisfatório, notifique o Gerente de Serviços da concessionária. Anote o nome do Gerente de Pós-Venda ou Gerente Geral para sua referência.

Se ainda assim o problema não for solucionado, entre em contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente Honda, que tomará as providências para assegurar sua satisfação.

NOTA

Para facilitar o atendimento, tenha em mãos as seguintes informações:

- nome, endereço e telefone do proprietário;
- número do chassi;
- ano e modelo da motocicleta;
- data de aquisição e quilometragem da motocicleta;
- concessionária na qual efetuou o serviço.

SAC

Serviço de Atendimento ao Cliente

08000 55 22 21

Horário de atendimento
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 18h (dias úteis)

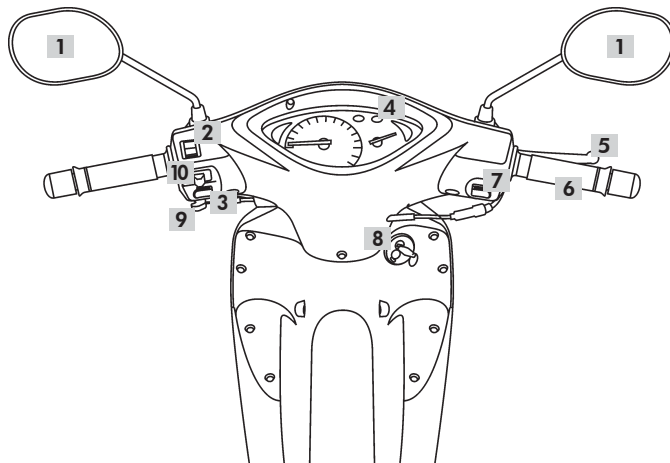
Dados dos proprietários

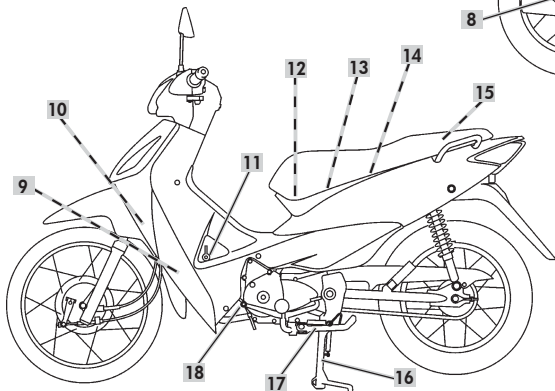
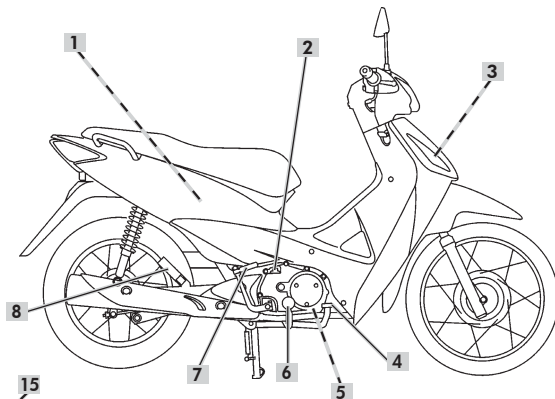
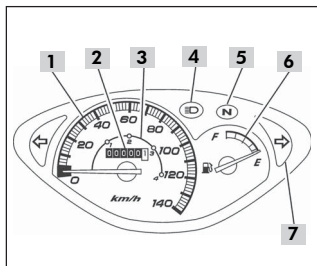
Preencha os quadros abaixo com os dados dos 1º, 2º e 3º proprietários.

Nome:
Endereço:
Cidade:
Estado:
CEP:
Tel:
Data da compra:

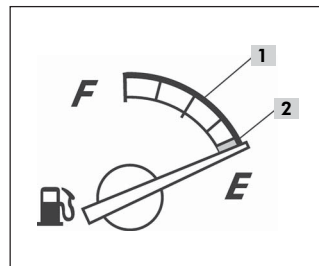
Nome:
Endereço:
Cidade:
Estado:
CEP:
Tel:
Data da compra:

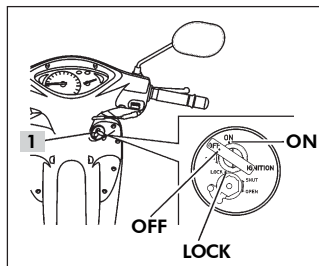
Nome:
Endereço:
Cidade:
Estado:
CEP:
Tel:
Data da compra:

1. Espelho retrovisor
2. Comutador do farol
3. Interruptor da buzina
4. Instrumentos e indicadores
5. Alavanca do freio dianteiro
6. Manopla do acelerador
7. Interruptor de partida (BIZ 125 ES)
8. Interruptor de ignição / Bloqueador da ignição
9. Alavanca do afogador
10. Interruptor das sinaleiras

3-2 LOCALIZAÇÃO DE COMPONENTES

1. Jogo de ferramentas
2. Tampa/vareta medidora do nível de óleo
3. Bateria/caixa de fusíveis
4. Pedal do freio traseiro
5. Bujão de drenagem do óleo do motor
6. Pedal de apoio do piloto
7. Pedal de partida
8. Pedal de apoio do passageiro

9. Respiro do motor
10. Filtro de ar
11. Registro de combustível
12. Suporte do capacete
13. Porta-objetos
14. Porta-documentos
15. Tampa do tanque de combustível
16. Cavalete central
17. Cavalete lateral
18. Pedal de câmbio

Instrumentos e indicadores

Localizam-se no painel de instrumentos.

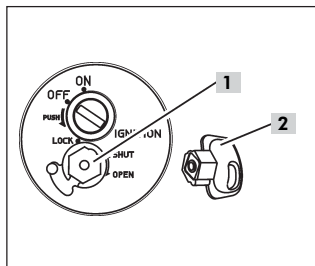
1. Velocímetro: indica a velocidade da motocicleta em km/h.
2. Hodômetro: registra o total de quilômetros percorridos pela motocicleta.
3. Indicador de marcha: indica a velocidade máxima recomendada para cada marcha.
4. Indicador do farol alto (azul): acende-se quando a luz alta é acionada.
5. Indicador do ponto morto (verde): acende-se quando a transmissão está em ponto morto.
6. Indicador de combustível: indica a quantidade de combustível no tanque.
7. Indicador das sinaleiras (verde): pisca quando a sinaleira é ligada.

Indicador de combustível (1)

Abasteça assim que o ponteiro atingir a marca vermelha **(2)**, o que significa que há cerca de **0,8 litro** de combustível.

Interruptor de ignição (1)

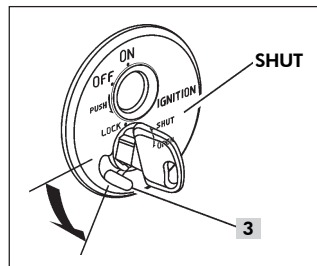
Possui três posições e encontra-se no lado direito do painel interno.

LOCK (trava): Travamento do guidão. O motor e as luzes não podem ser acionados. A chave pode ser removida.

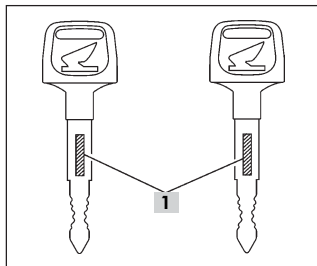
OFF (desligado): O motor e as luzes não podem ser acionados. A chave pode ser removida.

ON (ligado): O motor pode ser acionado. As luzes e a buzina podem ser acionadas, mas não o farol, que só pode ser ligado com o motor em funcionamento. A chave não pode ser removida.

Bloqueador da ignição

Localizado abaixo do interruptor de ignição, o bloqueador da ignição **(1)** ajuda a prevenir furtos.

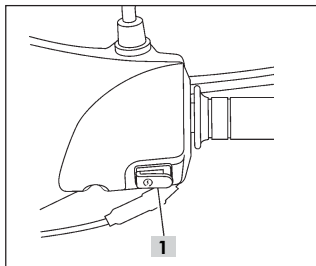
Para ativá-lo, remova a chave de ignição e encaixe a chave do bloqueador **(2)** no bloqueador. Gire a chave do bloqueador no sentido anti-horário ou mova o botão **(3)** para a posição SHUT.

Para desativá-lo, encaixe a chave no bloqueador e gire-a no sentido horário.

ATENÇÃO

Por conter um segredo magnético, todo o conjunto do bloqueador deverá ser substituído em caso de perda da chave.

Chaves

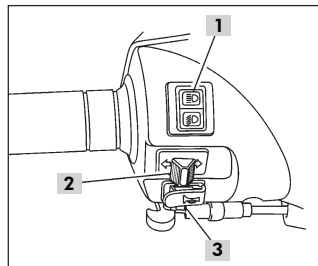
O número de série **(1)**, gravado nas duas chaves que acompanham a motocicleta, é necessário para a obtenção de cópias. Anote-o no espaço abaixo para sua referência.

Se necessitar de cópias da chave, procure uma concessionária autorizada Honda.

Nº de série da chave

Interruptor de partida (1)

(BIZ 125 ES)

Localiza-se próximo à manopla do acelerador e aciona o motor de partida ao ser pressionado.

Consulte a página 5-7 para os procedimentos de partida do motor.

Comutador do farol (1)

Posicione em ≣D para obter luz alta ou em ≣D para obter luz baixa.

Interruptor das sinaleiras (2)

Posicione em ⇦ para sinalizar conversões à esquerda e em ⇨ para sinalizar conversões à direita. Pressione para desligar.

Interruptor da buzina (3)

Pressione para acionar a buzina.

Trava da coluna de direção

Localiza-se no interruptor de ignição **(1)**.

Para travar, gire o guidão totalmente à esquerda ou direita. Pressione **(A)** e gire a chave de ignição **(2)** para a posição LOCK **(B)**. Remova a chave.

Para destravar, gire a chave para a posição OFF **(C)**.

⚠ CUIDADO

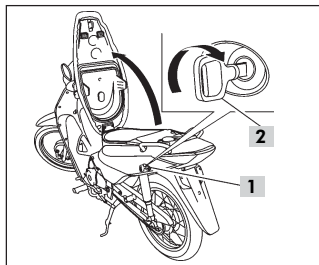
Para evitar perda de controle da motocicleta, não gire a chave para a posição LOCK durante a pilotagem.

Espelhos retrovisores

Para regular, sente-se na motocicleta num local plano. Vire o espelho até obter o melhor ângulo de visão, de acordo com sua altura, peso e posição de pilotagem.

Consulte o Manual do Condutor para mais detalhes.

NOTA

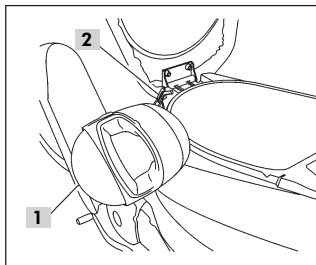
Nunca force o espelho retrovisor contra a haste de suporte durante a regulagem. Se necessário, solte a porca de fixação e movimente a haste para facilitar o ajuste.

Trava do assento (1)

Localiza-se no lado esquerdo da motocicleta, abaixo do assento.

Para destravar, insira a chave de ignição **(2)** e gire-a no sentido horário. Levante o assento.

Para travar, abaixe e pressione o assento.

NOTA

Verifique se o assento está firmemente travado antes de pilotar.

Suporte do capacete

Localiza-se sob o assento.

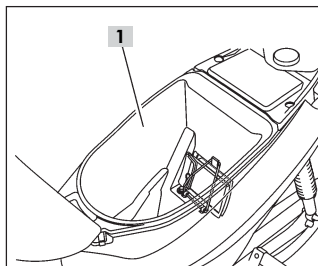
Levante o assento e coloque o capacete **(1)** no gancho **(2).** Abaixe e trave o assento.

Para remover o capacete, destrave e levante o assento.

NOTA

Verifique se o assento está firmemente travado antes de pilotar.

⚠ CUIDADO

Não pilote a motocicleta com o capacete no suporte. Use-o somente durante o estacionamento. Do contrário, o capacete poderá interferir na pilotagem, causando perda de controle.

Porta-objetos (1)

Localiza-se sob o assento e tem capacidade máxima de **10 kg**.

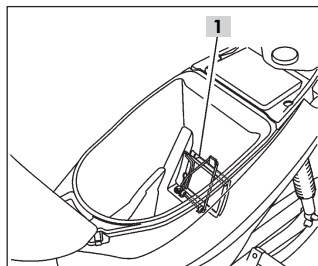
⚠ CUIDADO

Para assegurar a dirigibilidade e estabilidade da motocicleta, nunca exceda esta capacidade.

ATENÇÃO

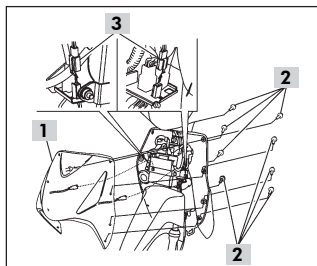
O porta-objetos pode esquentar com o funcionamento do motor. Não guarde alimentos ou produtos inflamáveis ou sensíveis ao calor em seu interior.

NOTA

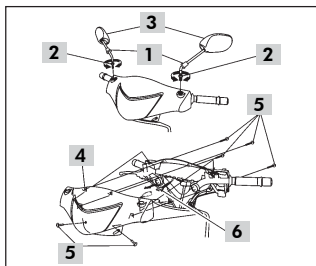
Ao lavar a motocicleta, tenha cuidado para não molhar o porta-objetos.

Porta-documentos (1)

Localiza-se no porta-objetos e deve ser usado para guardar o manual do proprietário e outros documentos.

NOTA

Ao lavar a motocicleta, tenha cuidado para não molhar o porta-documentos.

Escudo frontal (1)

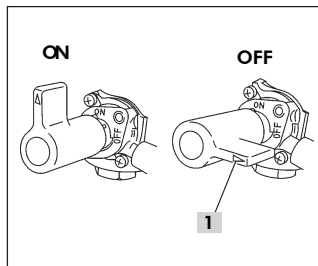
Para remover, retire os parafusos **(2)** e solte os conectores **(3)**.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

Tampa do guidão

Remoção

1. Puxe as borrachas **(1)** para cima e solte totalmente as contraporcas **(2)**.
2. Remova os espelhos retrovisores **(3)**.
3. Remova a tampa do guidão **(4)** retirando os parafusos **(5)** e soltando o conector **(6)**.

Instalação

1. Instale a tampa do guidão na ordem inversa da remoção.
2. Instale os espelhos retrovisores até que não girem mais e então solte-os cerca de 2 voltas.
3. Regule os espelhos, aperte as contraporcas e instale as borrachas.

Registro de combustível (1)

Localiza-se no lado esquerdo do tanque, próximo ao carburador, e possui dois estágios.

ON: o combustível flui normalmente do tanque para o carburador.

OFF: o combustível não passa do tanque para o carburador. Mantenha o registro nesta posição quando a motocicleta não estiver em uso.

⚠ CUIDADO

- Esta motocicleta não possui reserva de combustível. Sempre verifique o nível de combustível antes de pilotar para evitar parar, em meio ao trânsito, por falta de gasolina.
- Cuidado para não tocar em nenhuma parte quente do motor ao acionar o registro.

Tubo de drenagem do carburador

Protege o motor de eventuais excessos de combustível.

Ao estacionar, feche o registro de combustível (OFF) para evitar vazamento. Um pequeno gotejamento de combustível pela saída do tubo é normal.

ATENÇÃO

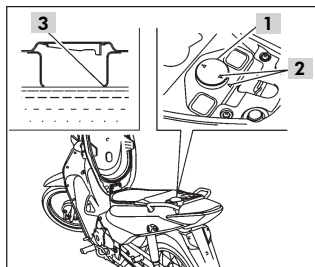
Nunca obstrua o tubo de drenagem para evitar danos ao motor.

Tanque de combustível

Localiza-se sob o assento.

Combustível recomendado:
Gasolina comum (sem aditivo)

Não há registro de danos causados pela utilização de gasolina aditivada de procedência confiável. No entanto, é importante observar que sua motocicleta foi desenvolvida para uso com gasolina sem aditivação, desde que de boa qualidade.

O uso de gasolina de baixa qualidade pode comprometer o funcionamento e a durabilidade do motor.

Levante o assento e gire a tampa do tanque **(1)** no sentido anti-horário para removê-la.

Para instalar, gire-a no sentido horário e aperte-a firmemente. Certifique-se de que as setas **(2)** na tampa e no tanque estejam alinhadas.

Capacidade do tanque:
4,0 litros

⚠ CUIDADO

- Não abasteça em excesso para evitar vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque **(3)**. Se o nível de combustível ultrapassar a borda inferior do gargalo, retire o excesso imediatamente.
- Após abastecer, verifique se a tampa do tanque está bem fechada.

NOTA

É normal uma leve “batida de pino” ao operar sob carga elevada.

ATENÇÃO

Se ocorrer "batida de pino" ou detonação com o motor em velocidade constante e carga normal, use gasolina de outra marca. Se o problema persistir, procure uma concessionária autorizada Honda. Caso contrário, o motor poderá sofrer danos que não são cobertos pela garantia.

⚠ CUIDADO

- A gasolina é inflamável e explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não permita a presença de cigarros, chamas ou faíscas na área de abastecimento.
- A gasolina é um solvente forte e pode causar danos se permanecer em contato com as superfícies pintadas. Caso derrame gasolina sobre a superfície externa do tanque ou de outras peças pintadas, limpe o local atingido imediatamente.

⚠ CUIDADO

- Tome cuidado para não derramar combustível. O combustível derramado ou seu vapor podem se incendiar. Em caso de derramamento, certifique-se de que a área atingida esteja seca antes de ligar o motor.
- Evite o contato prolongado ou repetido com a pele, ou a inalação dos vapores de combustível.
- Mantenha o combustível afastado de crianças.

Pilotagem com segurança

 CUIDADO

Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança. Leia atentamente todas as informações a seguir e também o Manual do Condutor, antes de pilotar.

Regras gerais de segurança

⚠ **CUIDADO**

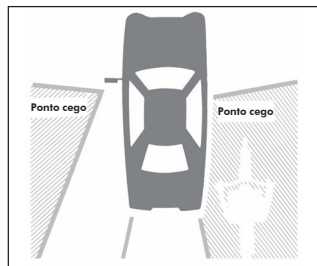
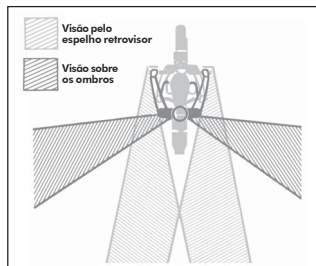
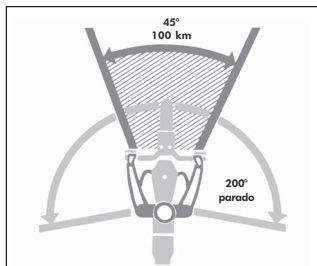
- Para evitar danos e acidentes, sempre inspecione a motocicleta (pág. 5-7) antes de acionar o motor.
- Pilote somente se for habilitado. Não empreste sua motocicleta a pilotos inexperientes.
- Obedeça as leis de trânsito e respeite os limites de velocidade.
- Nunca deixe a motocicleta sozinha com o motor ligado.
- Pilote em baixa velocidade e respeite as condições do tempo e das estradas.
- Faça a manutenção corretamente e nunca pilote com pneus gastos.

Equipamentos de proteção

⚠ **CUIDADO**

- Para reduzir as chances de ferimentos fatais, use sempre o capacete.
- Use somente capacetes com o selo do INMETRO. Ele garante que o capacete atende aos requisitos de segurança previstos pela legislação brasileira. Verifique também a validade do capacete.
- O uso de óculos apropriados com capacetes que não possuem viseiras é obrigatório por lei.

- Escolha um capacete de cor clara e visível e coloque um adesivo refletivo para maior segurança.

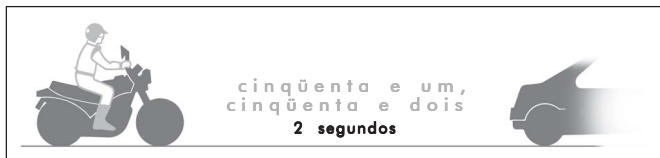
- O capacete deve ajustar-se bem à sua cabeça. Prenda-o firmemente ao colocá-lo.
- Use botas ou calçados fechados e resistentes. Use também luvas e roupas de cor clara e visível, de tecido resistente ou couro. O passageiro necessita da mesma proteção.
- Use roupas que protejam as pernas. Não toque no motor e escapamento mesmo após desligar o motor.
- Não use roupas soltas que possam se enganchar nas peças móveis.

Visão

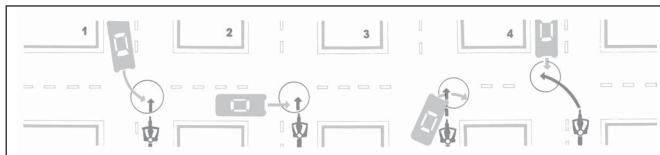
A visão é responsável por 90% das informações necessárias para sua segurança.

- Antes de sair, regule os espelhos retrovisores (pág. 4-4).
- Não fixe o olhar num único ponto; movimente os olhos constantemente. A velocidade também diminui o seu campo de visão.
- Use os espelhos retrovisores e olhe sobre os ombros para cobrir as áreas fora do seu campo visual antes de sair, mudar de faixa ou fazer conversões.

Apareça

Na maioria dos acidentes, os motoristas alegam não ter visto a motocicleta. Para evitar que isso aconteça:

- sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista. O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motoristas;
- não se coloque no ponto cego de outros veículos.

Distância de seguimento

São necessários dois segundos para identificar o perigo e acionar o freio. Por isso, mantenha sempre uma distância segura de outros veículos. Quando a traseira do veículo à sua frente passar por um ponto fixo, comece a contar "cinqüenta e um, cinqüenta e dois". Se ao terminar de contar, a roda dianteira da motocicleta passar pelo mesmo ponto, você estará a uma distância segura. Em dias de chuva, dobre essa distância.

Cruzamentos

- A maioria dos acidentes ocorre em cruzamentos. As situações acima são as mais comuns. Tome muito cuidado, especialmente nas conversões à esquerda em ruas de mão dupla (fig. 4). Sempre que possível, faça um retorno para maior segurança.
- Fique atento aos outros motoristas nos cruzamentos e também em vias expressas, rodovias, entradas e saídas de estacionamentos.

Postura

- Mantenha as duas mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio ao pilotar. O passageiro deve se segurar com as duas mãos no piloto e manter os pés nos pedais de apoio.
- Para reduzir a fadiga e melhorar o desempenho, mantenha sempre uma postura adequada:

  Cabeça: em posição vertical, olhando para a frente.

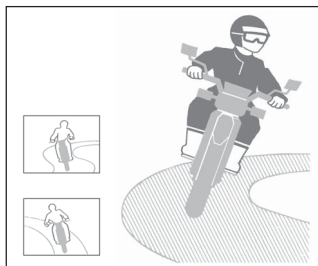
  Braços e ombros: relaxados e com cotovelos apontados para baixo.

  Mãos: punhos abaixados em relação às mãos, segurando o centro da manopla.

  Quadril: junto ao tanque, em posição que permita virar o guidão sem esforço dos ombros.

  Joelhos: pressionando levemente o tanque de combustível.

  Pés: paralelos ao chão, com o salto do sapato encaixado no pedal de apoio; pontas dos pés sobre os pedais do freio e do câmbio.

Nas curvas, incline o corpo junto com a motocicleta.

Quanto maior a velocidade e menor o raio da curva, maior deve ser a inclinação. Incline mais a motocicleta que o corpo em manobras rápidas e curvas fechadas.

Pilotagem sob más condições de tempo

CUIDADO

Pilotar sob más condições de tempo, como na chuva ou neblina, requer técnicas de pilotagem diferentes devido à redução da visibilidade e aderência dos pneus.

Alagamentos

Evite a entrada de água pelo filtro de ar. Isso pode causar o efeito de calço hidráulico e conseqüentes danos ao motor.

Se a água entrar no motor, contaminando o óleo, desligue o motor imediatamente e procure uma concessionária autorizada Honda para efetuar a troca do óleo.

Modificações

CUIDADO

A modificação ou remoção de peças originais da motocicleta pode reduzir a segurança e infringir as leis de trânsito. Obedeça as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

Opcionais

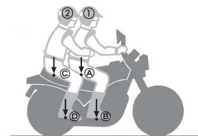
Procure uma concessionária autorizada Honda para informações sobre os opcionais disponíveis para sua motocicleta.

Acessórios e carga

 CUIDADO

Cuidado ao pilotar com acessórios ou carga. Eles podem prejudicar a estabilidade e o desempenho da motocicleta. Para evitar acidentes, sobrecarga e danos, siga as diretrizes apresentadas a seguir.

Recomendação de acessórios

- Use somente acessórios originais Honda.
- Verifique freqüentemente a instalação dos acessórios.
- Não instale sidecars ou reboques na motocicleta.
- Não instale alarmes. A garantia será cancelada se for constatado o uso de algum tipo de alarme.
- Certifique-se de que o acessório não:
  – afete o farol, lanterna traseira, sinaleiras, placa de licença, distância mínima do solo (no caso de protetores), ângulo de inclinação da motocicleta, curso da direção e das suspensões dianteira e traseira, visibilidade do piloto, acionamento dos controles, estrutura da motocicleta (chassi), torque de porcas, parafusos e fixadores, sistema de arrefecimento;
  – afaste as mãos e os pés dos controles;
  – seja muito grande ou inadequado para a motocicleta;
  – restrinja o fluxo de ar para o motor;
  – exceda a capacidade do sistema elétrico da motocicleta.

Capacidade de carga e distribuição de peso

Distribua a soma dos pesos uniformemente entre A (assento dianteiro), B (pedal de apoio dianteiro), C (assento traseiro) e D (pedal de apoio traseiro).

CUIDADO

- Trafegar acima da capacidade máxima de carga pode alterar as características de conforto, dirigibilidade e estabilidade da motocicleta, afetando a segurança.
- Não exceda a capacidade máxima de **10 kg** para o porta-objetos. Do contrário, a dirigibilidade e estabilidade da motocicleta serão afetadas.

Recomendação de carga

- Não exceda a capacidade de carga da motocicleta.
- Mantenha o peso da bagagem perto do centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente dos dois lados da motocicleta. Quanto mais afastado o peso estiver do centro do veículo, mais a dirigibilidade será afetada.
- Ajuste a pressão dos pneus (pág. 6-21) de acordo com a carga.
- Verifique freqüentemente se a bagagem está bem fixada.
- Não prenda objetos grandes ou pesados no guidão, garfos ou pára-lama.

ATENÇÃO

- Procure uma concessionária autorizada Honda se tiver dúvida sobre como calcular o peso da carga que pode ser transportada sem causar sobrecarga e danos estruturais.
- Danos causados pelo excesso de carga não são cobertos pela garantia.
- Para uso comercial: o aperto de porcas, parafusos e elementos de fixação deve ser executado com mais freqüência do que o indicado no *Plano de Manutenção Preventiva*.

Inspeção antes do uso

CUIDADO

Se a inspeção antes do uso não for efetuada, podem ocorrer sérios danos à motocicleta ou acidentes.

Sempre inspecione a motocicleta antes de pilotar. Isso requer apenas alguns minutos. Se algum ajuste ou manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. Motor – verifique o nível do óleo e complete, se necessário (pág. 6-7). Verifique se há vazamentos. Acione o motor e verifique se há ruídos estranhos.
2. Combustível – abasteça o tanque, se necessário (pág. 4-8). Verifique se há vazamentos.
3. Pneus – verifique a pressão e o desgaste dos pneus (pág. 6-21).
4. Corrente de transmissão – verifique as condições e a folga. Ajuste e lubrifique, se necessário (pág. 6-14).
5. Freios – verifique o funcionamento e ajuste a folga, se necessário. Verifique o desgaste das sapatas (pág. 6-19 a 6-21).
6. Embreagem – verifique o funcionamento e a folga. Ajuste, se necessário (pág. 6-12).
7. Acelerador – verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão (pág. 6-13).
8. Sistema elétrico – verifique se todas as luzes e a buzina funcionam corretamente.
9. Interruptores – verifique o funcionamento dos interruptores.
10. Fixações: verifique o aperto de todos os parafusos, porcas e fixadores.

Corrija qualquer anormalidade antes de pilotar. Dirija-se a uma concessionária autorizada Honda se não for possível solucionar algum problema.

Partida do motor

CUIDADO

Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono, que é venenoso.

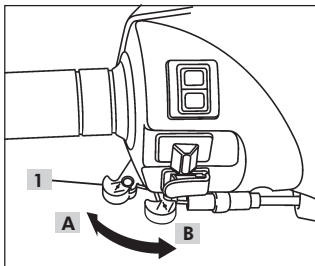
NOTA

Não abra o acelerador repetidamente, pois isso pode afogar o motor.

ATENÇÃO

- O uso contínuo do afogador causará lubrificação deficiente do pistão e do cilindro, danificando o motor.
- Abrir e fechar continuamente o acelerador ou manter o motor em marcha lenta por mais de 5 minutos, com a temperatura ambiente normal, pode causar a descoloração do tubo de escapamento.
- Para evitar a descarga da bateria, evite manter o motor em marcha lenta por períodos prolongados.

Operações preliminares

Insira a chave no interruptor de ignição e gire-a para a posição ON. Coloque a transmissão em ponto morto (indicador verde aceso) e abra o registro de combustível (ON).

Motor frio

1. Mova a alavanca do afogador **(1)** para a posição **A** (acionada).
2. Pressione levemente o pedal de partida até sentir uma resistência e então deixe-o voltar para a posição inicial. Abra um pouco o acelerador e acione o pedal com um movimento rápido e contínuo, desde o início de seu curso.

ATENÇÃO

- Não deixe o pedal voltar muito rápido nem o acione com muita força.
- Não acione o pedal com o motor em funcionamento.
- Depois do retorno, recolha totalmente o pedal.

(BIZ 125 ES)

2. Abra um pouco o acelerador e pressione o interruptor de partida.

NOTA

Não pressione o interruptor por mais de 5 segundos. Solte-o e espere cerca de 10 segundos antes de pressioná-lo novamente.

3. Aqueça o motor abrindo e fechando lentamente o acelerador.
4. Continue aquecendo o motor até a marcha lenta se estabilizar e responder aos comandos do acelerador com a alavanca do afogador na posição **B** (desacionada).

Motor quente

Não use o afogador. Dê a partida no motor seguindo a etapa 2 de *Motor frio*.

Motor afogado

Se o motor não ligar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível. Para desafogar o motor, siga os procedimentos abaixo.

(BIZ 125 KS)

Desligue o interruptor de ignição e mantenha a alavanca do afogador na posição **B** (desacionada). Abra completamente o acelerador e acione o pedal de partida várias vezes. Em seguida, ligue o interruptor de ignição, abra um pouco o acelerador e acione o pedal de partida para ligar o motor.

(BIZ 125 ES)

Ligue o interruptor de ignição e mantenha a alavanca do afogador na posição **B** (desacionada). Abra completamente o acelerador e acione o interruptor de partida por 5 segundos. Se o motor ligar, feche rapidamente o acelerador. Abra-o um pouco se a marcha lenta estiver instável. Se o motor não ligar, espere 10 segundos e siga novamente os procedimentos acima.

Amaciamento

Os cuidados com o amaciamento, durante os primeiros quilômetros de uso, prolongarão consideravelmente a vida útil da motocicleta, além de aumentar seu desempenho. As recomendações abaixo aplicam-se a toda vida útil do motor e não apenas ao período de amaciamento.

a) Durante os primeiros 500 km, não force o motor:
   - evite acelerações bruscas;
   - não ultrapasse as velocidades máximas para cada marcha;
   - use as marchas adequadas;
   - não opere o motor em rotações muito altas ou baixas, nem com acelração total em baixas rotações;
   - não pilote por longos períodos em velocidade constante.

ATENÇÃO

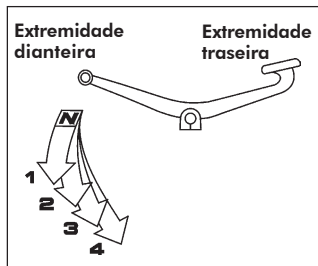
Se o motor for operado em rotações muito altas, será seriamente danificado.

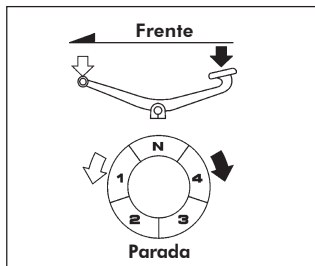
b) Durante os primeiros 1.000 km, acione os freios de modo suave para aumentar a durabilidade e garantir sua eficiência futura. Evite frenagens bruscas.

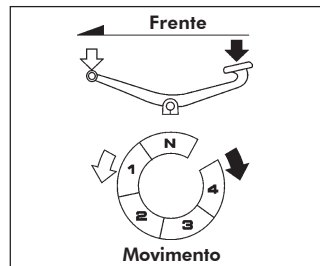
Pilotagem

⚠ CUIDADO

- Antes de pilotar, leia com atenção as informações de segurança nas páginas 5-1 a 5-6.
- Recolha totalmente o cavalete lateral antes de colocar a motocicleta em movimento, para evitar que interfira nas curvas à esquerda.

1. Aqueça o motor. Não o deixe em marcha lenta por muito tempo, pois a bateria não é carregada.
2. Com o motor em marcha lenta, engate a 1ª marcha, pressionando a extremidade dianteira do pedal de câmbio.
3. Acelere lentamente para assegurar uma saída suave. Quando atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor e engate a 2ª marcha, pressionando a extremidade dianteira do pedal.
4. Repita a seqüência da etapa anterior para mudar progressivamente para a 3ª e 4ª marchas.

Pressione a extremidade traseira do pedal para reduzir as marchas.

Acione os freios e o acelerador e mude de marcha de forma coordenada para obter uma desaceleração progressiva.

Troca de marchas

- Sempre desacelere antes de mudar de marcha.
- Pressione levemente a extremidade do pedal até abaixá-lo.
- Evite mudar de marcha sem necessidade e não pilote com o pé apoiado no pedal para evitar danos ao câmbio e à embreagem.

A redução de marchas é diferente com a motocicleta parada ou em movimento.

Se estiver parada, é possível reduzir diretamente da 4ª marcha para o ponto morto.

Com a motocicleta em movimento, é necessário passar progressivamente por cada marcha intermediária.

Velocidades máximas recomendadas para a troca de marchas

1ª ↔ 2ª	35 km/h
2ª ↔ 3ª	60 km/h
3ª ↔ 4ª	90 km/h

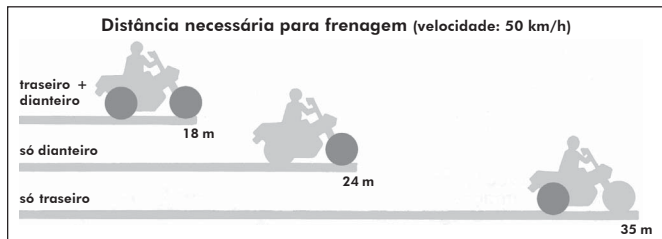
ATENÇÃO

- Para evitar danos ao motor e à transmissão, não mude de marcha em velocidades acima do recomendado.
- Não acelere com a transmissão em ponto morto para evitar danos ao motor.

⚠ CUIDADO

Não reduza as marchas com o motor em alta rotação. Além de danos, isso pode causar o travamento momentâneo da roda traseira e conseqüente perda de controle da motocicleta.

ATENÇÃO

Não pilote nem reboque a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada, podendo ser danificada.

Frenagem

É possível reduzir em mais de 50% a distância de parada se você souber frear corretamente. Siga sempre as diretrizes abaixo:

- Acione os freios dianteiro e traseiro simultaneamente de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
- Para desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com maior intensidade.

⚠ CUIDADO

- O uso independente do freio dianteiro ou traseiro reduz a eficiência da frenagem.
- Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.
- Reduza a velocidade e acione os freios antes de entrar numa curva. Se reduzir a velocidade ou frear no meio da curva, haverá o perigo de derrapagem, dificultando o controle da motocicleta.

⚠ CUIDADO

- Tenha cuidado ao manobrar, acelerar e frear em pistas molhadas ou de areia e terra. Todos os movimentos devem ser uniformes e seguros nessas condições. Acelerações e frenagens bruscas, ou manobras rápidas, podem causar travamento da roda, derrapagem ou perda de controle.
- Em descidas íngremes, use o freio-motor, reduzindo as marchas com o uso intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.
- Pilotar com o pé apoiado no pedal ou a mão na alavanca do freio pode causar o acionamento involuntário da luz de freio, dando uma falsa indicação a outros motoristas. O freio também pode superaquecer e perder a eficiência, além de ter sua vida útil reduzida.

Estacionamento

1. Pare a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto e feche o registro de combustível.
2. Gire o guidão totalmente à esquerda, desligue o interruptor de ignição e remova a chave.
3. Apóie a motocicleta no cavalete central.
4. Trave a coluna de direção e ative o bloqueador da ignição.

⚠ CUIDADO

- Não fume ou acenda fósforos próximos à motocicleta.
- Não estacione próximo a materiais inflamáveis.
- Não cubra a motocicleta nem encoste no motor ou escapamento enquanto o motor estiver quente. Se usar uma capa protetora, remova-a antes de ligar o motor.
- Não permita que pessoas inexperientes e sem prática acionem o motor. Mantenha crianças afastadas.

ATENÇÃO

- Estacione em local plano e firme para evitar quedas. A área deve ser bem ventilada e abrigada.
- Em subidas, estacione com a dianteira da motocicleta virada para o topo do aclive a fim de evitar que ela tombe.
- Proteja a motocicleta da chuva, especialmente em regiões metropolitanas e industriais, para evitar a oxidação causada pela poluição.
- Não estacione sob árvores ou onde haja precipitações de detritos de pássaros.
- Para evitar riscos e danos à pintura, não coloque objetos sobre o tanque de combustível, especialmente sobre o respiro da tampa.
- Não se sente na motocicleta enquanto estiver apoiada no cavalete lateral ou central.

Como prevenir furtos

Ao estacionar, trave a coluna de direção, ative o bloqueador da ignição e não se esqueça de tirar a chave.

Sempre que possível, estacione em local fechado.

NOTA

- Mantenha a documentação da motocicleta sempre em ordem e atualizada.
- Mantenha o manual do proprietário junto à motocicleta. Muitas vezes, as motocicletas roubadas são identificadas por meio do manual.

ATENÇÃO

- Não é permitida a instalação de dispositivos antifurto, como alarmes, corta-ignição, rastreadores por satélite, etc., pois estes alteram o circuito elétrico original da motocicleta. Além disso, a unidade CDI poderá ser danificada de forma irreparável.
- Não é permitida a gravação de caracteres nas peças da motocicleta. Isso pode comprometer seriamente sua durabilidade, criando pontos de oxidação, manchas e descascamento da pintura, etc. Esses danos não são cobertos pela garantia.

Vibrações

O motor desta motocicleta é do tipo alternativo e o movimento dos seus componentes pode causar vibrações e ruídos.

As vibrações também podem surgir ao pilotar em pistas irregulares e devido à aerodinâmica.

NOTA

Essas vibrações são características normais da motocicleta e, portanto, não são cobertas pela garantia.

⚠ CUIDADO

- As vibrações podem causar o afrouxamento de porcas, parafusos e fixadores, afetando a segurança, especialmente após pilotar em pistas irregulares.
- Verifique freqüentemente o aperto de todos os fixadores. Siga rigorosamente o *Plano de Manutenção Preventiva* e use somente peças genuínas Honda.

Plano de manutenção preventiva

- Procure uma concessionária autorizada Honda sempre que necessitar de manutenção. Lembre-se de que são elas quem mais conhecem sua motocicleta, estando totalmente preparadas para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos.
- O *Plano de Manutenção Preventiva* especifica com que freqüência os serviços devem ser efetuados e quais itens necessitam de atenção. É fundamental seguir os intervalos especificados para garantir o desempenho adequado do controle de emissões, além de maior segurança e confiabilidade.
- Os intervalos de manutenção são baseados em condições normais de uso. Motocicletas usadas em condições rigorosas ou incomuns necessitam de serviços mais freqüentes. Procure uma concessionária autorizada Honda para determinar os intervalos adequados a suas condições particulares de uso.

NOTA

Estes itens referem-se às notas da próxima tabela.

*1. Para leituras maiores do hodômetro, repita os intervalos especificados na tabela.
*2. Efetue o serviço com mais freqüência sob condições de muita poeira e umidade.
*3. Efetue o serviço com mais freqüência sob condições de chuva ou aceleração máxima.
*4. Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar, e adicione se necessário.
*5. Troque 1 vez por ano ou a cada intervalo indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.
*6. Efetue o serviço com mais freqüência sob condições de muita poeira.
*7. Troque a cada 3 anos ou 24.000 km. A substituição requer habilidade mecânica.
*8. Efetue o serviço com mais freqüência sob condições severas de uso ou de muita poeira, e em casos de pilotagem em alta velocidade por períodos prolongados ou acelerações rápidas freqüentes.
*9. Efetue o serviço com mais freqüência ao pilotar em pistas de terra, molhadas ou com muita poeira.

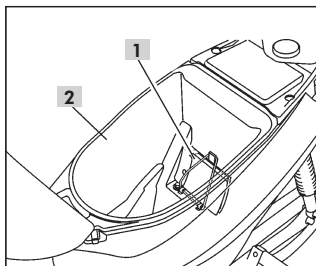
Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam executados somente pelas concessionárias autorizadas Honda.

Intervalo (km)*1				a cada km...	Itens e operações	Página
1.000	4.000	8.000	12.000			
	■	■	■	4.000	Linha de combustível: verificar	—
	■	■	■	4.000	Filtro de combustível: limpar	6-5
	■	■	■	4.000	Acelerador: verificar	6-13
	■	■	■	4.000	Afogador: verificar	—
	■	■		4.000	Filtro de ar: limpar*2	6-6
			■	12.000	Filtro de ar: trocar*2	6-6
	■	■	■	4.000	Respiro do motor: limpar*3	6-7
	■		■	4.000	Vela de ignição: verificar	6-10
		■		8.000	Vela de ignição: trocar	6-10
■	■	■	■	4.000	Folga das válvulas: verificar	6-11
■	■	■	■	4.000	Óleo do motor: trocar*4,5,6	6-8
			■	12.000	Filtro centrífugo de óleo: limpar	—
			■	12.000	Tela do filtro de óleo: limpar	—
■	■	■	■	4.000	Marcha lenta: verificar	6-13
		■		8.000	Carburador: limpar	—
	■	■	■	4.000	Sistema de escapamento: verificar	—
			■	12.000	Sistema de suprimento de ar secundário: verificar*7	—
a cada 1.000 km					Corrente de transmissão: verificar, ajustar e lubrificar*8	6-14
	■	■	■	4.000	Guia da corrente de transmissão: verificar o desgaste	6-17
	■	■	■	4.000	Sapatas do freio: verificar o desgaste*9	6-21
■	■	■	■	4.000	Sistema de freio: verificar	6-19/6-21
	■	■	■	4.000	Interruptor da luz do freio: verificar	6-21
■	■	■	■	4.000	Luzes, instrumentos e interruptores: verificar	—
	■	■	■	4.000	Farol: ajustar facho	6-31

Intervalo (km)*1				a cada km...	Itens e operações	Página
1.000	4.000	8.000	12.000			
■	■	■	■	4.000	Embreagem: verificar	6-12
	■	■	■	4.000	Cavalete lateral: verificar	6-17
	■	■	■	4.000	Suspensões dianteira e traseira: verificar	6-18
■		■		8.000	Porcas, parafusos e fixações: verificar	—
■	■	■	■	4.000	Aros e rodas: verificar	—
a cada 1.000 km ou semanalmente					Pneus: verificar e calibrar	6-21
■			■	12.000	Coluna de direção: verificar	—
			■	12.000	Coluna de direção: lubrificar	—

Cuidados na manutenção

⚠ **CUIDADO**

- Em caso de queda ou colisão, certifique-se de que sua concessionária autorizada Honda inspecione os componentes principais da motocicleta, mesmo que você seja capaz de efetuar os reparos.
- Desligue o motor e apóie a motocicleta num local plano e firme, antes de iniciar os serviços. Espere o motor esfriar para evitar queimaduras.
- Se for necessário ligar o motor, certifique-se de que a área seja bem ventilada e livre de chamas expostas. Tome cuidado para não encostar nas peças móveis da motocicleta.
- Use somente peças genuínas Honda. Peças de qualidade inferior podem comprometer a segurança e reduzir a eficiência dos sistemas de controle de emissões.

Jogo de ferramentas (1)

Encontra-se no porta-objetos **(2)**.
As ferramentas permitem fazer reparos, ajustes e substituições simples. Procure uma concessionária autorizada Honda para efetuar os serviços que não podem ser executados com elas.

Ferramentas contidas no estojo:
- Chave de boca, 10 x 12 mm
- Chave de boca, 14 x 17 mm
- Chave de fenda nº 2
- Chave Phillips nº 2
- Chave estrela, 19 mm
- Chave de vela
- Cabo
- Extensão

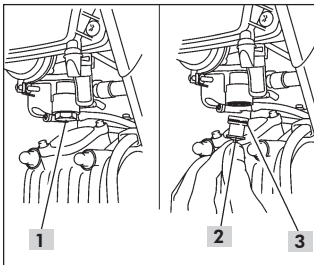
Filtro de combustível

Leia *Cuidados na manutenção,* pág. 6-4.

A gasolina é altamente inflamável e até explosiva, sob certas condições. Efetue este serviço em local ventilado, com o motor desligado. Não permita a presença de cigarros, chamas ou faíscas perto da motocicleta.

O filtro de combustível está incorporado ao registro de combustível. Limpe-o de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

NOTA

É necessário o uso de um torquímetro para este procedimento.

1. Feche o registro de combustível (OFF).
2. Solte o parafuso de drenagem do carburador e drene o combustível num recipiente adequado.
3. Solte o parafuso **(1)** e retire o filtro **(2)** e o anel de vedação **(3)**.
4. Lave o filtro com solvente limpo e não inflamável.

⚠ CUIDADO

O uso de gasolina ou solventes muito voláteis pode provocar um incêndio ou explosão.

5. Reinstale o filtro e um anel de vedação novo.
6. Reinstale o parafuso com a mão, verificando se o anel de vedação está na posição correta.

   Aperte o parafuso com o torque de **49 N.m (5,0 kgf.m).**
7. Após a instalação, abra o registro de combustível (ON) e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

Caso não use um torquímetro, procure uma concessionária autorizada Honda o mais rápido possível para verificar a montagem.

Filtro de ar

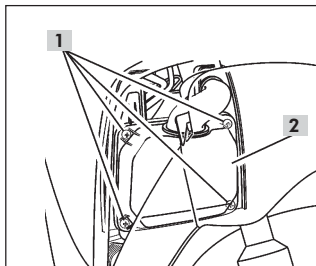
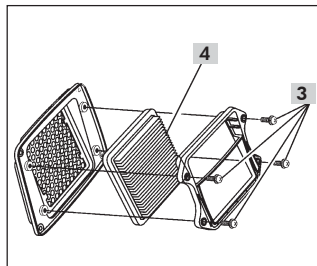
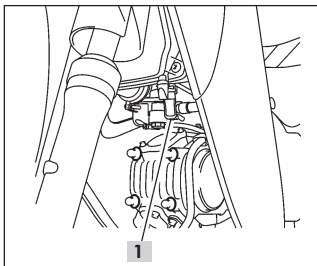
Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

 CUIDADO

Não pilote a motocicleta sem o filtro de ar para evitar desgaste prematuro, danos e risco de incêndio.

ATENÇÃO

Na troca, use somente o filtro de ar genuíno Honda especificado para esta motocicleta. Do contrário, poderão ocorrer desgaste prematuro e problemas de desempenho.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

1. Remova os parafusos **A (1)** e a tampa do filtro de ar **(2)**.
2. Remova o conjunto do filtro de ar.

3. Remova os parafusos **B (3)** e o filtro **(4)**.
4. Limpe o filtro aplicando ar comprimido de dentro para fora. Se estiver muito sujo, rasgado ou danificado, substitua-o.
5. Instale as peças na ordem inversa da remoção.

Respiro do motor

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Drene os depósitos do respiro do motor de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1). Drene-os também após a lavagem ou queda, ou sempre que ficarem visíveis na seção transparente do tubo.

1. Remova o tubo de drenagem **(1)** e drene os depósitos num recipiente adequado.
2. Reinstale o tubo de drenagem.

Óleo do motor

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

O óleo é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.

O óleo **MOBIL SUPER MOTO 4T MULTIVISCOSO SAE 20W-50 API-SF** é o único óleo aprovado e recomendado pela Honda.

Não adicione quaisquer aditivos ao óleo do motor.

ATENÇÃO

- Óleos não detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.
- A Honda não se responsabiliza por danos causados pelo uso de óleos com especificações diferentes das recomendadas.
- Nunca use óleos reciclados, pois suas características, como viscosidade, lubrificação, etc., não são mantidas conforme especificações originais.

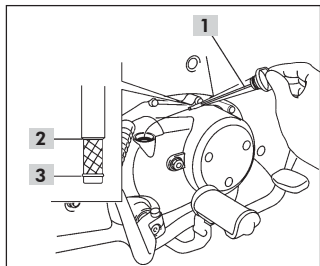
NOTA

Se for difícil encontrar o óleo especificado, entre em contato com uma concessionária autorizada Honda, que sempre estará preparada para servi-lo.

Inspeção do nível

Como o óleo é consumido naturalmente durante o uso da motocicleta, sempre inspecione o nível antes de pilotar e adicione, se necessário.

ATENÇÃO

Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.

1. Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 3 a 5 minutos.
2. Desligue o motor e apóie a motocicleta no cavalete central, num local plano e firme.
3. Após 2 a 3 minutos, remova a tampa/vareta medidora **(1)** e limpe-a com um pano seco. Insira-a novamente, mas **não a rosqueie**. Remova-a mais uma vez e verifique o nível de óleo. Ele deve estar entre as marcas de nível superior **(2)** e inferior **(3)** gravadas na vareta.
4. Se necessário, adicione o óleo recomendado até atingir a marca de nível superior. Não abasteça em excesso.
5. Reinstale a tampa/vareta medidora. Ligue o motor e verifique se há vazamentos.

Troca de óleo

Troque o óleo do motor de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

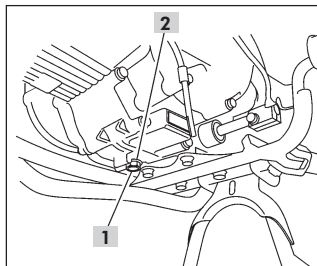
NOTA

Para uma drenagem rápida e completa, troque o óleo com o motor quente e a motocicleta apoiada no cavalete central.

CUIDADO

O óleo e o motor estarão quentes. Tenha cuidado para não se queimar.

NOTA

É necessário o uso de um torquímetro para este procedimento.

1. Coloque um recipiente sob o motor para coletar o óleo e remova a tampa/vareta medidora, o bujão de drenagem **(1)** e a arruela de vedação **(2)**.
2. Acione o pedal de partida várias vezes para drenar o óleo remanescente.
3. Verifique se a arruela de vedação está em bom estado e instale-a com o bujão. Substitua-a a cada duas trocas de óleo ou sempre que necessário.

   Aperte o bujão com o torque de **24 N.m (2,4 kgf.m)**.
4. Abasteça o motor com o óleo recomendado.

   Capacidade de óleo:
   0,7 litro
5. Instale a tampa/vareta medidora.
6. Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 3 a 5 minutos.
7. Desligue o motor e, após 2 a 3 minutos, verifique se o nível do óleo atinge a marca superior da vareta medidora, com a motocicleta apoiada no cavalete central, num local plano e firme. Se necessário, adicione óleo.

   Certifique-se de que não haja vazamentos.

ATENÇÃO

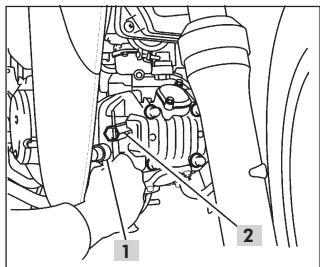
Caso não use um torquímetro, procure uma concessionária autorizada Honda o mais rápido possível para verificar a montagem.

NOTA

Descarte o óleo usado respeitando o meio ambiente. Coloque-o num recipiente vedado e leve-o ao posto de reciclagem mais próximo. Não jogue o óleo usado em ralos ou no solo.

⚠ CUIDADO

O óleo usado pode causar câncer se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados. Apesar desse perigo só existir se o óleo for manuseado diariamente, lave bem as mãos com sabão e água imediatamente após o manuseio.

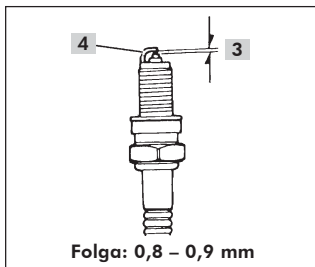
Folga: 0,8 – 0,9 mm

Vela de ignição

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

NOTA

É necessário o uso de uma ferramenta de medição para este procedimento.

1. Solte o supressor de ruídos **(1)**.
2. Limpe ao redor da base da vela de ignição e remova a vela com a chave de vela **(2)** disponível no jogo de ferramentas.
3. Inspecione os eletrodos e a porcelana central quanto a depósitos, erosão ou carbonização. Se forem excessivos, troque a vela. Para limpar velas carbonizadas, use um limpador de velas ou uma escova de aço.
4. Meça a folga dos eletrodos **(3)** com um calibre tipo arame. Se necessário, ajuste dobrando o eletrodo lateral **(4)**.
5. Certifique-se de que a arruela de vedação esteja em bom estado.
6. Com a arruela instalada, rosqueie a vela com a mão até que encoste no cabeçote.
7. Aperte a vela. Se for usada, aperte-a 1/8 de volta após assentá-la. Se for nova, aperte-a em duas etapas. Primeiro, aperte-a 1/2 volta após assentá-la. Solte-a e aperte-a mais 1/8 de volta.
8. Reinstale o supressor de ruídos.

ATENÇÃO

- Aperte a vela corretamente. Se ficar solta, pode danificar o pistão. Se estiver muito apertada, a rosca pode ser danificada.
- Use somente a vela especificada (NGK) **CPR6EA-9** ou **CPR7EA-9** (opcional) para evitar danos ao motor.

Folga das válvulas

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

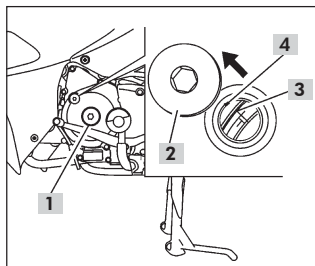
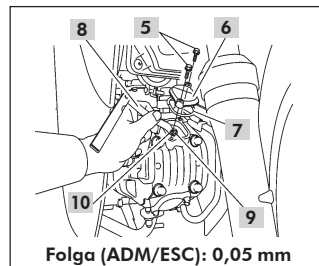
Verifique e ajuste a folga das válvulas de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

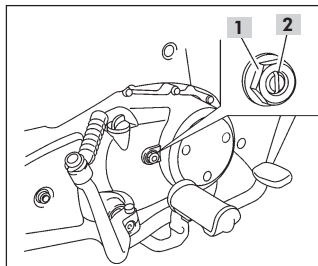
NOTA

- É necessário o uso de uma ferramenta de medição para este procedimento.
- Verifique a folga somente com o motor frio.

ATENÇÃO

Válvulas com folga excessiva provocam ruídos no motor. Já a ausência de folga pode danificar as válvulas ou provocar perda de potência.

1. Remova as tampas do orifício da árvore de manivelas **(1)** e do orifício de sincronismo **(2)**.

2. Gire o rotor no sentido anti-horário até alinhar a marca "T" **(3)** com a marca de referência **(4)**. Mova os balancins com a mão para verificar se estão livres. Se estiverem presos, gire o rotor 360° e alinhe novamente as marcas.
3. Remova os parafusos **(5)**, a tampa de ajuste das válvulas **(6)** e o anel de vedação **(7)**.
4. Meça a folga inserindo um calibre de lâminas **(8)** entre o parafuso de ajuste **(9)** e a haste da válvula.

Folga (ADM/ESC): 0,05 mm

5. Para ajustar, solte a contraporca **(10)** e gire o parafuso de ajuste até sentir uma pequena pressão sobre o calibre.
6. Reaperte a contraporca com o torque de **9 N.m (0,9 kgf.m)**, sem girar o parafuso de ajuste.
7. Verifique novamente a folga.
8. Certifique-se de que o anel de vedação esteja em bom estado e instale a tampa de ajuste das válvulas.
9. Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.

Embreagem

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

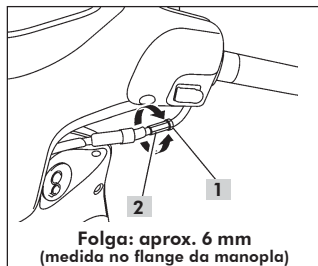
O ajuste da folga da embreagem também será necessário se houver queda de rendimento ao engatar uma marcha, ou se a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta seja incompatível com a rotação do motor.

1. Solte a contraporca **(1)** e gire o ajustador **(2)** uma volta no sentido horário. Não o gire excessivamente.
2. Gire lentamente o ajustador no sentido anti-horário até sentir uma resistência.
3. A partir desse ponto, gire-o 1/8 de volta no sentido horário e reaperte a contraporca.
4. Após o ajuste, faça um teste de rodagem para verificar se a embreagem funciona corretamente.

O motor deve ser acionado facilmente com o pedal de partida sem que a embreagem patine. Ao trocar as marchas, a embreagem deve funcionar com suavidade, especialmente ao colocar em ponto morto.

NOTA

Procure uma concessionária autorizada Honda se não obter o ajuste adequado, ou se a embreagem não funcionar corretamente.

Folga: aprox. 6 mm
(medida no flange da manopla)

Acelerador

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

1. Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente, da posição totalmente aberta até a totalmente fechada, em todas as posições do guidão.
2. Para ajustar a folga, solte a contraporca **(1)** e gire o ajustador **(2)**. Reaperte a contraporca e verifique novamente a folga.

Marcha lenta

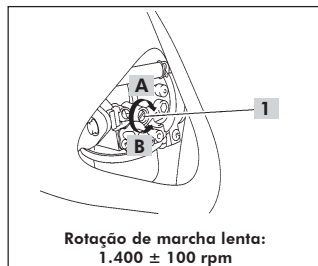
Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

NOTA

- É necessário o uso de um tacômetro para este procedimento.
- Não tente compensar problemas de outros sistemas ajustando a marcha lenta.
- Procure uma concessionária autorizada Honda para efetuar os serviços programados do carburador.

Para obter uma regulagem precisa, aqueça o motor pilotando a motocicleta por 10 minutos.

Rotação de marcha lenta:
1.400 ± 100 rpm

1. Com o motor aquecido, coloque a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Acople um tacômetro no motor.
3. Gire o parafuso de aceleração **(1)** na direção **A** para aumentar a rotação e na direção **B** para diminuí-la, até atingir a rotação especificada.

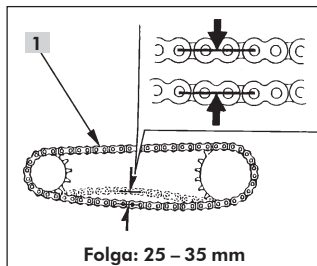
Corrente de transmissão

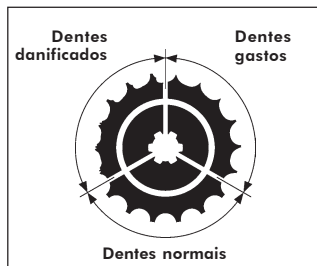
Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

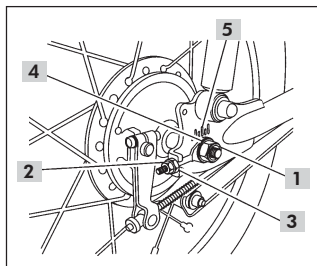
A durabilidade da corrente depende da lubrificação e ajustes corretos. Uma manutenção inadequada pode provocar desgaste prematuro ou danos à corrente, coroa e pinhão.

Sempre inspecione a corrente antes de pilotar e efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

Folga: 25 – 35 mm

Dentes normais

Inspeção

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Verifique a folga da corrente de transmissão **(1)** na parte central inferior, movendo-a com a mão. Ajuste se necessário.
3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante. Se houver folga em uma região e tensão em outra, alguns elos podem estar engripados. Normalmente, a lubrificação elimina o problema.
4. Verifique a corrente quanto a elos secos, oxidados, presos ou danificados, roletes danificados, pinos frouxos, desgaste excessivo e ajuste incorreto. Verifique os dentes da coroa e pinhão.
5. Se a corrente estiver ressecada, enferrujada ou com elos engripados, lubrifique-a. Se não solucionar o problema, substitua-a.

NOTA

Se a corrente, coroa e pinhão estiverem muito gastos ou danificados, substitua-os em conjunto para evitar desgaste prematuro.

Ajuste

NOTA

É necessário o uso de um torquímetro para este procedimento.

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo **(1)** e as contraporcas **(2)** de ambos os lados da motocicleta.
3. Gire as porcas de ajuste **(3)** um número igual de voltas até obter a folga especificada. Gire-as no sentido horário para diminuir a folga, ou no sentido anti-horário para aumentá-la.
4. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos.
5. Verifique se o eixo traseiro está alinhado. As marcas de referência **(4)** devem estar alinhadas com as mesmas marcas da escala **(5)** nos braços oscilantes.
6. Se necessário, alinhe-o girando as porcas de ajuste direita e esquerda. Verifique novamente a folga da corrente.

NOTA

Se a folga for excessiva e o eixo traseiro estiver no limite de ajuste, substitua a corrente, a coroa e o pinhão em conjunto.

7. Aperte a porca do eixo com o torque de **49 N.m (5,0 kgf.m)**.
8. Aperte um pouco as porcas de ajuste. Fixe-as com uma chave de boca e aperte as contraporcas.
9. Verifique novamente a folga da corrente.
10. Ajuste a folga do freio traseiro (pág. 6-20).

⚠ CUIDADO

Caso não use um torquímetro, procure uma concessionária autorizada Honda, assim que possível, para verificar a montagem. Uma montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

Lubrificação e limpeza

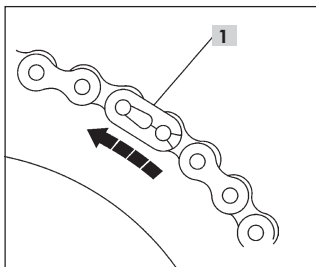
Lubrifique a corrente de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1) ou sempre que estiver ressecada.

NOTA

Se estiver muito suja, remova e limpe a corrente antes da lubrificação.

Limpe a corrente e lubrifique-a com óleo para transmissão SAE 80 ou 90. O lubrificante deve penetrar em todos os elos, pinos, roletes e placas laterais.

NOTA

Não aplique lubrificante em excesso. Além de favorecer o acúmulo de sujeira, areia e terra, o lubrificante sujará a motocicleta com o movimento da corrente.

Remoção

NOTA

Recomendamos que a remoção seja efetuada numa concessionária autorizada Honda.

1. Com o motor desligado, retire com cuidado a presilha de retenção **(1)** do elo principal, usando um alicate. Não dobre ou amasse a presilha.
2. Remova o elo principal e a corrente.
3. Limpe a corrente com solvente não inflamável e deixe-a secar completamente.
4. Verifique as condições da corrente e dos dentes da coroa e do pinhão (pág. 6-14).

NOTA

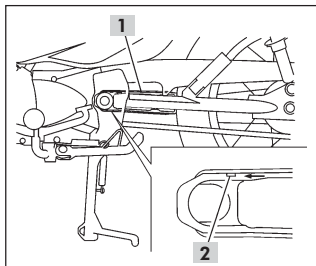
Se necessário, substitua-os em conjunto para evitar desgaste prematuro.

Corrente de reposição:
428M – 106

5. Se estiverem em bom estado, lubrifique a corrente e reinstale-a.
6. Passe-a sobre a coroa e conecte suas extremidades com o elo principal. Para facilitar a montagem, posicione as extremidades da corrente nos dentes imediatamente adjacentes ao dente em que será instalado o elo principal.

NOTA

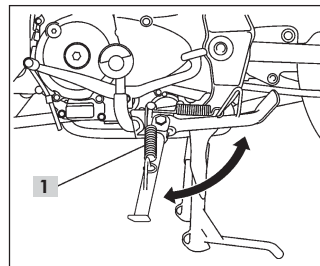
- Reutilize o elo principal somente se estiver em perfeitas condições.
- Use uma presilha de retenção nova toda vez que a corrente for reinstalada.

7. Instale a nova presilha de retenção com o lado fechado na direção de rotação da corrente.
8. Ajuste a folga da corrente (pág. 6-15) e do freio traseiro (pág. 6-20).

Guia da corrente de transmissão

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva*, pág. 6-1.

Verifique o desgaste da guia da corrente de transmissão **(1)**. Substitua-a se o desgaste atingir a linha indicadora **(2)**.

Procure uma concessionária autorizada Honda para efetuar a substituição.

Cavalete lateral

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

Verifique a mola **(1)** quanto a danos ou perda de tensão. Verifique se o cavalete lateral se movimenta livremente.

Se estiver prendendo, limpe e lubrifique a articulação com óleo para motor novo.

Suspensão

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança. Se detectar algum dano ou desgaste, procure uma concessionária autorizada Honda para executar os serviços necessários, antes de pilotar a motocicleta.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

Suspensão dianteira

1. Acione o freio dianteiro e force a suspensão para cima e para baixo várias vezes. A ação dos amortecedores deve ser suave e progressiva.
2. Verifique se há vazamentos de óleo.
3. Verifique o aperto de todos os pontos de fixação da suspensão, guidão e painel de instrumentos.

Suspensão traseira

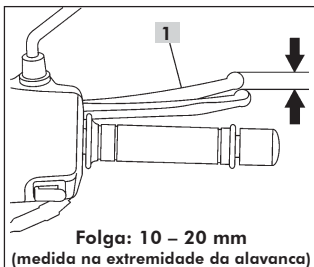
1. Com a motocicleta apoiada no cavalete central, verifique se há folga entre as buchas do garfo traseiro e o eixo de articulação, ou se o eixo está solto.
2. Verifique se os amortecedores apresentam vazamentos. Pressione a suspensão para baixo e verifique se há folga ou desgaste nas articulações dos amortecedores.
3. Verifique o aperto de todos os pontos de fixação da suspensão e certifique-se de que estejam em perfeito estado.

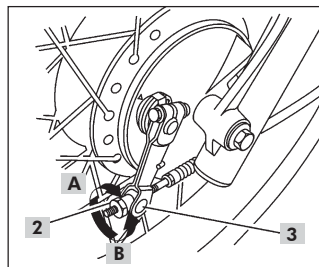
Freios

Leia *Cuidados na manutenção,* pág. 6-4.

Os freios são fundamentais para a segurança. Efetue todos os ajustes e serviços de manutenção numa concessionária autorizada Honda. Use somente peças genuínas Honda.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

Folga: 10 – 20 mm
(medida na extremidade da alavanca)

Folga do freio dianteiro

A folga corresponde à distância que a alavanca do freio **(1)** percorre antes do início da frenagem.

1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Para diminuir a folga, gire a porca de ajuste **(2)** na direção **A**. Para aumentá-la, gire-a na direção **B**.
3. Acione a alavanca do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-la.

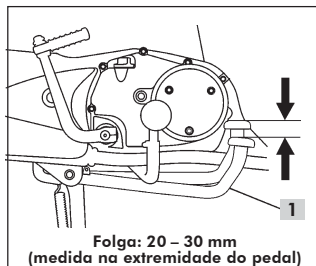
NOTA

- Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação **(3)**.
- Se a folga correta não for obtida, procure uma concessionária autorizada Honda.

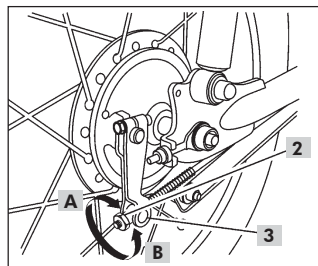
Verifique se o cabo do freio está desgastado, dobrado ou partido. Lubrifique-o com óleo de boa qualidade e baixa viscosidade para prevenir desgaste e corrosão.

Certifique-se de que o braço de acionamento, mola, articulações e fixações estejam em boas condições.

Verifique o desgaste das sapatas de freio (pág. 6-21).

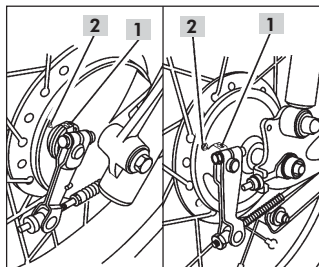
Folga: 20 – 30 mm
(medida na extremidade do pedal)

Folga do freio traseiro

A folga corresponde à distância que o pedal do freio **(1)** percorre antes do início da frenagem.

1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Para diminuir a folga, gire a porca de ajuste **(2)** na direção **A**. Para aumentá-la, gire-a na direção **B**.
3. Acione o pedal do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

NOTA

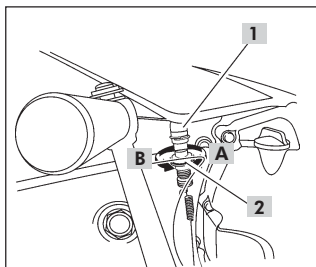
- Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação **(3)**.
- Se a folga correta não for obtida, procure uma concessionária autorizada Honda.

Certifique-se de que a vareta do freio, braço de acionamento, mola, articulações e fixações estejam em boas condições.

Verifique o desgaste das sapatas de freio (pág. 6-21).

Desgaste das sapatas

Substitua as sapatas se a seta **(1)** ficar alinhada ou ultrapassar a marca de referência **(2)**, com o freio totalmente acionado.

NOTA

Substitua as sapatas somente numa concessionária autorizada Honda.

Interruptor da luz do freio (1)

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Localiza-se no lado direito da motocicleta, atrás do motor. Verifique o funcionamento do interruptor de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

Para ajustá-lo, gire a porca de ajuste **(2)** na direção **A** para adiantar o ponto em que a luz se acende e na direção **B** para retardá-lo.

ATENÇÃO

Gire a porca de ajuste e não o corpo do interruptor.

Pneus

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

A pressão correta e as condições dos pneus são fundamentais para maior estabilidade, conforto, segurança e durabilidade dos pneus. Inspecione os pneus e aros, e ajuste a pressão de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

Pressão dos pneus

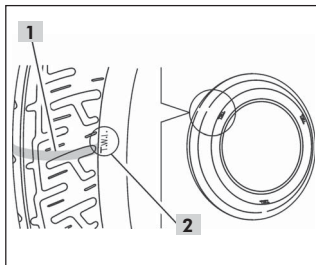
NOTA

Verifique a pressão com os pneus frios, antes de pilotar.

kPa (kgf/cm²; psi)

	Somente piloto	Piloto e passageiro
Dianteiro	175 (1,75; 25)	175 (1,75; 25)
Traseiro	225 (2,25; 33)	280 (2,80; 41)

⚠ CUIDADO

Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste anormal e podem deslizar e sair dos aros, danificando a válvula da câmara de ar e afetando a segurança.

Inspeção

Verifique se os indicadores de desgaste **(1)** estão visíveis, observando suas marcas de localização **(2)**. Se estiverem, substitua o pneu imediatamente.

CUIDADO

Não trafegue com pneus gastos. A aderência entre o pneu e o solo diminui, reduzindo a tração e afetando a segurança.

Verifique se há cortes, pregos ou outros objetos encravados nos pneus. Inspecione os aros quanto a entalhes e deformações. Verifique se os raios estão frouxos.

Certifique-se de que as tampas das válvulas estejam bem apertadas. Instale uma nova tampa, se necessário.

⚠ CUIDADO

A tensão dos raios, centragem e alinhamento das rodas são vitais para a segurança. Nos primeiros 1.000 km, os raios afrouxam rapidamente devido ao assentamento inicial das peças. Raios muito frouxos causam instabilidade em alta velocidade, o que pode levar à perda de controle.

Reparo e substituição

Dirija-se a uma concessionária autorizada Honda para substituir pneus danificados e câmaras perfuradas.

⚠ CUIDADO

- Não tente consertar pneus ou câmaras de ar danificados. O balanceamento da roda e a segurança dos pneus podem ser comprometidos.
- Na troca, instale somente os pneus especificados. Caso contrário, a dirigibilidade e segurança serão afetadas.

ATENÇÃO

Não tente remover pneus sem o uso de ferramentas especiais e protetores de aros para evitar danos.

Câmara de ar Honda Tuffup

A câmara de ar Honda Tuffup, instalada no pneu traseiro, minimiza os vazamentos de ar graças a um fluido especial existente em seu interior que bloqueia o furo. No entanto, ela não evita a perda de pressão em caso de estouro do pneu, danos fora da área de cobertura do fluido, rasgos na câmara de ar causados por objetos metálicos, ou danos extensos, em forma de "L" ou com mais de 3 mm de diâmetro.

ATENÇÃO

Se o dano for superior a 3 mm, substitua a câmara de ar.

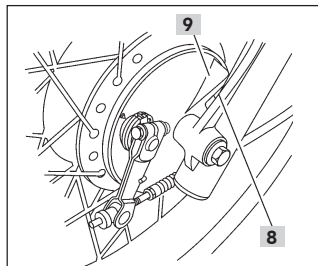
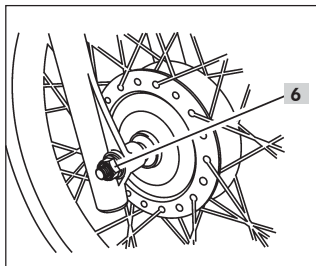
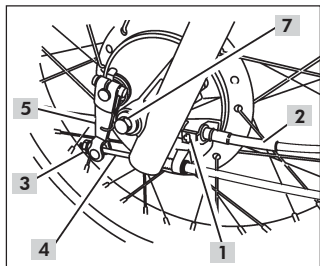
Sempre verifique a pressão antes de pilotar. Verifique também se o pneu ou aro estão umedecidos pelo fluido e se há algum objeto estranho encravado no pneu.

Remova o objeto e leve imediatamente a motocicleta até uma concessionária autorizada Honda, mesmo que a pressão esteja normal.

⚠ CUIDADO

O fluido pode ser expelido ao remover o objeto do pneu. Em caso de contato com a pele ou olhos, lave a área atingida com água corrente e procure orientação médica.

NOTA

- Instale somente pneus e câmaras de ar de mesma medida.
- Certifique-se de que a pressão do pneu seja a especificada.

Roda dianteira

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

NOTA

É necessário o uso de um torquímetro para este procedimento.

Remoção

1. Levante a roda do chão colocando um suporte sob o motor.

NOTA

Se não tiver um suporte ou macaco apropriado, procure uma concessionária autorizada Honda.

2. Pressione a lingüeta **(1)** e desconecte o cabo do velocímetro **(2)**.
3. Remova a porca de ajuste **(3)** e o cabo **(4)** do braço do freio **(5)**.
4. Remova a porca do eixo **(6)**, o eixo **(7)** e a roda.

Instalação

Siga a ordem inversa da remoção.

1. Posicione a roda entre os amortecedores e insira o eixo pelo garfo esquerdo através do cubo da roda e garfo direito.
2. Certifique-se de que a saliência **(8)** do garfo esquerdo esteja encaixada no ressalto **(9)** do flange do freio.
3. Aperte a porca do eixo com o torque de **49 N.m (5,0 kgf.m)**.
4. Ajuste a folga do freio (pág. 6-19).

NOTA

Acione a alavanca do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente após soltá-la. Se o freio travar ou a roda prender, verifique novamente a montagem.

Caso não use um torquímetro, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda, assim que possível, para verificar a montagem. Uma montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

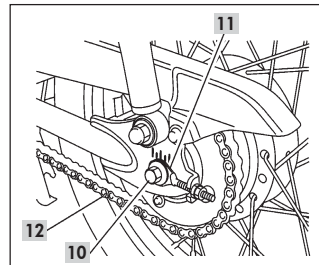
Roda traseira

Leia *Cuidados na manutenção,* pág. 6-4.

NOTA

É necessário o uso de um torquímetro para este procedimento.

Remoção

1. Apóie a motocicleta no cavalete central, num local plano e firme.
2. Remova a porca de ajuste **(1)** e desacople a vareta **(2)** do braço do freio **(3)**.

3. Desconecte o braço limitador **(4)** do flange do freio, removendo cupilha **(5)**, porca **(6)**, arruela e a borracha.
4. Remova a porca do eixo **(7)** e solte as contraporcas **(8)** e porcas de ajuste **(9)** da corrente.
5. Remova o eixo **(10)**, os ajustadores da corrente **(11)** e os espaçadores.
6. Empurre a roda para a frente e retire a corrente **(12)** da coroa.
7. Remova a roda.

Instalação

Siga a ordem inversa da remoção.

NOTA

Sempre instale uma cupilha nova na porca do braço limitador.

1. Aperte a porca do eixo com o torque de **49 N.m (5,0 kgf.m)** e a porca do braço limitador com **22 N.m (2,2 kgf.m).**
2. Ajuste a folga da corrente (pág. 6-15) e do freio traseiro (pág. 6-20).

NOTA

Acione o pedal do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente após soltá-lo. Se o freio travar ou a roda prender, verifique novamente a montagem.

⚠ CUIDADO

Caso não use um torquímetro, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda, assim que possível, para verificar a montagem. Uma montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

Bateria

Leia *Cuidados na manutenção,* pág. 6-4.

A bateria desta motocicleta é selada e não há necessidade de verificar o nível do eletrólito ou adicionar água destilada. Se a bateria estiver fraca, dificultando a partida ou causando outros problemas elétricos, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda.

NOTA

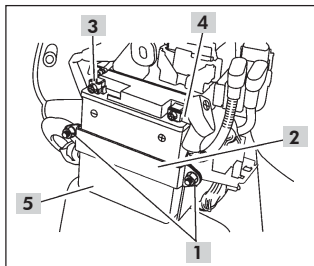
Para maior vida útil, recomendamos usar a motocicleta, pelo menos, uma vez por semana para que a bateria seja carregada.

Se a motocicleta for permanecer inativa por longo período, remova a bateria e carregue-a totalmente. Guarde-a em local fresco e seco. Se permanecer na motocicleta, desconecte o cabo negativo do terminal da bateria.

ATENÇÃO

Não remova as tampas da bateria para evitar danos e vazamentos.

⚠ CUIDADO

- A bateria contém ácido sulfúrico. O contato com a pele ou olhos é altamente prejudicial e pode causar sérias queimaduras. Use roupas protetoras e proteção facial durante o manuseio.
- Em caso de contato com a pele, lave com bastante água.
- Em caso de contato com os olhos, lave com água durante, pelo menos, 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.
- Em caso de ingestão, tome bastante água ou leite. Em seguida, beba leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure um médico imediatamente.
- A bateria é explosiva. Mantenha faíscas, chamas e cigarros afastados. Mantenha o local de carga da bateria ventilado.
- Mantenha fora do alcance de crianças.

Remoção

ATENÇÃO

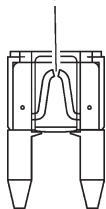
Para evitar um curto-circuito, desligue o interruptor de ignição antes de remover a bateria.

1. Remova o escudo frontal (pág. 4-7).
2. Remova as porcas **(1)** e o suporte da bateria **(2)**.
3. Desconecte primeiro o cabo do terminal negativo (–) **(3)** da bateria e, em seguida, o cabo do terminal positivo (+) **(4)**.
4. Retire a bateria **(5)** do compartimento.

Instalação

Siga a ordem inversa da remoção.

NOTA

- Certifique-se de conectar primeiro o cabo do terminal positivo (+) e então o cabo do terminal negativo (–).
- Verifique se os parafusos e fixadores estão bem apertados.

Fusíveis

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

NOTA

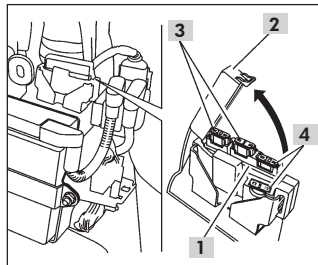
Sempre mantenha fusíveis de reserva na motocicleta para caso de emergência.

Se os fusíveis queimarem com freqüência, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda para inspecionar o sistema elétrico.

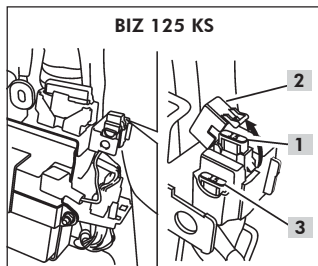
⚠ CUIDADO

Não use fusíveis diferentes dos especificados nem os substitua por outros materiais condutores. Isto poderá causar danos ao sistema elétrico, falta de luz, perda de potência e até mesmo um incêndio.

ATENÇÃO

Para evitar um curto-circuito, desligue o interruptor de ignição antes de verificar ou trocar os fusíveis.

Caixa de fusíveis (1)

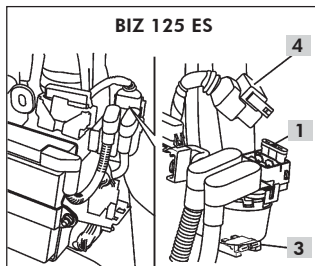
Localizada próxima à bateria, possui fusíveis com capacidade de **5 A** e **10 A**.

1. Remova o escudo frontal (pág. 4-7).
2. Abra a tampa da caixa de fusíveis **(2)** e retire o fusível **(3)** queimado.
3. Instale o fusível novo. Os fusíveis de reserva **(4)** encontram-se na caixa de fusíveis.
4. Feche a tampa da caixa de fusíveis e instale o escudo frontal.

Fusível principal (1)

Com capacidade de **15 A,** está localizado próximo à bateria.

1. Remova o escudo frontal (pág. 4-7).

(BIZ 125 KS)

2. Abra a tampa da caixa **(2)** do fusível principal.
3. Retire o fusível queimado e instale o novo. O fusível principal de reserva **(3)** encontra-se próximo à caixa do fusível.
4. Feche a tampa da caixa do fusível principal e instale o escudo frontal.

(BIZ 125 ES)

2. Solte o conector **(4)** do interruptor magnético de partida.
3. Retire o fusível queimado e instale o novo. O fusível principal de reserva **(3)** encontra-se sob o interruptor magnético de partida.
4. Ligue o conector e instale o escudo frontal.

Lâmpadas

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

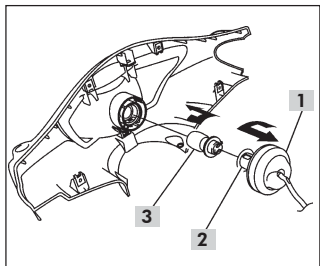
ATENÇÃO

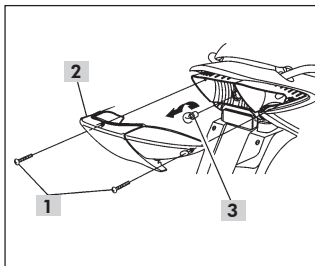
Não toque na lâmpada do farol. Use luvas limpas para a substituição. As impressões digitais deixadas no bulbo podem causar queima prematura. Se tocar na lâmpada, limpe-a com um pano umedecido em álcool.

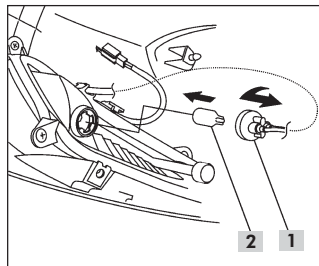
NOTA

- Desligue o interruptor de ignição antes de substituir as lâmpadas.
- Use apenas as lâmpadas especificadas.
- Após a instalação, verifique se a luz funciona corretamente.

CUIDADO

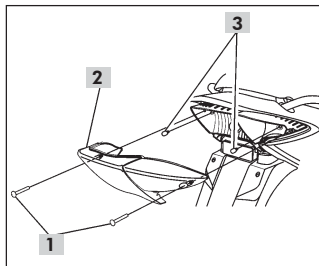
Espere as lâmpadas esfriarem antes de iniciar a substituição.

Lâmpada do farol

1. Remova a tampa do guidão (pág. 4-7).
2. Puxe a capa de borracha **(1)** para trás.
3. Pressione levemente o soquete **(2)** e gire-o no sentido anti-horário.
4. Remova o soquete e a lâmpada **(3)**.
5. Instale a nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

Lâmpada da lanterna traseira/ luz do freio

1. Remova os parafusos **(1)** e a lente da lanterna traseira **(2)**.
2. Pressione levemente a lâmpada **(3)** e gire-a no sentido anti-horário.
3. Instale a nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

Lâmpadas das sinaleiras dianteiras

1. Remova o escudo frontal (pág. 4-7).
2. Remova o soquete **(1)** girando-o no sentido anti-horário.
3. Remova a lâmpada **(2)** sem girá-la.
4. Instale a nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

NOTA

Use somente uma lâmpada âmbar.

Lâmpadas das sinaleiras traseiras

1. Remova os parafusos **(1)** e a lente da lanterna traseira **(2)**.
2. Remova a lâmpada **(3)** sem girá-la.
3. Instale a nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

NOTA

Use somente lâmpada âmbar.

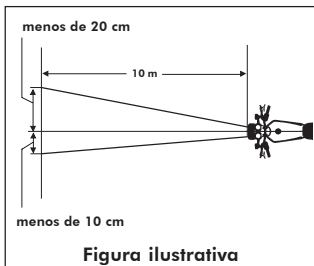



Figura ilustrativa

Farol

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Regulagem do facho do farol

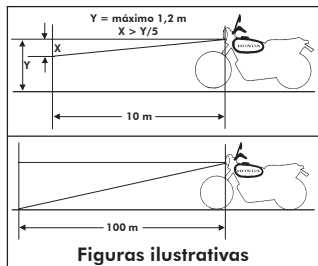
⚠ CUIDADO

A regulagem correta do farol é fundamental para a segurança. Sempre a verifique antes de pilotar e ajuste, se necessário.

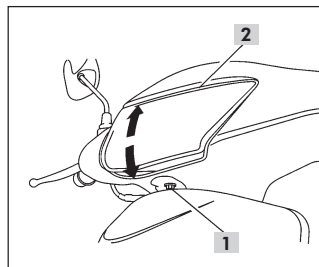
Regule o farol de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

NOTA

Considere o peso do passageiro e da carga, pois estes podem afetar a regulagem do farol.

Figuras ilustrativas

NOTA

- Regule o farol na luz baixa.
- O facho do farol deve alcançar 100 m no máximo.

1. Coloque a motocicleta na posição vertical, sem apoiá-la no cavalete, com o centro da roda dianteira a 10 m de uma parede plana, de preferência não reflexiva.
2. Calibre os pneus na pressão especificada.
3. Solte os fixadores do farol e incline-o para cima ou para baixo até sua projeção ficar dentro das especificações.
4. Reaperte os fixadores.

Ajuste vertical

Para ajustar o farol, solte o parafuso **(1)** e mova a carcaça do farol **(2)** para cima ou para baixo. Após o ajuste, aperte o parafuso.

NOTA

Obedeça às leis e regulamentações locais.

Cuidados com a motocicleta

Para proteger seu investimento, é fundamental que você seja responsável pela manutenção e conservação corretas de sua motocicleta. Sempre reserve um pouco de tempo para isso antes e depois de pilotar.

A inspeção antes do uso e a limpeza e conservação diárias são tão importantes quanto as revisões periódicas executadas pelas concessionárias autorizadas Honda.

Você mesmo pode efetuar a limpeza de sua motocicleta, mas se tiver qualquer dúvida ou necessitar de serviços especiais, procure uma concessionária autorizada Honda.

Recomendações básicas

- Limpe a motocicleta regularmente para manter sua aparência, aumentar a durabilidade e proteger a pintura, componentes cromados, plásticos ou de borracha.
- Elimine o acúmulo de poeira, terra, barro, areia e pedras. O atrito de pedras e areia pode afetar a pintura.
- Remova materiais estranhos dos componentes de fricção, como tambores e discos de freio, para não prejudicar sua durabilidade e eficiência.
- Se a motocicleta for permanecer inativa por um longo período, consulte *Conservação de Motocicletas Inativas* (pág. 7-3).

Oxidação

As motocicletas são diferentes de outros veículos, pois seu chassi e diversos componentes metálicos são expostos. Além disso, todo material metálico pode sofrer oxidação pelo simples contato com o oxigênio.

Este processo, também conhecido como ferrugem, pode ser acelerado devido a conservação inadequada e contato constante com água e substâncias salinas. Para controlar os efeitos da oxidação, lave a motocicleta freqüentemente.

ATENÇÃO

Lave a motocicleta com água fria logo após pilotar em regiões litorâneas, em caso de contato com água de chuva, ou após atravessar riachos ou alagamentos.

NOTA

O desgaste e a corrosão naturais não são cobertos pela garantia.

Lavagem

ATENÇÃO

- Não use equipamentos de alta pressão. O jato direto e a alta temperatura podem danificar os componentes da motocicleta, desprender faixas e adesivos, remover a graxa dos rolamentos da coluna de direção e da suspensão traseira, além de danificar a pintura.
- Nunca lave a motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.

ATENÇÃO

- Não aplique produtos alcalinos ou ácidos, altamente prejudiciais às peças zincadas e de alumínio.
- Nunca use solventes ou produtos abrasivos e detergentes para evitar danos às peças metálicas, plásticas e de borracha, danos à pintura, perda de brilho e descoloração, e oxidação.
- Não use lã de aço ou produtos abrasivos para limpar os raios e/ou rodas. Caso contrário, a camada protetora será removida, iniciando o processo de oxidação.

NOTA

O escapamento é submetido a altas temperaturas, o que pode fazer com que fique amarelado ou azulado, em casos críticos. Esta é uma condição normal.

1. Pulverize querosene no motor, carburador, escapamento, rodas e cavaletes lateral e central, e remova os resíduos de óleo e graxa com um pincel. Retire incrustrações de piche com querosene puro. Em seguida, enxágüe com bastante água.

NOTA

O querosene ataca as peças de borracha. Proteja-as antes da aplicação.

2. Lave a carenagem, tanque, assento e pára-lamas com água e xampu neutro, fazendo movimentos circulares. Use um pano ou esponja macia.

NOTA

Lave a motocicleta pulverizando água em formato de leque aberto, sob baixa pressão, a uma distância mínima de 1,2 m.

3. Enxágüe completamente a motocicleta e seque com um pano limpo e macio. Retire o excesso de água do interior dos cabos.
4. Limpe as peças plásticas com um pano ou esponja macios umedecidos em solução de xampu neutro e água. Enxágüe completamente com água e seque com um pano macio.

ATENÇÃO

- Outros materiais de limpeza ou produtos para polimento podem danificar as peças.
- Não remova a poeira com um pano seco para evitar danos à pintura.

5. Se necessário, aplique cera protetora nas superfícies pintadas e cromadas. Aplique com algodão especial ou flanela, em movimentos circulares e uniformes.
6. Não aplique cera protetora, massa ou produtos para polimento nas peças plásticas sem pintura. Isso pode danificá-las permanentemente, sendo necessária a sua troca.

ATENÇÃO

- Para evitar riscos e batidas, tenha cuidado ao manusear a motocicleta e as peças plásticas.
- A aplicação de massa ou produtos para polimento pode danificar o acabamento. Se alguma superfície for riscada, procure uma concessionária autorizada Honda, que dispõe de tinta para retoque na cor original da motocicleta.
- As peças injetadas na cor definitiva (sem pintura) não permitem retoques. Para mantê-las em perfeitas condições, tome cuidado ao lavar a motocicleta ou aplicar produtos para polimento. Caso contrário, será necessário substituí-las para eliminar marcas ou riscos.

7. Logo após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador e do afogador. Aplique spray antioxidante nos aros e/ou rodas, amortecedores, interior e exterior do escapamento e demais peças cromadas.

NOTA

Aplique spray antioxidante somente com o motor frio. O excesso pode ser retirado após 24 horas.

⚠ CUIDADO

Não aplique spray antioxidante nas regiões próximas aos freios.

8. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos. Isso ajudará a secar os componentes e eliminará a condensação de umidade do interior da lente do farol, que pode se formar após a lavagem.

⚠ CUIDADO

- A eficiência dos freios pode ser temporariamente afetada após a lavagem. Teste-os antes de pilotar. Pode ser necessário acioná-los algumas vezes para restituir seu desempenho normal.
- Acione os freios com maior antecedência para evitar um possível acidente.

Conservação de motocicletas inativas

ATENÇÃO

Para maior vida útil da bateria, recomendamos utilizar a motocicleta, pelo menos, uma vez por semana.

NOTA

Antes de armazenar a motocicleta, faça todos os reparos necessários. Caso contrário, eles podem ser esquecidos quando a motocicleta for novamente usada.

Se a motocicleta for permanecer inativa por um longo período, siga os procedimentos abaixo:

1. Troque o óleo do motor.
2. Drene o tanque de combustível num recipiente adequado. Pulverize o interior do tanque com óleo antioxidante em spray. Feche a tampa do tanque firmemente.

NOTA

Se a motocicleta for permanecer inativa por mais de 1 mês, certifique-se de drenar o carburador para garantir o funcionamento adequado do motor, quando a motocicleta voltar a ser utilizada.

⚠ CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável e até explosiva, sob certas condições. Drene o tanque de combustível e carburador em local ventilado, com o motor desligado. Não permita a presença de cigarros, chamas ou faíscas perto da motocicleta.

3. Lubrifique a corrente de transmissão.
4. Para impedir oxidação no interior do cilindro:
   - Remova o supressor de ruídos da vela de ignição. Use um cordão para amarrar o supressor em algum componente plástico da carenagem, afastado da vela de ignição.
   - Remova a vela e guarde-a em local seguro. Não a conecte ao supressor de ruídos.
   - Coloque uma colher de chá (5 – 10 ml) de óleo novo para motor no interior do cilindro e proteja o orifício da vela com um pano limpo.
   - Acione o pedal de partida, ou pressione o interruptor de partida por alguns segundos, para distribuir o óleo.
   - Instale a vela e o supressor de ruídos.
5. Desconecte os cabos da bateria. Carregue a bateria uma vez por mês.
6. Lave e seque a motocicleta. Siga os procedimentos descritos na página 7-1.
7. Calibre os pneus na pressão recomendada.
8. Apóie a motocicleta sobre cavaletes, de modo que os pneus não toquem o chão.
9. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada. Não use plásticos ou materiais impermeáveis. Guarde a motocicleta em local fresco e seco, sem grandes variações de temperatura e protegida do sol.

Ativação da motocicleta

Siga os procedimentos abaixo antes de voltar a usar a motocicleta:

1. Lave completamente a motocicleta (pág. 7-1).
2. Troque o óleo do motor, caso a motocicleta tenha permanecido inativa por mais de 4 meses.
3. Se necessário, recarregue a bateria e instale-a na motocicleta.
4. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
5. Efetue a inspeção antes do uso (pág. 5-7).
6. Faça um teste pilotando a motocicleta em baixa velocidade e em local seguro, afastado do trânsito.

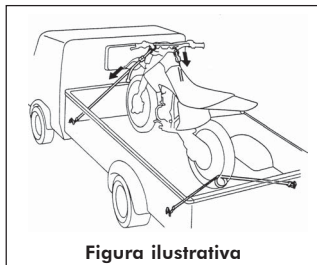



Figura ilustrativa

Siga as instruções abaixo ao transportar a motocicleta num caminhão ou carreta.

1. Use uma rampa para colocar a motocicleta no veículo de transporte.
2. Feche o registro de combustível e engrene a transmissão.
3. Mantenha a motocicleta na posição vertical, usando cintas de fixação apropriadas.

ATENÇÃO

Não use cordas. Elas podem se soltar durante o transporte, causando a queda da motocicleta.

4. Mantenha a motocicleta firmemente no lugar, apoiando a roda dianteira na frente da caçamba do veículo de transporte.
5. Prenda as extremidades inferiores das duas cintas de fixação nos ganchos do veículo. Prenda as extremidades superiores das cintas no guidão (uma no lado direito e outra no lado esquerdo), próximo ao garfo.

NOTA

Certifique-se de que as cintas de fixação não fiquem em contato com os cabos de controle, carenagem ou fiação elétrica.

6. Aperte ambas as cintas até que a suspensão dianteira fique comprimida até, no mínimo, metade de seu curso.

ATENÇÃO

Apertar as cintas excessivamente pode danificar os retentores dos garfos.

7. Trave as cintas para que não se soltem durante o percurso.
8. Use outra cinta de fixação para evitar que a traseira da motocicleta se movimente.

⚠ CUIDADO

Não transporte a motocicleta deitada. Isso poderá danificá-la, além de causar vazamento de combustível, o que é muito perigoso.

NOTA

A Honda não se responsabiliza pelo frete, estadia do condutor ou veículo, por danos causados durante improvisos emergenciais, nem pelo transporte da motocicleta para assistência técnica devido à pane que impeça a locomoção ou execução das revisões estipuladas no *Plano de Manutenção Preventiva*.

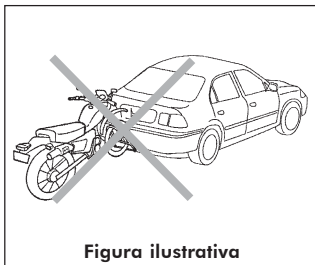



Figura ilustrativa

Reboque

Não utilize dispositivos de reboque que apóiam a roda traseira no solo nem reboque a motocicleta com corda cambão ou cabo de aço. Caso contrário, a transmissão, suspensão dianteira, coluna de direção e chassi serão danificados.

NOTA

Danos causados pelo uso de tais dispositivos ou de outros equipamentos não recomendados pela Honda não serão cobertos pela garantia.

A Honda, sempre empenhada em melhorar o futuro do planeta, gostaria de compartilhar este compromisso com você, nosso cliente.

Para garantir uma relação harmoniosa entre sua motocicleta e o meio ambiente, observe os pontos abaixo:

Manutenção preventiva: preserva e valoriza o produto, além de trazer grandes benefícios ao meio ambiente.

Óleo do motor: troque nos intervalos especificados neste manual. Encaminhe o óleo usado para postos de troca ou concessionária autorizada Honda mais próxima.

Produtos perigosos: não devem ser jogados em esgoto comum.

Pneus usados: leve-os até uma concessionária autorizada Honda para reciclagem em atendimento à Resolução CONAMA nº 258, de 26/08/99.

NOTA

Não queime, enterre ou guarde os pneus em áreas descobertas.

Fios, cabos elétricos e cabos de aço usados: não os reutilize após a substituição. Eles representam um perigo em potencial para o motociclista. Leve-os até uma concessionária autorizada Honda para reciclagem.

Fluidos de freio e embreagem, solução da bateria:

Devido a suas características ácidas, essas substâncias podem danificar a pintura da motocicleta, além de representar sério risco de contaminação do solo e da água, quando derramadas. Manuseie-as com muito cuidado.

Baterias usadas: devem ser levadas a uma concessionária autorizada Honda para destinação adequada em atendimento à Resolução CONAMA nº 257, de 30/06/99.

Peças plásticas e metálicas: leve-as até uma concessionária autorizada Honda para reciclagem para evitar o acúmulo de lixo nas grandes cidades.

Modificações: evite modificações, tais como substituição do escapamento e regulagens de carburador, diferentes das especificadas para este modelo, ou qualquer outra modificação que vise alterar o desempenho do motor. Além de infringir o Novo Código Nacional de Trânsito, elas contribuem para o aumento da poluição sonora e do ar.

Seguindo estas recomendações, você estará ajudando a preservar a natureza, em benefício de todos.

Economia de combustível

As condições da motocicleta, maneira de pilotar e condições externas afetam o consumo de combustível.

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso também contribuem para este desempenho.

Condições da motocicleta

Para máxima economia de combustível, mantenha a motocicleta em perfeitas condições de uso e use somente combustível de boa qualidade.

Utilize somente peças originais Honda e efetue todos os serviços de manutenção necessários nos intervalos especificados, principalmente a regulagem do carburador e verificação do sistema de escapamento.

Verifique freqüentemente a pressão e o desgaste dos pneus. O uso de pneus desgastados ou com pressão incorreta aumenta o consumo de combustível.

Maneira de pilotar

O consumo de combustível será menor se a motocicleta for pilotada de forma moderada. Acelerações rápidas, manobras bruscas e frenagens severas aumentam o consumo.

Sempre utilize as marchas adequadas, de acordo com a velocidade, e acelere suavemente. Tente manter a motocicleta em velocidade constante, sempre que o tráfego permitir.

Condições externas

O consumo de combustível será menor se a motocicleta for pilotada em rodovias planas e de boa estrutura, ao nível do mar, sem passageiro ou bagagem, e com temperatura ambiente moderada. Roupas e capacete sob medida também contribuem para a economia de combustível.

O consumo será sempre maior com o motor frio. Porém, não há necessidade de deixá-lo em marcha lenta por um longo período para aquecê-lo. A motocicleta poderá ser pilotada aproximadamente 1 minuto após ligar o motor, independente da temperatura externa. O motor se aquecerá mais rapidamente e a economia de combustível será maior.

Nível de ruídos

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução CONAMA nº 2 de 11/02/1993, complementada pela Resolução nº 268 de 19/09/2000).

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

85 dB (A) a 3.500 rpm

(medido a 0,5 m de distância do escapamento, conforme NBR-9714)

Ruídos

Sua motocicleta é propulsionada por um motor alternativo e muitas peças móveis são utilizadas no processo de fabricação. O mecanismo possui tolerâncias de fabricação que seguem rigorosamente as normas de engenharia e controle de qualidade da fábrica.

Dependendo da variação dessas tolerâncias, alguns motores podem apresentar ruídos característicos diferentes dos motores de motocicletas de mesma cilindrada. Essa variação geralmente é percebida com a alteração térmica do motor e é considerada absolutamente normal.

NOTA

Não remova nenhum elemento de fixação e use somente peças originais Honda para evitar ruídos desagradáveis.

Programa de controle de poluição do ar

O processo de combustão produz monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos, entre outros elementos. O controle de hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio é muito importante, pois, sob certas condições, eles reagem para formar fumaça e névoa fotoquímica, quando expostos à luz solar.

O monóxido de carbono não reage da mesma forma, entretanto é tóxico.

As motocicletas Honda possuem sistemas de admissão, alimentação de combustível e escapamento ajustados para reduzir as emissões desses elementos.

NOTA

Use somente peças originais. Elas são imprescindíveis para o funcionamento correto desses sistemas.

NOTA

- Siga rigorosamente o *Plano de Manutenção Preventiva*, recorrendo sempre a uma concessionária autorizada Honda.
- Observe rigorosamente as recomendações e especificações técnicas contidas neste manual. Além de usufruir sempre do melhor desempenho de sua Honda, você estará contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Este veículo atende ao Programa de Controle da Poluição do Ar por Motociclos e Veículos Similares – PROMOT, estabelecido pela Resolução CONAMA nº 297 de 26/02/2002 e nº 342 de 25/09/2003.

Controle de emissões

Para assegurar a conformidade de sua motocicleta com os requisitos legais, confirme se os níveis de CO e HC atendem aos valores recomendados em marcha lenta, como indicado abaixo (Art. 16 da Resolução CONAMA nº 297/02):

Regime de marcha lenta:

1.400 ± 100 rpm
(na temperatura normal de funcionamento)

Valores recomendados de CO (monóxido de carbono):

0,9 ± 0,3%
(em marcha lenta)

Valores recomendados de HC (hidrocarbonetos):

Abaixo de 900 ppm
(em marcha lenta)

DIMENSÕES

Comprimento total	1.880 mm
Largura total	726 mm
Altura total	1.075 mm
Distância entre eixos	1.261 mm
Distância mínima do solo	133 mm
Altura do assento	755 mm

PESO

Peso seco	98,7 kg (BIZ 125 KS) 101,9 kg (BIZ 125 ES)

CAPACIDADES

Óleo do motor	0,7 litro (após drenagem) 0,9 litro (após desmontagem do motor)
Tanque de combustível	4,0 litros
Capacidade	Piloto e um passageiro
Capacidade máxima de carga	160 kg

MOTOR

Tipo		4 tempos, arrefecido a ar, OHC, monocilíndrico
Disposição do cilindro		Inclinado 80° em relação à vertical
Diâmetro e curso		52,4 x 57,9 mm
Cilindrada		124,9 cm^3
Relação de compressão		9,3:1
Potência máxima		9,1 cv a 7.000 rpm
Torque máximo		1,06 kgf.m a 4.000 rpm
Vela de ignição		NGK CPR6EA-9 NGK CPR7EA-9 (Opcional)
Folga dos eletrodos		0,8 – 0,9 mm
Folga das válvulas (motor frio)	Adm/Esc	0,05 mm
Rotação de marcha lenta		1.400 ± 100 rpm

CHASSI/SUSPENSÃO

Cáster/trail		26°30'/69 mm
Pneu dianteiro	(medida)	60/100 – 17M/C 33L
	(marca/modelo)	PIRELLI MT15
Pneu traseiro	(medida)	80/100 – 14M/C 49L
	(marca/modelo)	PIRELLI MT15
Suspensão dianteira	(tipo/curso)	Garfo telescópico / 89 mm
Suspensão traseira	(tipo/curso)	Braço oscilante / 86 mm
Freios dianteiro e traseiro	(tipo)	A tambor (sapatas de expansão interna)

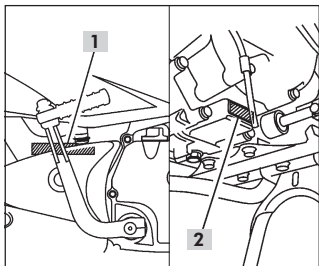
TRANSMISSÃO

Tipo		4 velocidades constantemente engrenadas
Embreagem		Multidisco em banho de óleo
Redução primária		3,350
Redução final		2,428
Relação de transmissão	I	2,500
	II	1,550
	III	1,150
	IV	0,923
Sistema de mudança de marcha		Automático, tipo centrífugo

SISTEMA ELÉTRICO

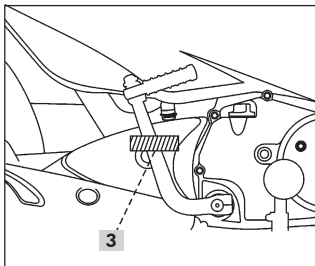
Bateria	12 V – 4 Ah (BIZ 125 KS) / 12 V – 6 Ah (BIZ 125 ES)
Sistema de ignição	CDI (Ignição por descarga capacitiva)
Alternador	0,089 kW/5.000 rpm
Fusível principal	15 A
Outros fusíveis	5 A, 10 A

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Lâmpada do farol (alto/baixo)	12 V – 32/32 W
Lâmpada da lanterna traseira/luz do freio	12 V – 21/5 W
Lâmpadas das sinaleiras	12 V – 10 W x 4
Lâmpadas do velocímetro	12 V – 3 W x 2
Indicador das sinaleiras	12 V – 3 W x 2
Indicador do farol alto	12 V – 3 W
Indicador do ponto morto	12 V – 3 W

Identificação da motocicleta

A identificação oficial de sua motocicleta é feita por meio do número de série do chassi **(1)**, gravado no lado direito do chassi, e número de série do motor **(2)**, gravado no lado esquerdo do motor. Esses números devem ser usados como referência para solicitação de peças de reposição. Anote-os nos espaços abaixo.

Nº de série do chassi

Nº de série do motor

Placa de identificação do ano de fabricação (3)

Esta placa, colada no lado direito do chassi, identifica o ano de fabricação de sua motocicleta.

Tenha cuidado para não danificá-la.

ATENÇÃO

Não tente remover a placa de identificação, pois ela é autodestrutiva (resolução CONTRAN nº 024/98).

Manual do Condutor

Código de Trânsito Brasileiro Lei nº 9.503, de 23/09/97

Depósito legal na Biblioteca Nacional.

Apresentação

O Manual do Condutor é um apanhado de conhecimentos básicos indispensáveis ao bom condutor do veículo.

Sem se perder por capítulos, artigos e alíneas, este instrumento garante aos usuários de nossas vias uma leitura agradável, constituindo-se em fonte de consulta fácil e eficiente.

Quatro temas básicos são abordados: as normas de circulação e conduta, as infrações e penalidades previstas no código, a direção defensiva, e os cuidados básicos de primeiros socorros.

Em anexo, apresentam-se a sinalização básica de trânsito e um glossário com a definição de termos e conceitos freqüentes no jargão da segurança no trânsito e do código vigente.

Acreditamos que este manual será de grande valia para todo condutor sinceramente empenhado em mudar a triste estatística que faz do Brasil um dos campeões mundiais em acidentes de trânsito.

Na elaboração deste manual procurou-se atender na íntegra ao que determina o art. 338 da lei no. 9.503/97, em conteúdos e prazo estabelecido para a vigência do referido dispositivo legal.

Tendo em vista a premência de tempo, o manual ora apresentado poderá sofrer eventuais alterações com a finalidade de buscar maior aperfeiçoamento em futuras edições quanto a uma literatura mais voltada aos veículos de duas rodas.

Índice

Manual do Condutor

Normas Gerais de Circulação

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas poderão ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não será suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

Resumo das Normas

Nestas páginas, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de reaprendizagem. No início a tarefa exigirá um pouco de dedicação, mas com o tempo tudo fica automatizado de novo.

Dê uma boa lida e procure memorizar o que lhe parecer mais importante. Mas guarde este manual para referência futura. Quando o assunto é trânsito, confiar só na memória pode lhe custar caro.

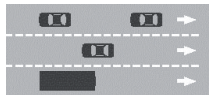
Vamos começar pelas recomendações mais gerais e obrigatórias:

São Deveres do Condutor:

- ter pleno domínio de seu veículo a todo momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- certificar-se de que há combustível suficiente para a cobertura do percurso desejado.

Quem Tem Preferência?

Atenção aqui. Em vias onde não haja sinalização específica terá preferência:

- quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de auto-estrada;
- quem estiver circulando uma rotatória; e
- quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Fácil, não? Mas lembre-se: em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa direita. Já a faixa esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Mas as regras de preferência não param por aí. Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a

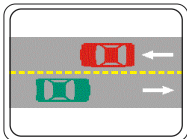
socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E o privilégio se estende também aos estacionamentos.

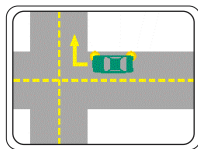
Mas há algumas coisinhas a observar. Para poder gozar do privilégio é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente, – indicativos de urgência – estejam acionados. Se for o caso:

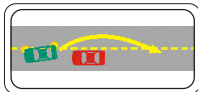
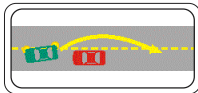
- deixe livre a passagem à sua esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- se você for pedestre, aguarde no passeio ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar bem sinalizado, segundo as normas do CONTRAN.

Na maior parte das vezes, a circulação de veículos pelas vias públicas deve ser feita pelo lado direito.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, cuide de sinalizar com bastante antecedência sua intenção.

Para virar à direita, por exemplo, faça uso das setas e aproxime-se tanto quanto possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente a velocidade.

Na hora de ultrapassar, também é preciso tomar alguns cuidados. Vejamos.

Ultrapassagens

Aqui chegamos a um ponto realmente delicado. As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda prudência, e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas Regras Básicas

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Este espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro carro o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado seu desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.

5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Nada de tirar fininha. Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.
8. Se você estiver sendo ultrapassado, mantenha constante a sua velocidade. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a direita, sinalizando corretamente.
9. Ao ultrapassar um coletivo que esteja parado, reduza a velocidade e muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando, ou correndo para tomar a condução.

Os veículos pesados devem, quando circulando em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados; e todos pela proteção dos pedestres.

Proibido Ultrapassar

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos.
2. Em travessias de pedestres.
3. Nas passagens de nível.
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade.
5. Em trechos sinuosos ou em aclives sem visibilidade suficiente.
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

Uso de Luzes e Faróis

O uso das luzes do veículo deve se orientar pelo seguinte:

luz baixa – durante a noite e no interior de túneis sem iluminação pública durante o dia.

luz alta – nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar-se com outro veículo ou ao segui-lo.

luz alta e baixa – (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via de sua intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.

lanternas – sob chuva forte, neblina ou cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque e desembarque, carga ou descarga.

pisca-alerta – em imobilizações ou em situação de emergência.

luz de placa – durante a noite, em circulação.

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulando em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.

Os ciclos motorizados deverão utilizar-se de farol de luz baixa durante o dia e a noite.

Pode Buzinar?

Pode. Mas só de leve. Em 'toques breves', como diz o Código. Se não quiser ter problemas com o guarda. Assim mesmo, só se deve buzinar nas seguintes situações:

- para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes;
- fora das áreas urbanas, para advertir um outro condutor de sua intenção de ultrapassá-lo.

Olho no Velocímetro

Diz o ditado que quem tem pressa vai devagar. Mas quando a pressa é mesmo grande todo mundo quer correr além da conta.

Cuidado! A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências. Alguns motoristas acreditam que em velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito. E que trafegar devagar demais é mais perigoso do que andar depressa.

Mas a coisa não é bem assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

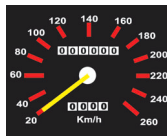
A velocidade máxima permitida para cada via será indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

Em Vias Urbanas

80 km/h nas vias de trânsito rápido

60 km/h nas vias arteriais

40 km/h nas vias coletoras

30 km/h nas vias locais

Em Rodovias

110 km/h para automóveis e camionetas.

90 km/h para ônibus e microônibus.

80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não-pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h.

O motorista consciente, porém, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular sua própria velocidade – dentro desses limites – segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Faça isso e estará sempre seguro. E o que é melhor: livre de multas por excesso de velocidade.

No mais, use o bom-senso. Não fique empacando os outros sem causa justificada, transitando em velocidades incomumente baixas.

E para reduzir a velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

Parar e Estacionar

Vamos ao básico: pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para o embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres.
O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

> *Ao parar seu veículo, certifique-se de que isto não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.*

Veículos de Tração Animal

Deverão ser conduzidos pela direita da pista, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação pelo órgão competente.

Duas Rodas

Motociclistas e pilotos de ciclomotores e motonetas devem seguir algumas regras básicas:

- use sempre o capacete, com viseira ou óculos protetores;
- segure o guidão com as duas mãos;
- use vestuário de proteção, conforme as especificações do CONTRAN.

Isso vale também para os passageiros.

> *Lembre-se: O condutor de ciclomotor deve se manter sempre nas faixas da direita, de preferência no centro da faixa. É proibido trafegar de ciclomotores nas vias de maior velocidade. Nem pense em conduzir ciclomotor sobre calçadas.*

Parar e Estacionar

Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas devem ser estacionados de maneira perpendicular à guia da calçada, a menos que haja sinalização específica determinando outra coisa.

Bicicletas

O ideal é mesmo a ciclovia. Mas onde não existir, o ciclista deverá transitar na pista de rolamento, em seu

bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos.

A autoridade de trânsito com circunscrição sobre uma determinada via poderá autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.

Detalhe: a bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar seus cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Os ciclistas profissionais geralmente levam esses aspectos a sério.

Segurança

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o capítulo sobre Direção Defensiva. Mas nunca é demais lembrar algumas dicas básicas:

1. Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores devem circular sempre utilizando capacete com viseira ou óculos protetor, segurando o guidão com as duas mãos e usando vestuário de proteção.
2. Nas vias urbanas e nas rurais de pista dupla, a circulação de bicicletas deverá ocorrer, na ausência de ciclovia, ciclofaixa ou acostamento, ou quando não for possível a utilização destes, nos bordos da pista de rolamento, no mesmo sentido de circulação, com preferência sobre os veículos automotores.

Bom, agora você já tem uma boa idéia do que apresenta o Código de Trânsito Brasileiro no que diz respeito às normas de circulação. Se houver dúvida na interpretação ou no entendimento de algum termo, consulte nosso Glossário, no Anexo I. O ideal é que você procure ler o código em sua totalidade. Informação nunca é demais.

Infrações e Penalidades

Décadas de uma cultura de impunidade em relação aos crimes de trânsito deixaram os motoristas brasileiros acostumados a digirir de qualquer jeito, sem prestar muita atenção às regras. Mas a coisa agora deve mudar.

Com o Código de Trânsito Brasileiro, o motorista mal-educado pode ter surpresas desagradabilíssimas. Pode até acabar na cadeia. A lei decidiu atacar os imprudentes batendo onde lhes dói mais: no bolso.

O preço das multas subiu para valer. Pode chegar a 900 UFIR, por exemplo, para quem negar socorro a vítimas de acidentes de trânsito.

A estratégia tem tudo para funcionar. Além das multas pecuniárias, o Código introduz um sistema de pontuação cumulativo que castiga o mau motorista.
É assim:

Gravíssima:	*7 pontos. Multa de 180 UFIR*
Grave:	*5 pontos. Multa de 120 UFIR*
Média:	*4 pontos. Multa de 80 UFIR*
Leve:	*3 pontos. Multa de 50 UFIR.*

cada infração corresponde a um determinado número de pontos, conforme a gravidade. Confira.

Os pontos são cumulativos no caso de reincidência. Atingindo 20 pontos, o motorista será suspenso e não poderá dirigir até que se submeta a um curso de reciclagem.

A suspensão pode valer por um período que varia de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito.

A seguir, apresentamos as infrações segundo sua gravidade.

Infrações Gravíssimas

Neste grupo, as multas têm valor de 180 UFIR. Porém, dependendo do caso, este valor pode ser triplicado ou até mesmo multiplicado por 5 nas ocorrências mais sérias.

As multas mais caras são as seguintes:

1. Deixar de prestar socorro a vítimas de acidentes de trânsito.
   Multa: 180 UFIR x 5.
   Penalidade: Suspensão do direito de dirigir e 6 meses de detenção.
2. Dirigir alcoolizado (concentração alcóolica no sangue superior a 6 dg/l)
   Multa: 180 UFIR x 5.
   Penalidade: Suspensão do direito de dirigir. De 6 meses a 3 anos de detenção.
3. Participar de pegas ou rachas.
   Multa: 180 UFIR x 3.
   Penalidade: Suspensão do direito de dirigir. Recolhimento da carteira. De 6 meses a 3 anos de detenção. Apreensão e remoção do veículo.

O veículo apreendido permanece sob a guarda do DETRAN ou da autoridade legal por até 30 dias. O resgate só se dá mediante pagamento de todas as multas e demais despesas como guincho e estada do veículo no depósito.

4. Andar por sobre calçadas, canteiros centrais, acostamentos, faixas de canalização e áreas gramadas.
   Multa: 180 UFIR x 3.
5. Excesso de velocidade superior a 20% do limite em rodovias ou a 50% do limite em vias públicas.
   Multa: 180 UFIR x 3.
   Penalidade: Suspensão do direito de dirigir.
6. Confiar a direção a alguém que não esteja em condições de conduzir o veículo com segurança, em função de alguma alteração psíquica ou física, ainda que habilitado.
   Multa: 180 UFIR.
7. Condução agressiva em relação a pedestres ou outros veículos.
   Multa: 180 UFIR.
   Penalidade: Suspensão do direito de dirigir. Retenção do veículo. Recolhimento da carteira.
8. Avançar o sinal vermelho.
   Multa: 180 UFIR.
9. Não dar preferência a pedestres cruzando a faixa de pedestres.
   Multa: 180 UFIR.
10. Não parar em passagem de nível.
    Multa: 180 UFIR.

11. Dirigir com carteira de habilitação vencida há mais de 30 dias.
    Multa: 180 UFIR.
    Penalidade: Retenção da carteira. Recolhimento do veículo.
12. Andar na contramão.
    Multa: 180 UFIR.
13. Retornar em local proibido.
    Multa: 180 UFIR.
14. Não diminuir a velocidade próximo a escolas, hospitais, pontos de embarque e desembarque de passageiros ou zonas de grande concentração de pedestres.
    Multa: 180 UFIR.
15. Conduzir veículo sem qualquer uma das placas de identificação e/ou licenciamento.
    Multa: 180 UFIR
    Penalidade: Apreensão do veículo.
16. Bloquear a rua com o veículo.
    Multa: 180 UFIR.
    Penalidade: Apreensão e remoção do veículo.
17. Estacionar no leito viário em estradas, rodovias, vias de trânsito rápido e pistas com acostamento.
    Multa: 180 UFIR.
    Penalidade: Remoção do veículo.
18. Exibir-se em manobras ou procedimentos perigosos. Cantar pneus em freadas e arrancadas bruscas ou em curvas.
    Multa: 180 UFIR.
    Penalidade: Suspensão do direito de dirigir. Recolhimento da carteira. Apreensão e remoção do veículo.
19. Deixar crianças menores de 10 anos andarem no banco da frente.
    Multa: 180 UFIR.
    Penalidade: Retenção do veículo.
20. Ultrapassar pela contramão em faixa contínua ou faixa amarela simples.
    Multa: 180 UFIR.
21. Transpor bloqueio policial sem autorização.
    Multa: 180 UFIR.
    Penalidade: Apreensão e remoção do veículo. Suspensão do direito de dirigir. Recolhimento da carteira.
22. Deixar de dar prioridade a veículos do Corpo de Bombeiros ou a Ambulâncias que estejam em serviço de emergência.
    Multa: 180 UFIR.
23. Falsa declaração de domicílio quando do registro, do licenciamento ou da habilitação.
    Multa: 180 UFIR.

Infrações Graves

1. Não usar o cinto de segurança.
   Multa: 120 UFIR.
   Penalidade: Retenção do veículo até a colocação do cinto.
2. Não sinalizar mudanças de direção.
   Multa: 120 UFIR.
3. Estacionar em fila dupla.
   Multa: 120 UFIR.
   Penalidade: Remoção do veículo.
4. Estacionar sobre faixas de pedestres, calçadas, canteiros centrais, jardins ou gramados públicos.
   Multa: 120 UFIR.
   Penalidade: Remoção do veículo.

5. Estacionar em pontes, túneis e viadutos.
   Multa: 120 UFIR.
   Penalidade: Remoção do veículo.
6. Ultrapassar pelo acostamento.
   Multa: 120 UFIR.
7. Andar com faróis desregulados ou com luz alta que perturbe outros condutores.
   Multa: 120 UFIR.
   Penalidade: Retenção do veículo até a regularização.
8. Excesso de velocidade de até 20% do limite em rodovias, ou de até 50% do limite em vias públicas.
   Multa: 120 UFIR.
9. Seguir veículo em serviço de urgência.
   Multa: 120 UFIR.
10. Andar de motocicleta transportando crianças menores de 7 anos.
    Multa: 120 UFIR.
    Penalidade: Suspensão do direito de dirigir.
11. Não guardar distâncias de segurança, lateral e frontal, em relação a veículos ou à pista.
    Multa: 120 UFIR.
12. Andar de marcha a ré, a não ser quando necessário e de forma segura.
    Multa: 120 UFIR.
13. Ultrapassar veículos parados, em fila, em sinal, cancela, bloqueio viário ou qualquer outro obstáculo.
    Multa: 120 UFIR.
14. Andar na chuva sem acionar o limpador de pára-brisa.
    Multa: 120 UFIR.
15. Virar à direita ou à esquerda em locais proibidos.
    Multa: 120 UFIR.
16. Dirigir veículos cujo mau estado de conservação ponha em risco a segurança.
    Multa: 120 UFIR.
    Penalidade: Retenção do veículo até a regularização.
17. Deixar de usar o acostamento enquanto aguarda a oportunidade de cruzar a pista ou para ter acesso a retorno apropriado.
    Multa: 120 UFIR.
18. Conduzir veículo que produza fumaça ou libere gases na atmosfera.
    Multa: 120 UFIR.
    Penalidade: Retenção do veículo até a regularização.

Infrações Médias

1. Uso de alarme cujo som perturbe a tranqüilidade pública.
   Multa: 80 UFIR.
   Penalidade: Apreensão e remoção do veículo.
2. Dirigir com o braço para fora.
   Multa: 80 UFIR.
3. Dirigir com fones de ouvido ligados a telefone celular ou aparelhos de som.
   Multa: 80 UFIR.
4. Estacionar a menos de 5 metros da via perpendicular em esquinas.
   Multa: 80 UFIR.
   Penalidade: Remoção do veículo.
5. Jogar objetos ou derramar substâncias sobre a via a partir do veículo.
   Multa: 80 UFIR.

6. Parar por falta de combustível.
   Multa: 80 UFIR.
   Penalidade: Remoção do veículo.
7. Andar emparelhado com outro veículo, obstruindo ou perturbando o trânsito.
   Multa: 80 UFIR.
8. Uso de placas de identificação do veículo diferentes daquelas especificadas pelo CONTRAN.
   Multa: 80 UFIR.
   Penalidade: Apreensão das placas irregulares. Retenção do veículo até a regularização.
9. Não dar passagem pela esquerda quando solicitado a fazê-lo.
   Multa: 80 UFIR.

Infrações Leves

1. Dirigir sem os documentos exigidos por lei.
   Multa: 50 UFIR
   Penalidade: Retenção do veículo até apresentação dos documentos.
2. Uso prolongado de buzina entre 23h e 6h.
   Multa: 50 UFIR.
3. Dirigir sem atenção.
   Multa: 50 UFIR.
4. Andar por faixa destinada a outro tipo de veículo.
   Multa: 50 UFIR.
5. Uso de luz alta em vias iluminadas.
   Multa: 50 UFIR.
6. Ultrapassagem de veículos em cortejo.
   Multa: 50 UFIR.
7. Estacionar afastado da calçada (50cm a 1m)
   Multa: 50 UFIR.

Complicadores

Em qualquer ocorrência ou delito de trânsito, alguns fatores podem complicar ainda mais a vida do condutor envolvido. A coisa fica pior caso haja evidências de:

- que houve adulteração de equipamentos ou características que afetem a segurança do veículo;
- que o condutor não possui habilitação;
- que o condutor, por sua própria profissão, deveria empreender cuidados especiais no transporte de passageiros ou de carga;
- que o veículo está com placas falsas, adulteradas, ou até mesmo sem placas;
- que a habilitação do condutor não é aquela exigida para a condução do veículo por ele dirigido.

Em casos extremos, considerados gravíssimos, como aqueles envolvendo motoristas suspensos que são flagrados dirigindo durante o período da vigência da suspensão, o condutor pode perder para sempre o direito de voltar a dirigir. Isto é, pode ter sua carteira de habilitação cassada.

Conclusões

Por força do código, os delitos de trânsito estão sujeitos à aplicação das sanções previstas no Código Penal e no Código de Processo Penal. A idéia é a de que, com isso, conseguiremos conter a violência que tomou conta das ruas e estradas de nossas cidades.

Como vimos, alguns delitos passam a ser tipificados como crimes, e ensejam, além da multa, penas de detenção. É o caso dos acidentes provocados por abuso na ingestão de álcool, que produzam vítima fatal.

Trata-se, aqui, de homicídio culposo e sujeita-se o condutor à pena de detenção por 2 a 4 anos, dependendo do caso.

Mas assim como há agravantes, há também circunstâncias atenuantes. Se o motorista prestar socorro, não será preso em flagrante. Também não precisará pagar fiança.

Além disso, há as penas que impedem o motorista de voltar a ter sua habilitação por determinado período de tempo. Conforme o caso, ele ou ela pode ficar até 5 anos sem dirigir. E caso tenha havido detenção, este tempo só passa a contar depois de cumprida a pena.

De tudo, percebe-se na legislação um grande potencial para coibir com êxito a agressividade do trânsito. Percebe-se na lei, também, um bom mecanismo educador, que certamente contribuirá para a formação de melhores motoristas e melhores cidadãos.

Direção Defensiva

"O bom condutor é aquele que dirige por si e pelos outros". Esta máxima, sempre verdadeira, ilustra bem o conceito do condutor defensivo.

Conduzir defensivamente é exatamente isso, planejar todas as ações pessoais prevenindo-se contra o comportamento imprudente de outros condutores, adaptando-se ainda às condições adversas.

A incapacidade do condutor em antecipar os problemas a serem enfrentados no trânsito e a intensidade das condições adversas são fatores determinantes nas causas de vários acidentes.

Condições Adversas

As condições adversas que podem causar acidentes de trânsito são: luz, tempo, via, trânsito, veículo e condutor.

Condição Adversa de Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva.

A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto.

Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra.

Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

Proteja seus olhos da incidência direta da luz solar. Para isso você poderá usar óculos escuros ou uma viseira de capacete especial que filtre a luminosidade.

Os problemas de luminosidade são mais comuns nas primeiras horas da manhã ou à tardinha. Se possível, evite trafegar nesses horários. E se tiver mesmo que pilotar, redobre sua atenção. Como sempre, os faróis devem estar acesos.

Condição Adversa de Tempo

Frio, calor, vento, chuva, granizo e neblina. Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Para o motociclista, a situação é muito pior. A menos que esteja bem protegido, o piloto sentirá os pingos de chuva como agulhadas na pele.

Além de dificultarem a capacidade de ver e de ser visto, as más condições de tempo tornam estradas escorregadias e podem causar derrapagens, sobretudo para quem vai em duas rodas.

Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção. Se o tempo estiver mesmo ruim, deixe a estrada e espere as condições melhorarem.

Condição Adversa da Via

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Mais uma vez a velocidade é chave. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que você não possa ir mais devagar.

Coisas para se lembrar em relação ao estado das vias:

Vias de Concreto

Sobre o concreto, os pneus têm o atrito ideal. Porém, cuidado com os pontos de junção das placas de concretagem em estradas antigas. Podem estar desgastadas e apresentar perigo.

Pavimentação Asfáltica

Andar no asfalto é uma "maciota". Mas quando a chuva vem, a pista logo fica coberta por uma capa de água que deixa tudo muito mais perigoso. Com o cair da noite a coisa vai piorando, à medida que a visibilidade em relação a obstáculos naturais da pista vai se reduzindo. Cuidado.

Pedras Soltas e Cascalho

Pistas recém-cobertas com cascalho, ou que por falta de chuva não permitem que as pedras da superfície se misturem à terra, representam um problema para o motociclista. O equilíbrio e o controle da motocicleta se tornam bem mais difíceis. Uma boa dica aqui é não acelerar ou frear além da conta, nem entrar muito fechado nas curvas. Outra boa medida é manter-se ligeiramente fora do banco, apoiado nas pedaleiras. Em estradas de cascalho, isso lhe dará um pouco mais de equilíbrio.

Chapas de Ferro

Todo motociclista conhece aquelas pranchas de metal comuns em trechos de pista sob reparos.

Se estiverem molhadas viram um verdadeiro rinque de patinação. Previna-se. Identifique com a máxima antecedência a presença dessas chapas e reduza bem a velocidade.

Condição Adversa do Veículo

Para que você possa pilotar com conforto e segurança, seu veículo precisa estar em perfeitas condições de uso e adaptado às suas necessidades. Preste atenção ao seguinte:

- Assegure-se de que seu capacete e seus óculos estejam limpos e com boas condições de visibilidade. Elimine todo e qualquer obstáculo ao seu campo visual;
- Adote uma posição adequada, que lhe permita alcançar sem esforço todos os pedais e comandos do guidão. Não se coloque nem muito próximo nem muito distante do guidão, nem demasiadamente inclinado para frente ou para trás.
- Ajuste os espelhos retrovisores. Você deve ter um bom campo de visão sem que para isso tenha que se inclinar para frente ou para trás.
- Use as roupas corretas e todo o equipamento de segurança. O passageiro que estiver sendo transportado deve fazer o mesmo. Lembre-se, esses detalhes salvam vidas.
- Confira o funcionamento básico dos itens obrigatórios de segurança. Se qualquer coisa estiver fora de especificação ou funcionando mal, solucione o problema antes de colocar seu veículo em movimento.
- Confira se o nível de combustível é compatível com o trecho que pretende cobrir. Ficar sem combustível no meio da rua, além de muito frustrante, também pode oferecer perigo para todos os usuários da via.

Mantenha sua motocicleta, motoneta ou ciclomotor em bom estado de conservação.

Pneus gastos, freios desregulados, lâmpadas queimadas, componentes com defeito, falta de buzina ou retrovisores, amortecedores e suspensão desgastados são problemas que merecem atenção constante.

Condição Adversa de Trânsito

O motociclista precisa estar avaliando constantemente a presença de outros usuários da via e a interação entre eles no trânsito, adaptando seu comportamento para evitar conflitos.

Os períodos de pico geralmente oferecem os maiores problemas para o motociclista. No início da manhã e no fim da tarde e durante os intervalos tradicionais para almoço, o trânsito tende a ficar mais congestionado. Todo mundo está indo para o trabalho ou voltando para casa. Em períodos como Carnaval, Natal, férias escolares e feriados o congestionamento também é maior.

Nos centros urbanos, os pontos de concentração de pedestres e carros estacionados também são problemáticos.

Preste bastante atenção ao se aproximar de pontos de ônibus ou estações de metrô. Há sempre alguém com pressa, correndo para não perder a condução. Na correria, acabam atravessando a rua sem olhar.

Condição Adversa do Condutor

Muito importante também para a prevenção de acidentes é o fator motociclista. O condutor deve estar em plenas condições físicas, mentais e psicológicas para pilotar.

Várias são as condições adversas que podem afetar o comportamento de um motociclista: fadiga, embriaguez, sonolência, déficits visuais ou auditivos, mal-estar físico generalizado.

Pilotar cansado é sempre perigoso. Para evitar a fadiga, tome alguns cuidados:

1. Sempre que possível, evite pilotar nas horas de pico. Saia um pouco mais cedo pela manhã. Evite as rotas de maior congestionamento, mesmo que precise andar um pouco mais.
2. Adapte-se bem à temperatura. Use roupas leves no calor e agasalhe-se bem no frio. O calor ou o frio excessivo causa irritação e estresse, além de afetar os reflexos. Use roupas que o façam sentir-se bem, sem abrir mão da segurança.
3. Caso vá cobrir longas distâncias, faça intervalos com freqüência, para "esticar as pernas" e ir ao toalete. Não se esqueça de se alimentar adequadamente também.
4. Se sentir que o cansaço bateu mesmo, pare. Descanse ou durma um pouco.

Seu estado emocional também é muito importante. Evite pilotar se sentir que está irritado ou ansioso.

Abuso na Ingestão de Bebidas Alcoólicas

Excessos no consumo de álcool ainda são o principal responsável por acidentes nas ruas e estradas de nosso país.

A dosagem alcoólica se distribui por todos os órgãos e fluidos do organismo, mas concentra-se de modo particular no cérebro.

Cria excesso de autoconfiança, reduz o campo de visão e altera a audição, a fala e o senso de equilíbrio. Com o álcool, a pessoa se torna presa de uma euforia que, na verdade, é reflexo da anestesia dos centros cerebrais controladores do comportamento.

O fato é que bebida e direção simplesmente não combinam. O resultado dessa mistura é quase sempre fatal. E o risco não é só de quem bebe. Os passageiros em um veículo guiado por um condutor embriagado freqüentemente também são vitimados.

Se beber, não pilote sob nenhuma hipótese.

Se for a uma festa onde sabe que irá beber, deixe o veículo em casa.

Se preferir, deixe as chaves com um amigo que não vá beber, ou com o dono da casa, com a recomendação expressa de só lhe devolver depois de se certificar de que você está absolutamente sóbrio.

Não seja passageiro de ninguém que tenha bebido mesmo que só um pouco.

Mesmo doses pequenas podem comprometer grandemente a habilidade do motociclista. E a vítima pode ser você.

Maneira de Pilotar

O comportamento do motociclista, seu modo de pilotar, também é determinante para a prevenção de acidentes. Quando está pilotando, deve dar atenção máxima à condução do veículo. Comportamentos inadequados devem ser evitados.

Tenha sempre as duas mãos sobre o guidão. Evite surpresas.

Não sobrecarregue seu veículo. Leve apenas um passageiro, não exagere na bagagem e não abuse da velocidade.

O excesso de volumes dificulta a mobilidade do condutor do veículo.

- Não se curve para apanhar objetos com o veículo em movimento.
- Não acenda cigarros enquanto estiver pilotando.
- Não se ocupe em espantar ou matar insetos enquanto estiver pilotando.
- Evite manobras bruscas com seu veículo.
- Não beba ou coma nada enquanto pilota.
- Não fale ao telefone enquanto pilota.

O código de trânsito aprovado fornece muitas informações que o motociclista deve receber. Além do código, há livros e revistas especializados. Leia tudo o que puder. Informe-se.

O motociclista precisa desenvolver ao máximo sua habilidade. Estamos falando da capacidade de manusear os controles do veículo e executar com perícia e sucesso quaisquer manobras básicas de trânsito. Precisa saber fazer curvas com segurança, ultrapassar, mudar de pista com prudência e estacionar corretamente.

A habilidade do motociclista se desenvolve por meio de aprendizado. A prática leva à perfeição.

Algumas dicas úteis:

Distância de Seguimento

Um dos principais cuidados para evitar colisões e acidentes consiste em se manter a distância adequada em relação ao carro que segue à frente. Esta distância, chamada de Distância de Seguimento (DS), pode ser calculada segundo uma fórmula bastante complicada que envolve a velocidade do veículo em função de seu comprimento.

Mas ninguém quer sair por aí fazendo cálculos e contas matemáticas enquanto pilota. Por isso, bom mesmo é usar o bom senso. Mantenha um espaço razoável entre

você e o veículo que vai à sua frente. À medida que a velocidade aumenta, vá aumentando também a distância, pois precisará de mais espaço para frear caso surja algum imprevisto.

Atente para a distância a que vem o veículo de trás. Se sentir que o motorista está muito próximo, mude de pista para dar-lhe passagem. Lembre-se: não aceite provocações.

Muito cuidado com os veículos de transporte coletivo, escolares e veículos lentos, que podem parar inesperadamente. Quando estiver atrás de um desses veículos, aumente ainda mais a distância que o separa dele. Evite também pilotar prensado entre dois veículos grandes. É muito perigoso.

Veículos Parados

Atenção ao passar ao lado de veículos parados. De repente alguém pode abrir a porta, levando você ao chão. Olhe para o interior dos veículos e certifique-se de que estão desocupados.

Acidentes: Como Prevenir

O método que se segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à pilotagem de uma motocicleta ou de um avião.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência. Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem seu veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o meu veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de pilotar?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de pilotar?
- Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas auto-indagações e só então dê partida ao veículo, depois de colocar o capacete. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

Evite Colisões por Trás

“Colar” demais no veículo que vai à frente é causa constante de acidentes. Para minimizar os riscos desse tipo de acidentes, há algumas coisas que você pode fazer:

1. Inspecione com freqüência as luzes de freios para certificar-se de seu bom funcionamento e visibilidade.
2. Preste atenção ao que acontece às suas costas. Use os espelhos retrovisores.
3. Sinalize com antecedência quando for virar, parar ou trocar de pista.
4. Reduza a velocidade gradualmente. Evite desacelerações repentinas.

5. Mantenha-se dentro dos limites de velocidade. Trafegar demasiadamente devagar pode ser tão perigoso quanto andar muito depressa.

Aquaplanagem ou Hidroplanagem

A falta de aderência do pneu com a pista faz com que ele derrape e o condutor perca o controle do veículo. Esse processo é chamado de hidroplanagem ou aquaplanagem. Para motociclistas, a menos que haja muito cuidado, é tombo certo.

Alta velocidade, pista molhada, pneus mal calibrados e em mau estado de conservação são os elementos comumente presentes em ocorrências de aquaplanagem.

Para manter-se livre desses riscos, tome os seguintes cuidados:

1. Em dias de chuva, reduza a velocidade.
2. Rode com pneus novos ou em bom estado de conservação, com boa banda de rodagem.
3. Calibre os pneus segundo as especificações do fabricante e do veículo. Verifique a calibragem pelo menos uma vez por semana.
4. Identifique o tipo de pista e assuma velocidade compatível com as condições correntes.

Pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível.

Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados.

Um estudo recente envolvendo 333 pedestres atropelados revelou que 45% deles estavam alcoolizados. Um percentual bastante alto.

Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem dirigir, não tendo portanto noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O piloto defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

Faixa de Pedestres

Reduza sempre a velocidade ao se aproximar de uma faixa de pedestres. Se houver pessoas querendo cruzar a pista, pare completamente o veículo.

Só retome a marcha depois que os pedestres tiverem completado a travessia.

Tome cuidado na desaceleração, para evitar colisões por trás. Advirta os outros condutores quanto à presença de pedestres.

Animais

Todos os anos, muitos condutores são vitimados em acidentes causados por animais.

Esteja atento, portanto, ao trafegar por regiões rurais, de fazendas ou em campo aberto, principalmente à noite. A qualquer momento, e de onde menos se espera, pode surgir um animal. E chocar-se contra um animal, mesmo um animal de pequeno porte como um cachorro, geralmente tem conseqüências graves. Ainda mais de veículo de duas rodas.

Tome cuidado também ao passar por entre postes ou mourões. Vá devagar e certifique-se de que não há arame farpado esticado entre as hastes.

A conseqüência de se chocar, de veículo de duas rodas, contra um fio teso de arame é catastrófica.

Ao perceber a presença de animais, reduza a velocidade e siga devagar até que tenha ultrapassado o ponto em que se encontra. Isso evitará que o animal se sobressalte e, na tentativa de fugir, venha de encontro ao seu veículo.

Bicicletas

A bicicleta é um veículo de passageiros como qualquer outro. A maioria dos ciclistas, porém, é feita de menores que não conhecem as regras de trânsito. Por isso, mesmo a chance de acidentes com ciclistas é grande.

Além daqueles que se utilizam da bicicleta apenas como meio de transporte, há também os desportistas, os ciclistas amadores ou profissionais. Estes em geral fazem uso de todo o equipamento de segurança. Com freqüência usam roupas coloridas que permitem sua fácil visualização. Mas, por outro lado, circulam em velocidades bem altas, sobretudo em descidas.

Fique atento com os ciclistas. A bicicleta é um veículo silencioso e muitas vezes o condutor de outro veículo não percebe sua aproximação.

Se notar que o ciclista está desatento, dê uma leve buzinada antes de ultrapassá-lo. Mas cuidado: não carregue na buzina para não assustá-lo e provocar acidentes.

Dicas de Segurança Sobre 2 Rodas

1. Use todos os equipamentos de segurança: capacete, luvas, roupas de couro, botas, tiras reflexivas, etc. Proteja-se.
2. Ande sempre com os faróis ligados. Se possível use alguma peça de roupa mais clara, de modo a permitir melhor visualização do conjunto. Use adesivos refletivos no capacete.
3. Mantenha-se à direita, sobretudo em pistas rápidas. Facilite as ultrapassagens.
4. Evite os pontos cegos. Mantenha-se visível em relação aos outros veículos.
5. Não abuse da confiança. Pilote conservadoramente.
6. Evite pilotar sob chuva ou condições de pista escorregadia.

7. Não trafegue por entre os carros nos congestionamentos.
8. Cuidado com os pedestres, sobretudo quando o trânsito estiver parado. Muitos deles atravessam fora da faixa.
9. Evite a proximidade de veículos pesados.
10. Jamais discuta no trânsito ou aceite provocações.

Primeiros Socorros

Os primeiros minutos em seguida a um acidente de trânsito podem ser determinantes no destino das vítimas.
É preciso agir rápido, prestando de imediato os primeiros socorros aos acidentados. Por outro lado, um atendimento de emergência mal feito pode comprometer ainda mais a saúde das vítimas.

Sempre que possível, deve-se deixar que o socorro seja prestado por uma equipe especializada. Nas principais cidades brasileiras, um serviço ágil vem sendo prestado pela Emergência do Corpo de Bombeiros, que atende pelo telefone número 193. Em alguns casos, a equipe chega ao local do acidente em 3 minutos. É composta por socorristas e paramédicos bem preparados. O equipamento inclui ambulâncias de UTI móvel e até helicópteros em alguns casos.

Portanto, ao presenciar um acidente tome as seguintes providências:

1. *Ligue para **193** de qualquer telefone, aparelho celular ou orelhão (não é preciso cartão telefônico).*
2. *Informe com precisão o local do acidente e os veículos envolvidos. Informe sobre as condições de trânsito no local.*
3. *Tranqüilize as vítimas que estiverem conscientes informando que o socorro já está a caminho.*
4. *Preste os primeiros socorros que estiverem ao seu alcance até a chegada da equipe de resgate.*

Enquanto aguarda o socorro – ou nos casos em que não seja possível contatar uma equipe de resgate – deve-se proceder à prestação dos primeiros socorros.

Comece sinalizando o local do acidente, para evitar o agravamento da situação e de modo a dar segurança a quem presta o socorro.

1. acione o pisca-alerta dos veículos próximos ao local;
2. defina a melhor colocação do triângulo;
3. erga o capô e porta-malas dos veículos próximos do local;
4. espalhe alguns arbustos ou folhas de árvores no leito da via.

A seguir são apresentadas algumas técnicas simples de primeiros cuidados a serem prestados em caso de acidentes.

Respiração Artificial

Chama-se respiração artificial ao processo mecânico empregado para restabelecer a respiração que deve ser ministrado imediatamente, em todos os casos de asfixia, mesmo quando houver parada cardíaca.
Os casos de asfixia começam com uma parada respiratória e podem evoluir para uma parada cardíaca. Garantindo-se a oxigenação pulmonar, há grande probabilidade de reativação do coração e da respiração.

A respiração artificial só obterá êxito se o paciente for atendido o mais cedo possível. Não se deve esperar condução para levá-lo a um centro médico ou esperar que o médico chegue. Se o paciente for atendido nos primeiros 2 minutos, a probabilidade de salvamento será de 90%. Portanto, o atendimento deve ser feito de imediato, no próprio local do acidente e por qualquer pessoa presente.

Não se deve interromper a respiração artificial em um acidentado asfixiado até a constatação da morte real, que só pode ser verificada por um médico.

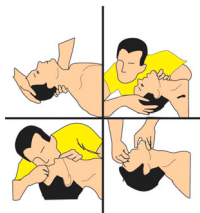
Respiração Artificial Boca-a-boca

Como o nome indica, trata-se de uma técnica simples em que o socorrista procura apenas encher os pulmões do acidentado, soprando fortemente em sua boca.

Para garantir a livre entrada de ar nas vias respiratórias, a cabeça do acidentado tem que estar na posição adequada.

Importante: o pescoço deve ser erguido e flexionado para trás.

Em seguida, com ajuda dos polegares, deve-se abrir a boca do socorrido. Feito isso, inicie o contato boca-a-boca, descrito a seguir:

1. Mantendo a cabeça da vítima para trás, aperte as narinas para evitar que o ar escape.
2. Coloque a boca aberta sobre a boca do paciente, e sopre com força até notar a expansão do peito da vítima.
3. Afaste a boca para permitir a expulsão do ar e o esvaziamento dos pulmões do acidentado.
4. Repita a manobra quantas vezes for necessário, procurando manter um ritmo de 12 respirações por minuto.

Em casos de asfixia por gases ou outros tóxicos, não é aconselhável usar o método boca-a-boca, pelo perigo de envenenamento do próprio socorrista.

Em casos de ferimento nos lábios, pratique o método boca-a-nariz. Esse método é quase igual ao boca-a-boca, com a diferença de exigir o cuidado de fechar a boca do acidentado enquanto se sopra por suas narinas.

Parada Cardíaca

A asfixia pode ser acompanhada de parada cardíaca. Nesses casos graves deve-se tentar reanimar os batimentos cardíacos por meio de um estímulo exterior, de natureza mecânica, fácil de ser aplicado por qualquer pessoa.

A parada cardíaca é de fácil reconhecimento, graças a alguns sinais clínicos, tais como:

- inconsciência;
- ausência de batimentos cardíacos;
- parada respiratória;
- extremidades arroxeadas;
- palidez intensa;
- dilatação das pupilas.

A primeira providência antes da chegada do médico, é a massagem cardíaca. Trata-se da compressão ritmada do tórax do paciente, na altura do coração, por efeito de pressão mecânica. Em casos de asfixia, o exercício pode – e deve – ser combinado com a respiração artificial boca-a-boca e deve ser realizado continuamente até a chegada do médico ou no caso de morte comprovada da vítima.

Técnica de Massagem Cardíaca

1. Deite o paciente de costas, sobre uma superfície plana;
2. Faça pressão sobre o esterno, para comprimir o coração de encontro ao arco costal posterior e à coluna vertebral;

3. Descomprima rapidamente;
4. Repita a manobra, em um ritmo de 60 vezes por minuto, até batimentos espontâneos ou até a chegada do médico.

Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP)

As finalidades da ressuscitação cardiopulmonar são:

1. irrigação imediata, com sangue oxigenado, dos órgãos vitais (cérebro, coração e rins), através de técnicas de ventilação pulmonar e massagem cardíaca;
2. restabelecimento dos batimentos cardíacos.

- A RCP realizada por 1 socorrista consta de: 15 compressões por 2 insuflações.
- A RCP realizada por 2 socorristas consta de: 5 compressões por 1 insuflação.

O ABC da Vida
A – abertura das vias aéreas;
B – boca-a-boca (respiração artificial);
C – circulação artificial (massagem cardíaca externa).

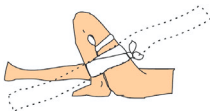
Hemorragia

Hemorragia é a perda de sangue por rompimento de um vaso, que tanto pode ser uma veia quanto uma artéria.

Qualquer hemorragia deve ser controlada imediatamente. Hemorragias abundantes podem levar a vítima à morte em 3 ou 5 minutos se não forem controladas.

CASO DE HEMORRAGIA, NÃO PERCA TEMPO!

Para estancar a hemorragia:

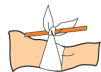
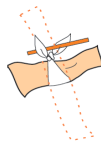
- Aplique uma compressa limpa de pano, lenço, toalha ou gaze sobre o ferimento e pressione com firmeza. Use uma tira de pano, atadura, gravata ou cinta para manter a compressa firme no lugar.
- Se o ferimento for pequeno, estanque a hemorragia com o dedo, pressionando-o fortemente sobre o corte.
- Se o ferimento for em uma artéria, ou em um membro, pressione a artéria acima do ferimento para interromper a circulação, de preferência apertando-a contra o osso.
- Se o ferimento for no antebraço, flexione o cotovelo da vítima, e coloque junto à sua articulação um objeto duro para interromper a circulação.
- Quando o ferimento for nos membros inferiores, pressione a virilha ou a face interna das coxas, no trajeto da artéria femural. Flexione o joelho da vítima antes colocando um objeto duro no ponto de flexão.

Em caso de hemorragia abundante em braços ou pernas, aplique um torniquete, sobretudo se houve amputação parcial pelo acidente.

O torniquete pode ser improvisado com um pano resistente, uma borracha ou um cinto. Efetue da seguinte maneira:

1. Faça um nó e enfie um pedaço de madeira entre as pontas, aplicando outros nós para fixá-lo.
2. Faça uma torção do graveto de madeira até haver pressão suficiente da atadura para interromper a circulação.

3. Fixe o torniquete com outra atadura e marque o tempo de interrupção da circulação. Atenção: não use arame ou fios finos.
4. Deixe o torniquete exposto. Não o cubra.

Marque o tempo de interrupção da circulação. A cada 15 minutos, desaperte o torniquete com cuidado. Se a hemorragia parar, deixa-se o torniquete no lugar, porém frouxo, de forma que possa ser apertado no caso de o sangue voltar.

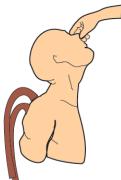
Se o paciente tiver sede, deve-se dar-lhe de beber, exceto se houver lesão no ventre ou se estiver inconsciente.

Se as extremidades dos dedos da vítima começarem a ficar arroxeadas e frias, afrouxe um pouco o torniquete. Mas apenas pelo tempo suficiente para restabelecer um pouco o fluxo sangüíneo. Depois volte a apertar o torniquete.

Hemorragia Nasal

Em acidentes de trânsito é comum que a cabeça do condutor ou de um passageiro se choque contra o painel ou outro obstáculo, sobretudo quando não se usa o cinto de segurança.

O resultado, freqüentemente, é a hemorragia nasal. Se o sangue começa a jorrar pelo nariz, é preciso fazer alguma coisa.

Tome os seguintes cuidados:

1. Ponha o paciente sentado, com a cabeça voltada para trás e aperte-lhe as narinas durante uns 4 ou 5 minutos.
2. Se a hemorragia persistir, coloque um tampão com gaze ou algodão dentro das narinas. Além disso, aplique um pano umedecido sobre o nariz.
3. Se houver gelo, uma compressa pode ajudar muito.

Fraturas

Há dois tipos de fraturas:

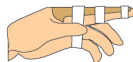
Fratura Fechada: quando o osso quebrado não aparece na superfície.

Fratura Aberta: o osso aparece na superfície do corpo, pelo rompimento da carne e da pele.

Conduta na Fratura Fechada

- restrinja a movimentação ao mínimo indispensável;
- cubra a área lesada com pano ou algodão;
- imobilize o membro com talas ou apoios adequados. Para isso pode-se usar tábua fina, papelão, revistas dobradas, travesseiro, mantas dobradas, etc.;
- fixe as talas com ataduras ou tiras de pano, de maneira firme, mas sem apertar;
- remova o acidentado para o hospital mais próximo.

Não tente colocar os ossos fraturados no lugar!

Vejamos agora o que fazer em fraturas mais sérias, em que os ossos rompem os tecidos da pele projetando-se para fora.

Conduta na Fratura Exposta

- faça um curativo protetor sobre o ferimento, com gaze ou pano limpo;
- se houver hemorragia abundante (sinal indicativo de ruptura de vasos), procure contê-la conforme anteriormente indicado;
- imobilize o membro fraturado;
- providencie a remoção do acidentado para o hospital.

Fratura do Crânio

Caracterização:

- lesão do crânio;
- perda de sangue pelo nariz ou pelos ouvidos;
- perda da consciência ou estado semiconsciente.

Conduta:

1. Mantenha o acidentado recostado, no maior repouso possível.
2. Se houver hemorragia do couro cabeludo, envolva a cabeça com uma faixa ou pano limpo.
3. Se houver parada respiratória, inicie a respiração boca-a-boca.
4. Imobilize a cabeça do acidentado, apoiando-a em travesseiros, almofadas, etc.
5. Conduza o paciente ao hospital.

Fratura da Coluna Vertebral

A fratura da coluna vertebral constitui uma das emergências mais delicadas em casos de acidentes de trânsito. Se mal atendida, a vítima pode ter seqüelas permanentes e graves.

É preciso muito cuidado na correta identificação desse tipo de lesão e na conduta posterior pelo socorrista. Qualquer erro pode ter conseqüências sérias.
Se possível, conte com a ajuda de alguma equipe especializada. Caso não seja possível, aja você mesmo. Mas sempre com muito cuidado.

Só desloque ou arraste a vítima depois que a região que se suspeita fraturada tenha sido muito bem imobilizada.

Nunca vire de lado o acidentado na tentativa de melhorar sua posição.

Caracterização:

- lesão traumática da coluna vertebral;
- dor local acentuada;
- deslocamento de vértebras;
- dormência nos membros;
- paralisia dos membros.

Atendimento:

1. Observe a respiração da vítima. Se houver parada respiratória, inicie a respiração boca-a-boca;
2. Transporte o acidentado com muito cuidado, em maca ou padiola;
3. Empregue pelo menos 4 pessoas para levantar o acidentado e levá-lo até a maca, movimentando seu corpo em um tempo só, como se fosse um bloco único, sem lhe torcer a cabeça ou os membros.

Transporte de Acidentados

A remoção ou movimentação de um acidentado deve ser feita com o máximo cuidado para não agravar as lesões existentes. Antes de transportar o paciente, devem-se tomar as seguintes providências:

1. Controle a hemorragia. Na presença de hemorragia abundante, a movimentação da vítima pode levar rapidamente ao estado de choque.
2. Se houver parada respiratória, inicie imediatamente a respiração boca-a-boca.
3. No caso de parada circulatória, faça massagem cardíaca associada à respiração artificial.
4. Imobilize as fraturas.

Para a condução do paciente, pode-se improvisar uma padiola razoável amarrando-se cobertores dobrados em duas varas resistentes. Uma tábua larga também pode ser utilizada para o transporte, com o auxílio de várias pessoas.

Para erguer do chão um acidentado, três ou quatro pessoas serão necessárias, sobretudo se houver suspeita de fraturas. Nesses casos, amarre os pés do acidentado e o erga em posição horizontal, como um só bloco, levando-o até a maca.

No caso de uma pessoa inconsciente, mas sem evidência de fraturas, duas pessoas bastam para o levantamento e o transporte. Lembre-se sempre de não fazer movimentos bruscos.

Muito Importante

1. Movimente o acidentado o menos possível;
2. Evite arrancadas bruscas ou súbitas paradas durante o transporte;
3. Mantenha a calma. O transporte deve ser feito sempre em baixa velocidade. É mais seguro e mais cômodo para o paciente;
4. Não interrompa, sob nenhum pretexto, a respiração artificial ou a massagem cardíaca, se estas forem necessárias. Nem mesmo durante o transporte.

No caso de dúvida sobre os procedimentos a seguir, ou em estado de grande nervosismo, o socorrista deve pedir ajuda a outras pessoas.

Anexo I – Glossário

O Código de Trânsito Brasileiro introduz um glossário com a definição de conceitos básicos apresentados na lei, o qual transcrevemos abaixo, em sua totalidade:

ACOSTAMENTO – parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO – pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL – veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, sem contar o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO – dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO – distância entre o plano vertical passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA – veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO – local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE – veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA – margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA – parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR – veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE – veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total de até três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA – veículo misto destinado ao transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL – obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO – máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação do momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA – deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO – veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA – veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO – dispositivo de reflexão e refração da luz utilizado na sinalização de vias e veículos (olho de gato).

CHARRETE – veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO – veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA – parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR – veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinqüenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinqüenta quilômetros por hora.

CICLOVIA – pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO – movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO – interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA – qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via, ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO – imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA – via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO – superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO – qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO – ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder de polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas neste Código.

FOCO DE PEDESTRES – indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO – dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR – dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO – dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES – movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES – movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA – obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO – inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender a circunstância momentânea do trânsito.

INTERSEÇÃO – todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

LICENCIAMENTO – procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO – espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO – carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO – aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA – facho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA – facho de luz do veículo destinada a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO – luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

LUZ INDICADORA DE DIREÇÃO (pisca-pisca) – luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ – luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir os demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA – luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) – luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA – movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS – conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICROÔNIBUS – veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA – veículo automotor de duas rodas, com ou sem *sidecar*, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA – veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) – veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE – período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS – veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO – monitoramento técnico baseado nos conceitos de Engenharia de Tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA – imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL – todo cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO – movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA – obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA – obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO – parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO – função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO – limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL – peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO – peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais seu semi-reboque ou do caminhão mais o seu reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA – luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA – parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferença de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS – elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolo ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO – função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE – obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE – veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA – implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, entre outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

REFÚGIO – parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

RENACH – Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM – Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO – movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA – via rural pavimentada.

SEMI-REBOQUE – veículo de um ou mais eixos que se apóia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO – elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO – conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO – sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de

passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA – peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do extintor de incêndio e do fluido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER – reboque ou semi-reboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camionete, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO – movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS – passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR – veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM – movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO – veículo misto caracterizado pela versatilidade do seu uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO – combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR – todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para o transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA – veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO – aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO – combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE – veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS – veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO – veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA – superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO – aquela caracterizada por acessos especiais com trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL – aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito entre as regiões da cidade.

VIA COLETORA – aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL – aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL – estradas e rodovias.

VIA URBANA – ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares abertos à circulação pública, situados na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificados ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES – vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO – obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

Anexo II – Sinalização de Trânsito

Placas de Regulamentação

De acordo com suas funções, as placas podem ser de regulamentação, de advertência e de indicação.

As placas de regulamentação têm a finalidade de comunicar aos usuários as condições, proibições, restrições ou obrigações no uso da via. Suas mensagens são imperativas, e o desrespeito a elas constitui infração.

Direito à Via e Velocidade

Parada obrigatória

Dê a preferência

Velocidade máxima permitida

Sentidos de Circulação

Sentido proibido

Sentido de circulação da via/pista

Siga em frente

Passagem obrigatória

Vire à direita

Duplo sentido de circulação

Proibido virar à esquerda

Proibido virar à direita

Siga em frente ou à esquerda

Siga em frente ou à direita

Proibido retornar à esquerda

Proibido retornar à direita

Vire à esquerda

Normas de Circulação

Proibido ultrapassar

Proibido trânsito de caminhões

Proibido trânsito de veículos de tração animal

Proibido acionar buzina ou sinal sonoro

Peso bruto total máximo permitido

Peso máximo permitido por eixo

Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita

Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda

Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita

Proibido trânsito de bicicletas

Alfândega

Altura máxima permitida

Largura máxima permitida

Conserve-se à direita

Proibido trânsito de veículos automotores

Normas de Circulação (Continuação)

Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras

Uso obrigatório de corrente

Comprimento máximo permitido

Proibido trânsito de pedestres

Pedestre, ande pela esquerda

Estacionamento regulamentado

Proibido parar e estacionar

Pedestre, ande pela direita

Proibido estacionar

Circulação exclusiva de ônibus

Sentido de circulação na rotatória

Circulação exclusiva de bicicletas

Ciclista, transite à esquerda

Ciclista, transite à direita

Ciclistas à esquerda, pedestres à direita

Pedestres à esquerda, ciclistas à direita

Proibido trânsito de motocicletas, motonetas e ciclomotores

Proibido trânsito de ônibus

Circulação exclusiva de caminhão

Trânsito proibido a carros de mão

Advertência

Curva acentuada à esquerda

Curva acentuada à direita

Curva acentuada em "S" à esquerda

Curva acentuada em "S" à direita

Interseção em "T"

Pista sinuosa à esquerda

Curva à esquerda

Curva à direita

Curva em "S" á direita

Curva em "S" á esquerda

Cruzamento de vias

Pista sinuosa à direita

Via lateral à direita

Via lateral à esquerda

Bifurcação em "Y"

Confluência à direita

Advertência (Continuação)

Entroncamento oblíquo à direita

Parada obrigatória à frente

Entroncamento oblíquo à esquerda

Junções sucessivas contrárias, primeira à direita

Interseção em círculo

Junções sucessivas contrárias, primeira à esquerda

Semáforo à frente

Confluência à esquerda

Bonde

Declive acentuado

Aclive acentuado

Ponte móvel

Saliência ou lombada

Ponte estreita

Pista irregular

Estreitamento de pista ao centro

Estreitamento de pista à esquerda

Estreitamento de pista à direita

Depressão

Obras

Sentido único

Sentido duplo

Trânsito de tratores ou maquinaria agrícola

Animais

Área com desmorona-mento

Projeção de cascalho

Trânsito de pedestres

Crianças

Mão dupla adiante

Pista escorregadia

Trânsito de ciclistas

Área escolar

Animais selvagens

Passagem de nível sem barreira

Início de pista dupla

Vento lateral

Altura limitada

Fim de pista dupla

Largura limitada

Cruz de Santo André

Advertência (Continuação)

Aeroporto

Passagem de nível com barreira

Alargamento de pista à esquerda

Alargamento de pista à direita

Passagem sinalizada de ciclistas

Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres

Passagem sinalizada de pedestres

Passagem sinalizada de escolares

Pista dividida

Rua sem saída

Peso bruto total limitado

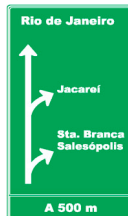
Peso limitado por eixo

Comprimento limitado

Indicação

Placas de identificação de rodovias e estradas estaduais

Placas de pedágio

Placas de orientação de destino

Placas diagramadas

Placas indicativas de distância

Indicação (Continuação)

Placa indicativa de atrativo turístico

Museu Regional
Igr. Bom Jesus do Bonfim
Sobrados Mouriscos

Placa indicativa de sentidos de atrativos turísticos

Placa indicativa de distância de atrativos turísticos

LUZ BAIXA AO PASSAR VEÍCULO

ULTRAPASSE MAIS COM SEGURANÇA

ULTRAPASSE SEMPRE PELA ESQUERDA

OBEDEÇA À SINALIZAÇÃO

Serviços Auxiliares

Área de estacionamento

Abastecimento

Restaurante

Aeroporto

Estacionamento para trailer

Serviço telefônico

Pronto socorro

Hotel

Transporte sobre água

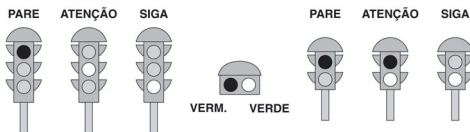
Passagem protegida para pedestres

Serviço mecânico

Serviço sanitário

Área de campismo

Ponto de parada

Sinais Luminosos

Marcas Viárias

Conjunto de sinais constituído de linhas, marcações, legendas ou símbolos pintados ou fixados no pavimento da via.

Cores Utilizadas

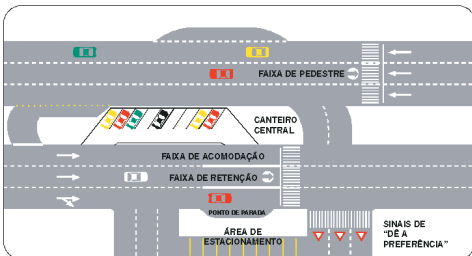
1. **Amarelo** – associado à regulação de fluxos de sentidos opostos e controle de estacionamento e parada;
2. **Branco** – associado à regulação de fluxos de mesmo sentido, delimitação de pistas, pintura de símbolos e legendas, assim como regulação de movimentos de pedestres;
3. **Vermelho** – associado à limitação de espaço para deslocamento de biciclos leves.

Exemplos de Marcas Viárias

Divide a via em duas mãos direcionais e permite a ultrapassagem.

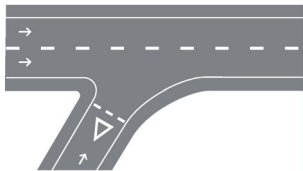
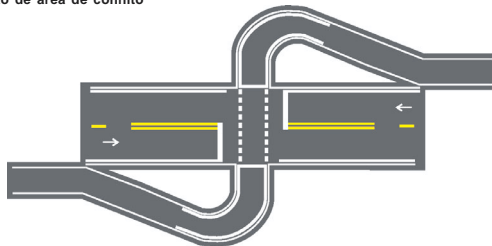
Divide a via em duas mãos direcionais e não permite a ultrapassagem.

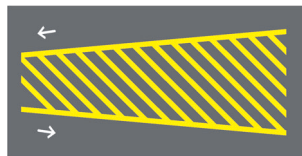
Dividem a via em duas mãos direcionais e não permitem a ultrapassagem.

Dividem a via em duas mãos direcionais, sendo a 1ª faixa à esquerda do motorista contínua e proibida a ultrapassagem.

Sinalização Horizontal

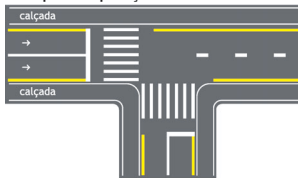
Linhas de estímulo à redução de velocidade

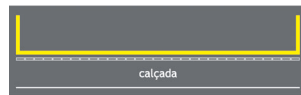
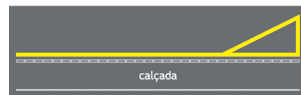
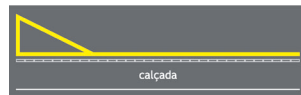
Marcação de área de conflito

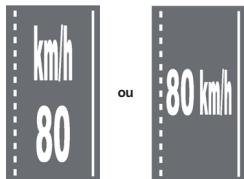
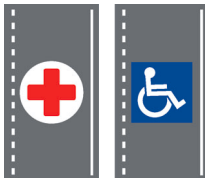
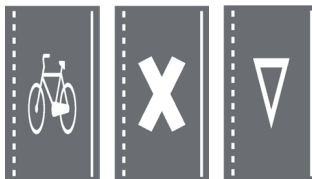
Marcação de área de cruzamento com faixa exclusiva

Linhas de “Dê a Preferência”

Marcação de cruzamento rodocicloviário

Sinalização Horizontal (Continuação)

Separação de fluxo de tráfego de sentidos opostos

Separação de fluxo de tráfego do mesmo sentido

Exemplo de aplicação

Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada

Linha de indicação de proibição de estacionamento e/ou parada (amarela)

Marcas delimitadoras de parada de veículos específicos (amarela)

Sinalização Horizontal (Continuação)

Adverte acerca de condições de operação da via e complementa os sinais de regulamentação e advertência.

Indicam e alertam o condutor sobre situações específicas na via: “Dê a Preferência”.

Pela ordem:
- Bicicleta
- Cruzamento rodoferroviário
- Interseção com via que tem preferência
- Serviços de saúde
- Deficiente físico

Sinalização de Obras

Gestos de Sinalização

A sinalização de trânsito também inclui a gesticulação, que pode ser feita por condutores de veículos ou por agentes da autoridade de trânsito.

Vejamos alguns exemplos de gestos regulamentares de condutores de veículos:

DOBRAR À ESQUERDA

DOBRAR À DIREITA

DIMINUIR A MARCHA OU PARAR

Outros

Além dos elementos aqui apresentados, a sinalização inclui também sinais sonoros que podem ser produzidos por condutores (buzina) ou pelas autoridades de trânsito (apito).

Em relação à buzina, a lei introduz algumas restrições ao seu uso. Para mais informações, consulte a seção sobre Normas de Circulação deste manual.

Por último há marcos de sinalização adicional, como tachões e elementos indicativos de entradas de pontes, além de indicadores viários quanto a obstáculos na pista. Todos esses devem estar sempre devidamente dotados de refletores.

Concessionárias Autorizadas Honda

10.10.06

INTRODUÇÃO

Este catálogo é um guia prático de como localizar as concessionárias autorizadas HONDA em todo o território nacional.

Para obter o máximo de satisfação, desempenho e economia de sua motocicleta Honda, recomendamos que você confie a execução dos serviços em sua motocicleta somente às concessionárias autorizadas e centro de serviço HONDA relacionados neste catálogo, que estão preparados para oferecer-lhe toda a assistência técnica necessária, com uma equipe técnica treinada pela fábrica, peças e equipamentos originais.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

SRS. PROPRIETÁRIOS

Com o intuito de facilitar sua consulta, as concessionárias que prestam assistência técnica à motocicleta HONDA, estão relacionadas em ordem alfabética por estado, cidade e razão social.

TELEFONES ÚTEIS

SAC
Serviço de Atendimento ao Cliente
08000 55 22 21

CONSÓRCIO NACIONAL HONDA
Rua Dr. Augusto de Toledo, 495
Santa Paula
CEP 09541-520 – São Caetano do Sul – SP

Central de Atendimento
Tel.: (0XX) 11 2172-7007
Fax: (0XX) 11 5070-9900

ÍNDICE

Pilote sempre equipado.

ACRE

CRUZEIRO DO SUL
Cometa Acre Motos Ltda.
Travessa Luiz Meirim, 84-A
CEP 69980-000 – Fone: (0XX) 68 322-4310

RIO BRANCO
Star Motos Ltda.
Rodovia AC-01, 1164
CEP 69901-180 – Fone: (0XX) 68 3221-3080
Acre Motors Ltda.
Av. Ceará, 3011
CEP 69912-410 – Fone: (0XX) 68 227-7777

ALAGOAS

ARAPIRACA
Dismoto – Distribuidora de Motocicletas Ltda.
Av. Governador Lamenha Filho, 484
CEP 57300-970 – Fone: (0XX) 82 530-2500

DELMIRO GOUVEIA
Convem Ipanema Motos Ltda.
Av. Presidente Castelo Branco, 40
CEP 57480-000 – Fone: (0XX) 82 641-1132

MACEIÓ
Convem Com. de Veículos e Motores Ltda.
Av. Com. Francisco Amorim Leão, 77
CEP 57057-050 – Fone: (0XX) 82 338-3000
Atlântica Motos Ltda.
Av. Dom Antônio Brandão, 131
CEP 57051-190 – Fone: (0XX) 82 336-4848

PALMEIRA DOS ÍNDIOS
Dismoto Distribuidora de Motocicletas Ltda.
Av. Muniz Falcão, 1745
CEP 57603-000 – Fone: (0XX) 82 421-3285

PENEDO
Dismoto – Distribuidora de Motocicletas Ltda.
Rodovia Engenheiro Joaquim Gonçalves, 1123
CEP 57200-000 – Fone: (0XX) 82 551-4700

SANTANA DO IPANEMA
Convem Ipanema Motos Ltda.
Av. Pancrácio Rocha, 537
CEP 57500-000 – Fone: (0XX) 82 621-3600

SÃO MIGUEL DOS CAMPOS
Convem Com. de Veículos e Motores Ltda.
Rua Coronel Francisco Cavalcanti, 365
CEP 57240-000 – Fone: (0XX) 82 271-1010

AMAPÁ

MACAPÁ
Mônaco Motocenter Comercial Ltda.
Av. Coaracy Nunes, 390
CEP 68900-010 – Fone: (0XX) 96 4009-5000

AMAZONAS

ITACOATIARA
Manaus Motocenter Ltda.
Av. Torquato Tapajós, s/nº
CEP 69100-000 – Fone: (0XX) 92 521-4327

MANAUS
Antares Distribuidora de Motos Ltda.
Av. Tefe, 3561
CEP 69078-000 – Fone: (0XX) 92 3215-9000
Centaurus Motos Ltda.
Av. Autaz Mirim, 6571
CEP 69085-000 – Fone: (0XX) 92 2125-1414
Manaus Motocenter Ltda.
Rua Leonardo Malcher, 1841
CEP 69010-170 – Fone: (0XX) 92 2101-6622

TABATINGA
Cometa Amazônia Motos Ltda.
Av. da Amizade, 117
CEP 69640-000 – Fone: (0XX) 94 412-2620

TEFÉ
Cometa Amazônia Motos Ltda.
Rua Olavo Bilac, 370
CEP 69470-000 – Fone: (0XX) 97 3433-2209

BAHIA

ALAGOINHAS
Lara Motocenter Ltda.
Av. Juracy Magalhães, 1340
CEP 48005-440 – Fone: (0XX) 75 422-5885

BARREIRAS
Codimo – Comercial Distribuidora de Motos Ltda.
Rodovia BR 242 S/N – Km 02
CEP 47808-460 – Fone: (0XX) 77 611-3066

BOM JESUS DA LAPA
Moto & Trilha Comércio de Veículos Ltda.
BR 430 – Km 01
CEP 47600-000 – Fone: (0XX) 77 481-7800

BRUMADO
M&M Motos Ltda.
Av. Coronel Santos, 380
CEP 46100-000 – Fone: (0XX) 77 441-7244

CAMAÇARI
Motopema Motos e Peças Ltda.
Av. Radial A, 453
CEP 42807-000 – Fone: (0XX) 71 3621-7116

EUNÁPOLIS
Brasmoto Brasileiro Motos Ltda.
Av. Brilhante, 50
CEP 45825-000 – Fone: (0XX) 73 281-5655

EUCLIDES DA CUNHA
Motos Pombal Ltda.
Av. Renato Campos, 849
CEP 48500-000 – Fone: (0XX) 75 271-1819

FEIRA DE SANTANA
Moto Clube Ltda.
Av. José Falcão da Silva, 75
CEP 44026-100 – Fone: (0XX) 75 2102-8200
Motopel Motos e Peças Ltda.
Rua Presidente Dutra, 1361
CEP 44067-010 – Fone: (0XX) 75 3623-2577

GUANAMBI
Guanambi Comercial de Motos Ltda.
Rua 1º de Maio, 321
CEP 46430-000 – Fone: (0XX) 77 451-1069

ILHÉUS
Jupara Motos Peças e Acessórios Ltda.
Av. Uberlândia, 241
CEP 45651-260 – Fone: (0XX) 73 634-8826

IPIAÚ
Wanmotos Peças e Acessórios Ltda.
Av. Lauro de Freitas, 1299
CEP 45570-000 – Fone: (0XX) 73 531-3020

IPIRÁ
Motopel Motos e Peças Ltda.
Av. Anísio Dutra, 250
CEP 44600-000 – Fone: (0XX) 75 3254-1422

IRECÊ
Comercial de Motos Irecê Ltda.
Rod. BR 330, Controle de Irecê, Km 3,5, s/nº
CEP 44900-000 – Fone: (0XX) 74 641-3536

ITABERABA
Moto Itaberaba Ltda.
Av. Rui Barbosa, 875
CEP 46000-880 – Fone: (0XX) 75 3251-8200

ITABUNA
Jupará Motos Peças e Acessórios Ltda.
Av. José Soares Pinheiro, 1433
CEP 45600-000 – Fone: (0XX) 73 613-7007

ITAPETINGA
Realeza Motos Ltda.
Av. Júlio José Rodrigues, 1555
CEP 45700-000 – Fone: (0XX) 77 261-6155

JACOBINA
Tropical Motos Ltda.
Rua Reinaldo Jacobina Vieira, s/nº
CEP 44700-000 – Fone: (0XX) 74 621-7200

JEQUIÉ
Wanmotos Peças e Acessórios Ltda.
Av. Landulfo Caribé, 609
CEP 45206-000 – Fone: (0XX) 73 525-9700

JUAZEIRO
Motovale Motos do Vale de São Francisco Ltda.
Av. João Durval Carneiro, 1589
CEP 48900-000 – Fone: (0XX) 74 612-8000

LAURO DE FREITAS
Salvador Motos Ltda. (Novotempo)
Est. do Côco, Km 0, s/nº
CEP 42700-000 – Fone: (0XX) 71 377-3888

PAULO AFONSO
Comercial de Motocicletas e Peças Oásis Ltda.
Av. Apolônio Sales, 1064
CEP 48601-200 – Fone: (0XX) 75 281-3331

REMANSO
Motovale Motos do Vale São Francisco Ltda.
Av. Peltier de Queiroz, 158
CEP 47200-000 – Fone: (0XX) 74 3535-1701

RIBEIRA DO POMBAL
Motos Pombal Ltda.
Rua Evencia Brito, s/nº
CEP 48400-000 – Fone: (0XX) 75 3276-1572

SALVADOR
Asa Moto Center Comércio e Serviços Ltda.
Av. Vasco da Gama, 135
CEP 40230-731 – Fone: (0XX) 71 245-2766
Motopema Motos e Peças Ltda.
Av. Heitor Dias, 295 – Lojas 5, 6 e 7
CEP 40317-330 – Fone: (0XX) 71 3381-2120
Motosol Bahia Ltda.
Av. Fernandes da Cunha, 24
CEP 40445-200 – Fone: (0XX) 71 2107-8000
Salvador Motos Ltda. (Novotempo)
Av. Mario Leal Ferreira, 1350
CEP 40275-240 – Fone: (0XX) 71 2103-6060

SANTO AMARO
Asa Moto Center Comércio e Serviços Ltda.
Av. Garcia, 10
CEP 44200-000 – Fone: (0XX) 75 3241-8000

SANTO ANTÔNIO DE JESUS
Motosol Motocicletas Ltda.
Praça Rio Branco, 61
CEP 44571-016 – Fone: (0XX) 75 3631-5511

SEABRA
M&M Motos Ltda.
Rua Boninal, 158
CEP 46900-000 – Fone: (0XX) 75 331-1716

SENHOR DO BONFIM
Tropical Motos Ltda.
Rodovia BR - 407 - Km 127,5
CEP 48970-000 – Fone: (0XX) 74 3541-3511

SERRINHA
Mototrail Comércio de Veículos Ltda.
Av. Mário Andreazza, 140
CEP 48700-000 – Fone: (0XX) 75 261-2860

TEIXEIRA DE FREITAS
Moto Sul Peças e Serviços Ltda.
Av. Presidente Getúlio Vargas, 1414
CEP 45996-108 – Fone: (0XX) 73 291-4449

VITÓRIA DA CONQUISTA
Rodaleve Coml. de Motos Ltda.
Av. Presidente Dutra, 2879
CEP 45100-000 – Fone: (0XX) 77 427-8000

CEARÁ

ARACATI
LA Comércio e Serviços de Motocicletas Ltda.
Rua Coronel Pompeu, 103
CEP 62800-000 – Fone: (0XX) 88 3421-2727

BOA VIAGEM
Motocedro Comercial de Motos Ltda.
Rua Agronomando Rangel, 529
CEP 63870-000 – Fone: (0XX) 88 3427-2133

CANINDÉ
Motocentro Ltda.
Rua Joaquim Custódio, 399
CEP 62700-000 – Fone: (0XX) 85 3343-2021

CRATEUS
Poty Motos Ltda.
Av. Sargento Herminio, 522
CEP 63700-000 – Fone: (0XX) 88 3691-0252

FORTALEZA
Auge Motos Ltda.
Av. Bezerra de Menezes, 1665
CEP 60325-004 – Fone: (0XX) 85 3288-2500
Ceará Motos Ltda.
Av. Borges de Melo, 1620
CEP 60415-510 – Fone: (0XX) 85 3277-2444
Comercial Unimaq Ltda.
Av. Pontes Vieira, 1010
CEP 60130-240 – Fone: (0XX) 85 3257-1700
Fort Motos Ltda.
Av. José Bastos, 300
CEP 60325-330 – Fone: (0XX) 85 3482-2020
Nossamoto Ltda.
Av. Imperador, 1676
CEP 60015-051 – Fone: (0XX) 85 4011-6666

IGUATU
Centro Sul Motos Ltda.
Praça Coronel Belizário, 30
CEP 63500-000 – Fone: (0XX) 88 3581-2099
Zildemar Alves e Cia Ltda.
Rua Prof. João Coelho, s/nº
CEP 63500-000 – Fone: (0XX) 88 3581-1583

IPÚ
Ibiapaba Motos Ltda.
Av. Dr. Milton Pinto, 292
CEP 62250-000 – Fone: (0XX) 88 683-1515

ITAPAJÉ
Itamotos Ltda.
Rua Dom Aureliano Matos, 1971
CEP 62600-000 – Fone: (0XX) 85 3346-0005

ITAPIPOCA
Itamotos Ltda.
Rua Anastácio Braga, 348
CEP 62500-000 – Fone: (0XX) 88 3631-2000

JUAZEIRO DO NORTE
Araripe Veículos Ltda.
Av. Padre Cícero, Km 2 – Centro
CEP 63010-020 – Fone: (0XX) 88 2101-9370
Cariri Comercial de Motos Ltda.
Rua Pio X, 605
CEP 63050-020 – Fone: (0XX) 88 3463-0555

MARACANAÚ
Ceará Motos Ltda.
Av. Mendel Steinbruch, 7035
CEP 61900-000 – Fone: (0XX) 85 3463-0555

PACAJUS
Comercial Unimaq Ltda.
Av. Expedito Chaves Cavalcante, nº 40
CEP 62870-000 – Fone: (0XX) 85 3348-7070

PEDRA BRANCA
Motocedro Comercial de Motos Ltda. (PAV)
Avenida Doca Belo, 49
CEP: 63630-000 – Fone: (0XX) 88 3515-1248

QUIXADÁ
Motocedro Comércio de Motos Ltda.
Av. Plácido Castelo, 1411
CEP 63900-000 – Fone: (0XX) 88 3412-0066

QUIXERAMOBIM
Motocedro Comercial de Motos Ltda.
Av. Dr. Joaquim Fernandes, 550
CEP 63800-000 – Fone: (0XX) 88 3441-0066

RUSSAS
Vale do Jaguaribe Com. de Motos Ltda.
Rua Benjamin Constant, 1522
CEP 62900-000 – Fone: (0XX) 88 3411-0004

SOBRAL
Sobral Motos Veículos Ltda.
Av. Dr. Guarani, 100 – CP130
CEP 62040-730 – Fone: (0XX) 88 3611-6000

TAUÁ
Inhamuns Motos Ltda.
Av. Dr. José Waldemar Rêgo, 601
CEP 63660-000 – Fone: (0XX) 88 3437-1880

TIANGUÁ
Ibiapaba Motos Ltda.
Av. Prefeito Jackues Nunes, 255
CEP 62320-000 – Fone: (0XX) 88 3671-4445

DISTRITO FEDERAL

BRASÍLIA

Freedom Motors Ltda.
SIA Sul – Qd 3C – Lotes. 3/4 s/nº
CEP 71200-030 – Fone: (0XX) 61 361-2510
Freedom Motors Ltda.
Quadra 05 – Conjunto A, nº 24 – Setor Sul
CEP 72410-301 – Fone: (0XX) 61 484-7282
Mercantil Pollux Ltda.
SEPN – Quadra 514 – Bloco D – Loja 42
CEP 70760-547 – Fone: (0XX) 61 340-4225
Mercantil Pollux Ltda.
CJ QNM – 01 – Cj. F – Lote 03/05 – Loja 01
CEP 72215-016 – Fone: (0XX) 61 371-2500
Moto Point Com. e Serviços de Veículos Ltda.
QD. SCIA, Quadra 15, Conj. 04, Lt. 8 - s/nº
CEP 71250-020 – Fone: (0XX) 61 3363-8800
Moto Point Com. e Serviços de Veículos Ltda.
Quadra 04 – Conjunto E – Área Especial 06
CEP 73025-040 – Fone: (0XX) 61 3487-4400

TAGUATINGA

Taguatinga Motos Ltda.
QS 03 – Lote 17 – EPCT – Lojas 1, 2, 4 e 5
CEP 72001-970 – Fone: (0XX) 61 561-3000
Taguatinga Motos Ltda.
QN 318 – Cj. 02 – Lote 2 – Loja 2
CEP 72210-180 – Fone: (0XX) 61 357-3000

ESPÍRITO SANTO

ARACRUZ

Linhamotos Comércio e Serviços Ltda.
Av. Venâncio Flores, 1871
CEP 29190-010 – Fone: (0XX) 27 3256-3688

BARRA DE SÃO FRANCISCO

MOL Comércio de Motos Ltda.
Av. Jones dos Santos Neves, s/nº
CEP 29800-000 – Fone: (0XX) 27 3756-1215

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Itacar – Itapemirim Motos Ltda.
Av. Francisco Lacerda de Aguiar, 46
CEP 29303-300 – Fone: (0XX) 28 3526-5544

CARIACICA

Moto Máxima Ltda.
Rodovia BR 262, Km 03
CEP 29140-500 – Fone: (0XX) 27 3226-8999

COLATINA

Moto Scarton Ltda.
Av. Ângelo Giuberti, 453
CEP 29702-060 – Fone: (0XX) 27 3723-3300

GUARAPARI

Litoral Moto Center Ltda.
Rod. Jones dos Santos Neves, 2750
CEP 29215-002 – Fone: (0XX) 27 3361-7400

LINHARES

Linhamotos Comércio e Serviços Ltda.
Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 3097
CEP 29900-515 – Fone: (0XX) 27 3371-0922

MARATAIZES

Itacar Itapemirim Motos Ltda. (PAV)
Avenida Rubens Rangel, S/Nº
CEP: 29345-000 – Fone: (0XX) 28 3532-2970

SÃO GABRIEL DA PALHA

Moto Scarton Ltda.
Av. Presidente Castelo Branco, 240
CEP 29780-000 – Fone: (0XX) 27 3727-1564

SÃO MATEUS

Mol Comércio de Motos Ltda.
Rua 13 de Abril, 40
CEP 29930-000 – Fone: (0XX) 27 3763-2122

SERRA

Stillo Motos Ltda.
Av. Lourival Nunes, 220
CEP 29164-050 – Fone: (0XX) 27 2124-0101

VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Itacar Venda Nova Motos Ltda.
Av. Angelo Alotoé, s/nº
CEP 29375-000 – Fone: (0XX) 28 3546-2916

VITÓRIA

Comercial Rizk Ltda.
Av. Marechal Campos, 586
CEP 29040-090 – Fone: (0XX) 27 3200-2922
Moto Capital Ltda.
Av. Leitão da Silva, 2280-B
CEP 29047-575 – Fone: (0XX) 27 3315-0500

VILA VELHA

Comercial Rizk Ltda.
Av. Carlos Lindemberg, 2400 A
CEP 29120-900 – Fone: (0XX) 27 3391-0002

GOIÁS

ANÁPOLIS

CCA Motos Ltda.
Rua 1º de Maio, 104
CEP 75020-050 – Fone: (0XX) 62 311-1300

APARECIDA DE GOIÂNIA

Moto Aires Ltda.
Av. Rio Verde, 230
CEP 74916-260 – Fone: (0XX) 62 582-0404

CALDAS NOVAS

Motocaldas Ltda
Rua Antonio Coelho de Godoy, 545 – St.Oeste
CEP 75690-000 – Fone: (0XX) 64 453-4006

CATALÃO

Revendedora Sul Goiana Motos Ltda.
Rua Frederico Campos, 1050
CEP 75701-410 – Fone: (0XX) 64 411-2655

CERES

Magril Máqs. Agrícolas São Patrício Ltda.
Av. Bernardo Sayão, 502/526
CEP 76300-000 – Fone: (0XX) 62 307-7000

FORMOSA

Moto Formosa Ltda.
Av. Tancredo Neves, 980
CEP 73800-000 – Fone: (0XX) 61 631-0918

GOIÂNIA

Atlas Comércio de Motos e Peças Ltda.
Rua Senador Jaime, 540
CEP 74525-010 – Fone: (0XX) 62 4012-7499
Cical Motonáutica Ltda.
Av. Anhanguera, 3621
CEP 74610-010 – Fone: (0XX) 62 269-5500
Moto For Comércio e Distr. Automotores Ltda.
Av. L, 20 – Setor Aeroporto, s/nº
CEP 74075-030 – Fone: (0XX) 62 227-8833

GOIATUBA

Motogol – Motos Goiatuba Ltda.
Rua Minas Gerais, 1654
CEP 75600-000 – Fone: (0XX) 64 495-2552

IPORÁ

Motobel Motos Belmonte Ltda.
Av. Pará, 996
CEP 76200-000 – Fone: (0XX) 64 674-1535

ITABERAÍ

Jesus e Santos Com. e Representações Ltda.
Av. Goiás, 1255
CEP 76630-000 – Fone: (0XX) 62 375-1639

ITUMBIARA

Motos Itumbiara Ltda.
Rua Benjamin Constant, 143
CEP 75503-050 – Fone: (0XX) 64 3431-8311

JATAÍ

Menezes & Carvalho Ltda.
Av. Goiás, 2143
CEP 75800-012 – Fone: (0XX) 64 631-2933

JUSSARA

MotoGarças Comércio de Veículos e Peças Ltda.
Av. Almirante Saldanha, 1228
CEP 76270-000 – Fone: (0XX) 62 373-1400

LUZIÂNIA

Moto & Motores Luziânia Ltda.
Av. Alfredo Nasser, s/nº
CEP 72814-090 – Fone: (0XX) 61 3622-2688

MINEIROS

Menezes & Carvalho Ltda.
Av.José Joaquim Rezende, s/nº Qd.122 Lt.9
CEP 75830-000 – Fone: (0XX) 64 661-3355

POSSE

Moto Formosa Ltda.
Av. Juscelino Kubitscheck de Oliveira, s/nº
CEP 73900-000 – Fone: (0XX) 61 3481-1558

QUIRINÓPOLIS

Motos Itumbiara Ltda.
Av. Lázaro Xavier, 98
CEP 75860-000 – Fone: (0XX) 64 651-3422

RIO VERDE

Sudoeste Motos e Acessórios Ltda.
Av. Presidente Vargas, 205
CEP 75901-970 – Fone: (0XX) 64 620-0099

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS

Motobel Motos Belmonte Ltda.
Av. Hermógenes Coelho, 1675
CEP 76100-000 – Fone: (0XX) 64 671-1040

URUAÇU

Araguaia Comercial de Motos de Uruaçu Ltda.
Av. Coronel Gaspar, 1111
CEP 76400-000 – Fone: (0XX) 62 357-3139

MARANHÃO

AÇAILÂNDIA
Motoca Motores Tocantins Ltda.
Rua Bonaire, 982
CEP 65930-000 – Fone: (0XX) 99 538-0073

BACABAL
Noronha Motos Ltda.
BR 316, Km 361, nº 2
CEP 65700-000 – Fone: (0XX) 99 3621-1175

BALSAS
Grauna Motos e Motores Ltda.
Rod. BR 230 – Quadra 284 – L27
CEP 65800-000 – Fone: (0XX) 99 3541-4618

BARRA DO CORDA
Ciro Nogueira Com. de Motocicletas Ltda.
Av. Rio Amazonas, 461-A
CEP 65950-000 – Fone: (0XX) 99 643-0123

CAXIAS
Ciro Nogueira Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Nereu Bittencourt, 263
CEP 65608-180 – Fone: (0XX) 99 521-3233

CHAPADINHA
Parnauto – Chapadinha Ltda.
Av. Ataliba Vieira Almeida, 1357
CEP 65500-000 – Fone: (0XX) 98 471-2205

CODÓ
Ciro Nogueira Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. João Ribeiro, 3760
CEP 65400-000 – Fone: (0XX) 99 3661-1954

ESTREITO
Graúna Motos e Motores Ltda.
Rodovia BR 010, 727
CEP 65975-000 – Fone: (0XX) 99 3531-6797

GRAJAÚ
Motoca Motores Tocantins Ltda.
Rua 7 de Setembro, 37
CEP 65940-000 – Fone: (0XX) 99 532-6151

IMPERATRIZ
Motoca Motores Tocantins Ltda.
Rod. BR 010 – Km 1350
CEP 65903-140 – Fone: (0XX) 99 3529-8200

ITINGA DO MARANHÃO
Motoca Motores Tocantins Ltda. (PAV)
Av. Presidente Médice, 858
CEP 65939-000 – Fone: (0XX) 99 3531-4488

PEDREIRAS
Marhgus Motos Ltda.
Av. Rio Branco, 853
CEP 65725-000 – Fone: (0XX) 99 3642-2211

PINHEIRO
Alvorada Motocicletas Ltda.
Av. Tarquinio Lopes, 1742
CEP 65200-000 – Fone: (0XX) 98 381-1022

PRESIDENTE DUTRA
Ciro Nogueira Com. Motocicletas Ltda.
Av. Campo Dantas, 1323
CEP 65760-000 – Fone: (0XX) 99 663-1897

SANTA INÊS
Maranhão Motos Ltda.
Av. Castelo Branco, 2277
CEP 65300-000 – Fone: (0XX) 98 3653-1455

SANTA LUIZA
Maranhão Motos Ltda. (PAV)
Rodovia BR 222
CEP 65390-000 – Fone: (0XX) 98 3654-7658

SÃO LUÍS
Ilha Motocenter Ltda.
Av. Presidente Médici, 79
CEP 65031-410 – Fone: (0XX) 98 2106-2100
Alvorada Motocicletas Ltda.
Av. Jerônimo de Albuquerque, 90
CEP 65071-750 – Fone: (0XX) 98 3246-0490

TIMON
Solnascente Motos Ltda.
Av. Francisco Carlos Jansen, 1637
CEP 65636-660 – Fone: (0XX) 86 212-9696

ZÉ DOCA
Maranhão Motos Ltda.
Av. Cel. Stanley Fortes Batista, 641
CEP 65365-000 – Fone: (0XX) 98 3655-3178

MATO GROSSO

ALTA FLORESTA
Alta Floresta Motos Ltda.
Rua A, 292
CEP 78580-000 – Fone: (0XX) 66 521-2000

BARRA DO GARÇA
Motogarças Comércio e Participações Ltda.
Av. Antonio Paulo da Costa Bilego, 375
CEP 78600-000 – Fone: (0XX) 66 401-2233

CÁCERES
Motos Mato Grosso Ltda.
Rua General Osório, 1150
CEP 78200-000 – Fone: (0XX) 65 221-0800

CUIABÁ
Mercantil Luna Ltda.
Rua Historiador Rubens de Mendonça, 1206
CEP 78050-190 – Fone: (0XX) 65 623-6000
Queiroz Motos Cuiabá Ltda.
Av. Fernando Correa da Costa, 1735
CEP 78000-000 – Fone: (0XX) 65 618-7000

JUÍNA
Mercantil Adhara Ltda.
Av.Integr. Gov. Jaime Veríssimo Campos, 1199
CEP 78320-000 – Fone: (0XX) 66 566-5000

LUCAS DO RIO VERDE
Queiróz Center Motos Ltda.
Av. Rio Grande do Sul, 2930
CEP 78455-000 – Fone: (0XX) 65 549-4900

PONTES E LACERDA
Motos Mato Grosso Ltda.
Av. Marechal Rondon, 1231
CEP 78250-000 – Fone: (0XX) 65 266-2300

PRIMAVERA DO LESTE
Moto Campo Primavera Ltda.
Rua Rio de Janeiro, 623
CEP 78850-000 – Fone: (0XX) 67 3498-0800

RONDONÓPOLIS
Moto Campo Ltda.
Av. Presidente Médice, 4700
CEP 78705-000 – Fone: (0XX) 66 411-6000

SINOP
Moto Ideal Ltda.
Av. Governador Júlio Campos, 945
CEP 78550-000 – Fone: (0XX) 66 531-2100

SORRISO
Moto Ideal Ltda.
Av. Tancredo Neves, 321
CEP 78890-000 – Fone: (0XX) 66 544-4696

TANGARÁ DA SERRA
Queiroz Center Motos Ltda.
Av. Brasil, 1807-S
CEP 78300-000 – Fone: (0XX) 65 326-7000

VÁRZEA GRANDE
Motoraça Ltda.
Av. da Feb, 2161
CEP 78115-000 – Fone: (0XX) 65 688-4100

VILA RICA
Motogarças Comércio e Participações Ltda.
Av. Brasil, 154
CEP 78645-000 – Fone: (0XX) 66 554-1390

MATO GROSSO DO SUL

AQUIDAUANA
Aquidamoto Motocicletas e Peças Ltda.
Rua Estevão Alves Correa, 1890
CEP 79200-000 – Fone: (0XX) 67 241-0500

CAMPO GRANDE
Caiobá Motocicletas e Peças Ltda.
Av. Eduardo Elias Zahran, 600
CEP 79050-000 – Fone: (0XX) 67 345-1000
Covel – Comércio de Veículos e Motos Ltda.
Av. Mato Grosso, 2200
CEP 79020-201 – Fone: (0XX) 67 3321-6446
Kimoto Ltda.
Rua Ceará, 71
CEP 79003-010 – Fone: (0XX) 67 341-9001

CORUMBÁ
Caiobá Motocicletas e Peças Ltda.
Rua Dom Aquino Correa, 1560
CEP 79331-080 – Fone: (0XX) 67 234-3312

COXIM
Coxim Comércio de Veículos e Motos Ltda.
Rua Virgínia Ferreira, 1663
CEP 79400-000 – Fone: (0XX) 67 3291-3470

DOURADOS
Endo Motos Ltda.
Av. Marcelino Pires, 3385
CEP 79830-001 – Fones: (0XX) 67 424-4242
Nara Motos Comércio, Exp. e Imp. Veículos Ltda.
Rua Hayel Bon Faker, 2323
CEP 79810-050 – Fone: (0XX) 67 421-1103

NAVIRAÍ
Canaã Veículos Ltda.
Av. Amélia Fukuda, 374
CEP 79950-000 – Fone: (0XX) 67 461-1637

NOVA ANDRADINA
Endo Moto Comércio de Veículos Ltda.
Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 1099
CEP 79750-000 – Fone: (0XX) 67 441-2143

PARANAÍBA
Paranaíba Motos Ltda.
Rua Heleodoro Rodrigues, 10
CEP 79500-000 – Fone: (0XX) 67 668-3101

PONTA PORÃ
Luma Motos
Av. Brasil, 1971
CEP 79900-000 – Fone: (0XX) 67 437-1000

TRÊS LAGOAS
Comercial Mototrês Ltda.
Av. Antônio Trajano, 560
CEP 79601-002 – Fone: (0XX) 67 521-4642

MINAS GERAIS

ALÉM PARAÍBA
Motobella Ltda.
Rua Dr. José Tepedino, 120
CEP 36660-000 – Fone: (0XX) 32 3462-4080

ALFENAS
Alfenas Motocicletas Ltda.
Av. José Paulino da Costa, 689-A
CEP 37130-000 – Fone: (0XX) 35 3292-3470

ALMENARA
Moto Nanuque Ltda.
Rua Deraldo Guimarães, 26
CEP 39900-000 – Fone: (0XX) 33 3721-2625

ARAGUARI
Aramoto Araguari Motos Ltda.
Av. Cel. Teodolino Pereira Araújo, 145
CEP 38440-062 – Fone: (0XX) 34 3242-6666

ARAXÁ
Domingos Zema Motos Ltda.
Av. Amazonas, 1220-A
CEP 38180-084 – Fone: (0XX) 34 3669-1844

BARBACENA
Silmo Comércio Veículos e Peças Ltda.
Rua Benjamin Constant, 97
CEP 36200-056 – Fone: (0XX) 32 3331-3265

BELO HORIZONTE
Autocar S/A. Veículos e Equipamentos
Av. do Contorno, 6500/6480
CEP 30110-110 – Fone: (0XX) 31 3263-1777
BY Motos Ltda.
Av. Amazonas, 3045
CEP 30410-000 – Fone: (0XX) 31 2122-0061
Minas Motos Ltda.
Av. do Contorno, 3585
CEP 30110-090 – Fone: (0XX) 31 2101-1833
Minas Motos Ltda. (Filial)
Av. Sinfrônio Brochado, 77
CEP 30640-000 – Fone: (0XX) 31 3384-2820
Moto BH Ltda.
Av. Cristiano Machado, 2020/2062
CEP 31170-800 – Fone: (0XX) 31 3484-5555
Otobai Veículos e Peças Ltda.
Av. Dom Pedro II, 2323
CEP 30710-010 – Fone: (0XX) 31 3412-2040
Otobai Veículos e Peças Ltda.
Av. Dom Pedro I, 1173
CEP 31515-300 – Fone: (0XX) 31 3427-4201

BETIM
By Moto Ltda.
Av. Bandeirantes, 1040
CEP 32650-370 – Fone: (0XX) 31 2102-0002

BOA ESPERANÇA
Alves e Estevez Comércio de Motos Ltda.
Rua dos Expedicionários, 58
CEP 37170-000 – Fone: (0XX) 35 3851-1248

BOM DESPACHO
Martinelli Motos Ltda.
Rua do Rosário, 1617
CEP 35600-000 – Fone: (0XX) 37 3522-4010

CAPELINHA
Moto Cidade Capelinha Ltda.
Rua Rio Branco, 645
CEP 39680-000 – Fone: (0XX) 33 3516-1172

CARATINGA
RAFA Moto Caratinga Ltda.
Av.Presidente Tancredo Neves, 1150
CEP 35300-102 – Fone: (0XX) 33 3321-7200

CARANGOLA
Motolíder Comércio e Representações Ltda.
Rua Quintino Bocaiuva, 76
CEP 36800-000 – Fone: (0XX) 32 3741-5143

CATAGUASES
Motobella Ltda.
Rua Paulino Fernandes, 91
CEP 36770-024 – Fone: (0XX) 32 3422-4000

CONSELHEIRO LAFAIETE
Easy Way Motos Ltda.
Rod. BR 040, 22800 – Km 623
CEP 36400-000 – Fone: (0XX) 31 3761-3581

CONTAGEM
Moto Fest Ltda.
Av. João César de Oliveira, 849
CEP 32315-000 – Fone: (0XX) 31 3911-2050

CURVELO
Moto Star Curvelo Ltda.
Av. Bias Fortes, 1354
CEP 35790-000 – Fone: (0XX) 38 3722-2828

DIVINÓPOLIS
Liderança Motos Ltda.
Rua Goiás, 1358
CEP 35500-000 – Fone: (0XX) 37 3691-2241

EXTREMA
Brag Moto Comércio de Veículos e Máquinas Ltda.
Rua João Mendes, 345
CEP 37640-000 – Fone: (0XX) 35 3435-1680

FORMIGA
Casa Cruzeiro Motos e Acessórios Ltda.
Av. Rio Branco, 533
CEP 35570-000 – Fone: (0XX) 37 3322-1940

FRUTAL
Faria Motos Ltda.
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 20
CEP 38200-000 – Fone: (0XX) 34 3423-2300

GOVERNADOR VALADARES
By Moto GV Veículos e Peças Ltda.
Av. JK, 2.039
CEP 35030-210 – Fone: (0XX) 33 2101-8888
Motomol GV Ltda.
Av. Marechal Floriano, 1199
CEP 35010-141– Fone: (0XX) 33 3271-8873

GUANHÃES
Moto Cidade Itabira Ltda.
Rodovia BR 120, nº 200
CEP 39740-000 – Fone: (0XX) 33 3421-2944

GUAXUPÉ
Exxel Brasileira Motos Ltda.
Rua dos Inconfidentes, 687
CEP 37800-000 – Fone: (0XX) 35 3696-7000

IPATINGA
Mavimoto Ltda.
Rua Guaicurus, 55
CEP 35162-066 – Fone: (0XX) 31 3822-5349

ITABIRA
Moto Cidade Itabira Ltda.
Av. João Soares da Silva, 102D
CEP 35900-062 – Fone: (0XX) 31 3831-7631

ITAJUBÁ
Motogeral Comércio de Motos e Aces. Ltda.
Av. Presidente Tancredo Neves, 800
CEP 37500-000 – Fone: (0XX) 35 3623-1313

ITAÚNA
Top Motos Veículos e Peças Ltda.
Av. São João, 3880
CEP 35680-065 – Fone: (0XX) 37 3243-4890

ITUIUTABA
Comercial de Veículos Zum Ltda
Rua 36, 1161
CEP 38302-008 – Fone: (0XX) 34 3268-1655

JANAÚBA
James Moto Shop Ltda.
Av. Edilson Brandão Guimarães, 450
CEP 39440-000 – Fone: (0XX) 38 3821-2212

JANUÁRIA
James Moto Shop Ltda.
Rua Cônego Ramiro Leite, 326
CEP 39480-000 – Fone: (0XX) 38 3621-3800

JOÃO MONLEVADE
Souza Milbratz Motos Ltda.
Av. Getulio Vargas, 3328
CEP 35930-000 – Fone: (0XX) 31 3851-2003

JUIZ DE FORA
Hoje Comércio de Veículos Ltda.
Rua Barão do Rio Branco, 776
CEP 36035-000 – Fone: (0XX) 32 3215-5011

Independência Comércio de Motos Ltda.
Av. Independência, 2788
CEP 36025-290 – Fone: (0XX) 32 2102-8100

LAVRAS
Motolavras Ltda.
Av. Comandante Soares Junior, 587
CEP 37200-000 – Fone: (0XX) 35 3821-6433

MANHUAÇU
Werner Motos Ltda.
Rua Prof. Juventino Nunes, 108
CEP 36900-000 – Fone: (0XX) 33 3331-2882

MANTENA
Moto Scarton Ltda.
Av. Getúlio Vargas, 186
CEP 35290-000 – Fone: (0XX) 33 3241-2737

MARIANA
Souza Milbratz Motos Ltda.
Av. Nossa Senhora do Carmo, 256
CEP 35420-000 – Fone: (0XX) 31 3558-1001

MONTES CLAROS
Motosmar Ltda.
Av. Dulce Sarmento, 300
CEP 39400-318 – Fone: (0XX) 38 3221-4550

MURIAÉ
Motolíder Comércio e Representações Ltda.
Av. Dr. Passos, 187
CEP 36880-000 – Fone: (0XX) 32 3722-2069

NANUQUE
Moto Nanuque Ltda.
Av. Mucuri, 1587
CEP 39860-000 – Fone: (0XX) 33 3621-4321

OLIVEIRA
Motolavras Ltda.
Rua Professor Jacoby, 08
CEP 35540-000 – Fone: (0XX) 37 3331-6100

PARÁ DE MINAS
Moto Star Ltda.
Av. Presidente Getúlio Vargas, 510
CEP 35661-000 – Fone: (0XX) 37 3232-1000

PARACATÚ
Moto Unaí Ltda.
Rua Sete de Setembro, 347
CEP 38600-000 – Fone: (0XX) 38 3672-1218

PASSOS
Breno Motos Ltda.
Av. Juca Stockler, 805
CEP 37900-106 – Fone: (0XX) 35 3521-8500

PATOS DE MINAS
Motocar Ltda.
Rua Major Gote, 2063
CEP 38700-001 – Fone: (0XX) 34 3823-1766

PATROCÍNIO
Aramoto - Araguari Motos Ltda.
Av. Faria Pereira, 1298
CEP 38740-000 – Fone: (0XX) 34 3832-3232

PIRAPORA
AZ Motos Ltda.
Rua Armando Braga, 85
CEP 39270-000 – Fone: (0XX) 38 3741-1599

POÇOS DE CALDAS
Daytona Comércio e Representações Ltda.
Av. João Pinheiro, 1000
CEP 37701-386 – Fone: (0XX) 35 3722-1723

PONTE NOVA
Maxmoto Ltda.
Rua Custódio Silva, 1465
CEP 35430-026 – Fone: (0XX) 31 3817-2399

POUSO ALEGRE
Pousonda Motos Imp. e Exp. Ltda.
Rua Comendador José Garcia, 999
CEP 37550-000 – Fone: (0XX) 35 3423-8696

SALINAS
Moto Nanuque Ltda.
Rua Abdênago Lisboa, 115
CEP 39560-000 – Fone: (0XX) 38 3841-1361

SÃO LOURENÇO
Guiomoto Ltda.
Av. Antonio Junqueira de Souza, 321
CEP 37470-000 – Fone: (0XX) 35 3332-3200

SETE LAGOAS
Bandeirante Motos Ltda.
Av. Raquel Teixeira Viana, 1023
CEP 35700-293 – Fone: (0XX) 31 3773-6988

TEÓFILO OTONI
Moto Cidade Ltda.
Av. Alberto Laender, 345/E
CEP 39803-008 – Fone: (0XX) 33 3522-4455

TIMÓTEO
Mavimoto Ltda.
Rua Miguel Maura, 550
CEP 35180-456 – Fone: (0XX) 31 3849-2790

TRÊS CORAÇÕES
Moto Star Três Corações Ltda.
Av. Deputado Renato Azeredo, 330
CEP 37410-000 – Fone: (0XX) 35 3232-4100

UBÁ
Tãozinho Motos Ltda.
Rua João Guilhermino, 45
CEP 36500-000 – Fone: (0XX) 32 3531-5555

UBERABA
Moto Zema Ltda.
Rua Vigário Silva, 55 – Centro
CEP 38010-130 – Fone: (0XX) 34 3333-3600

UBERLÂNDIA
Cardoso Moto Ltda.
Av. João Pessoa, 321
CEP 38400-338 – Fone: (0XX) 34 3233-4400

Lucasa Comércio e Representações Ltda.
Av. Floriano Peixoto, 3399
CEP 38400-704 – Fone: (0XX) 34 3232-3232

UNAI
Moto Unaí Ltda.
Rua Celina Lisboa Frederico, 32
CEP 38610-000 – Fone: (0XX) 38 3676-7711

VARGINHA
Capi – Comercial de Automóveis Pimenta Ltda.
Praça Getúlio Vargas, 215
CEP 37002-035 – Fone: (0XX) 35 3221-1288

VIÇOSA
Maxmoto Ltda.
Av. P.H. Rolfs, 197
CEP 36570-000 – Fone: (0XX) 31 3891-5609

PARÁ

ABAETETUBA
WPP Comércio de Motos Ltda.
Av. Dom Pedro II, 2155
CEP 68440-000 – Fone: (0XX) 91 3751-3830

ALTAMIRA
Xingu Motos Ltda.
Av. Alacid Nunes, s/nº
CEP 68373-500 – Fone: (0XX) 93 515-1100

ANANINDEUA
Apeú Veículos Motos e Peças Ltda.
Rodovia BR 316, Km 2
CEP 67010-000 – Fone: (0XX) 91 3204-2100

BELÉM
Cometa Moto Center Ltda.
Av. Pedro Miranda, 749
CEP 66060-230 – Fone: (0XX) 91 299-5000
Monaco Motocenter Comercial Ltda.
Rod. Augusto Montenegro, s/nº, km 7,5
CEP 66633-460 – Fone: (0XX) 91 3214-5000
WPP Comércio de Motos Ltda.
Av. Gentil Bittencourt, 1302
CEP 66040-000 – Fone: (0XX) 91 4009-6700

CAPANEMA
Mônaco Motocenter Comercial Ltda.
Av. Presidente Médice, 510
CEP 68700-000 – Fone: (0XX) 91 462-5400

CASTANHAL
Apeú Veículos Motos e Peças Ltda.
Rodovia BR 316 – Km 63, s/nº
CEP 68745-000 – Fone: (0XX) 91 3721-1159

ITAITUBA
Hunny Motores Comercial Ltda.
Trav. 13 de Maio, 78
CEP 93800-000 – Fone: (0XX) 93 518-1926

MARABÁ
R. Motos Ltda.
Rodovia PA 150, Km 07
CEP 68500-000 – Fone: (0XX) 94 3312-3450

PARAGOMINAS
R. Motos Ltda.
Rodovia PA 256, 91 – Km 01
CEP 68625-970 – Fone: (0XX) 91 3729-4849

REDENÇÃO
Arauto Motos Ltda.
Av. Santa Tereza, 229
CEP 68552-230 – Fone: (0XX) 94 3424-2078

SANTARÉM
Hunny Motores Comercial Ltda.
Trav. Professor Antonio Carvalho, 1122
CEP 68040-470 – Fone: (0XX) 93 523-2148

TUCUMÃ
Arauto Motos Ltda.
Av. dos Estados, s/nº
CEP 68385-000 – Fone: (0XX) 94 433-1044

TUCURUI
R. Motos Ltda.
Rua João XXIII, 520A
CEP 68456-100 – Fone: (0XX) 94 3787-2007

XINGUARA
Arauto Motos Ltda.
Av. Xingú, s/nº
CEP 68555-010 – Fone: (0XX) 94 426-1328

PARAÍBA

CAJAZEIRAS
Cavalcanti & Primo Ltda.
Rua João Rodrigues Alves, 26
CEP 58900-000 – Fone: (0XX) 83 531-4515

CAMPINA GRANDE
Granmoto Campina Grande Motores Ltda.
Av. Severino Bezerra Cabral, 665
CEP 58104-170 – Fone: (0XX) 83 337-3900

GUARABIRA
Polo Motos Ltda.
Av. Padre Inácio de Almeida, 365
CEP 58200-000 – Fone: (0XX) 83 271-1234

ITAPORANGA
Cavalcanti & Primo
Rua Deputado José Soares Madruga, 197
CEP 58780-000 – Fone: (0XX) 83 451-2554

JOÃO PESSOA
Motomar Peças e Acessórios Ltda.
Av. Pres. Epitácio Pessoa, 3245
CEP 58030-000 – Fone: (0XX) 83 244-4400
Novo Rumo Motores e Peças Ltda.
Av. João Machado, 603
CEP 58013-520 – Fone: (0XX) 83 2107-3000

MAMANGUAPE
Motomar Peças e Acessórios Ltda.
Rua Duque de Caxias, 130
CEP 58280-000 – Fone: (0XX) 83 3292-3730

MONTEIRO
Viamar Motos Patos Ltda.
Rua Coronel João Santana Cruz, 354
CEP 58500-000 – Fone: (0XX) 83 351-2680

PATOS
Viamar Motos Patos Ltda.
Rua Horácio Nóbrega, 2900
CEP 58704-000 – Fone: (0XX) 83 3421-3317

SÃO BENTO
Fórmula H Comércio de Motos Ltda.
Av. Prefeito Eulâmpio da Silva, 176
CEP 58865-000 – Fone: (0XX) 83 444-2000

SOUSA
Fórmula H – Comércio de Motos Ltda.
Av. Nelson Meira, 146
CEP 58803-420 – Fone: (0XX) 83 3522-2300

PARANÁ

APUCARANA
Usso Motors Comércio de Motos e Peças Ltda.
Av. Governador Roberto da Silveira, 110
CEP 86800-520 – Fone: (0XX) 43 3423-2332

ARAPONGAS
Kallas Veículos Ltda.
Rua Flamingos, 201
CEP 86701-390 – Fone: (0XX) 43 3252-2211

ASSIS CHATEAUBRIAND
Rony Pneus Ltda.
Av. Tupassi, s/nº
CEP 85950-000 – Fone: (0XX) 44 3528-4114

CAMPO MOURÃO
Free-Way Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Irmãos Pereira, 1500
CEP 87300-010 – Fone: (0XX) 44 3523-5652

CASCAVEL
Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Rua Paraná, 3444
CEP 85810-010 – Fone: (0XX) 45 225-2520
Motopark Com. de Veículos Ltda.
Rua Tiradentes, 1139
CEP 85812-200 – Fone: (0XX) 45 224-2452

CASTRO
Tibagi Motos Ltda.
Rua Major Otávio Novaes, 1123
CEP 84165-230 – Fone: (0XX) 42 3233-1400

CIANORTE
Moto Dan's Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Souza Naves, 512
CEP 87200-000 – Fone: (0XX) 44 3629-3014

CORNÉLIO PROCÓPIO
Graciano & Cia. Ltda.
Av. Minas Gerais, 169 – CP264
CEP 86300-000 – Fone: (0XX) 43 3524-1571

CURITIBA
Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Av. Marechal Floriano Peixoto, 4217
CEP 80220-001 – Fone: (0XX) 41 332-5255
Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Av. Winston Churchill, 2323
CEP 81150-050 – Fone: (0XX) 41 327-2828
Colombo, Mainetti & Cia Ltda.
Alameda Prudente de Morais, 1141
CEP 80430-220 – Fone: (0XX) 41 232-7514
Hobby Com. de Veículos Ltda.
Av. Visconde de Guarapuava, 2807
CEP 80010-100 – Fone: (0XX) 41 322-7711
Motonda Com. de Veículos Ltda.
Rua Desembargador Westphalen, 3112
CEP 80220-031 – Fone: (0XX) 41 332-3538
Motonda Comércio de Veículos Ltda.
Av. Victor Ferreira do Amaral, 892
CEP 82530-230 – Fone: (0XX) 41 363-3900
Unionda Com. Automotores Ltda.
Av. Batel, 1137
CEP 80420-090 – Fone: (0XX) 41 3029-9929

FOZ DO IGUAÇU
Motec Veículos Ltda.
Av. Jorge Schimmelpfeng, 362
CEP 85851-110 – Fone: (0XX) 45 3521-9900

FRANCISCO BELTRÃO
Rio Branco Veículos Ltda.
Av. Antonio de Paiva Cantelmo, 158
CEP 85601-270 – Fone: (0XX) 46 3524-3350

GUARAPUAVA
Lobo Motos Ltda.
Av. Prefeito Moacir Júlio Silvestri, 225
CEP 85030-000 – Fone: (0XX) 42 3623-5100

GOIORÊ
Rony Pneus Ltda.
Av. Moises Lupion, 140
CEP 87360-000 – Fone: (0XX) 44 3522-3355

IRATI
Sul Brasil Comércio de Motos Ltda.
Rua 19 de Dezembro, 360
CEP 84500-000 – Fone: (0XX) 42 3422-8282

IVAIPORÃ
Kaito Moto Ltda.
Av. Brasil, 445 – Centro
CEP 86870-000 – Fone: (0XX) 43 3472-1599

LONDRINA
Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Av. Tiradentes, 1919
CEP 86070-000 – Fone: (0XX) 43 3348-0478
Kallas Moto Ltda.
Av. Arc D´Geraldo Fernandes, 1630
CEP 86026-720 – Fone: (0XX) 44 3321-3390

MARECHAL CÂNDIDO RONDON
Kaefer Motos Ltda.
Av. Rio Grande do Sul, 610 – Centro
CEP 85960-000 – Fone: (0XX) 45 3254-1270

MARINGÁ
Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Av. São Paulo, 759
CEP 87013-040 – Fone: (0XX) 44 3227-4490
FREE-WAY Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Colombo, 2315
CEP 87045-000 – Fone: (0XX) 44 3261-1200

PALOTINA
R.C.C. Motos Ltda.
Av. Presidente Kennedy, 784
CEP 85950-000 – Fone: (0XX) 44 3649-4434

PARANAGUÁ
Sambaqui Motos Ltda.
Av. Ayrton Senna da Silva, 4500
CEP 83209-100 – Fone: (0XX) 41 3423-6688

PARANAVAÍ
Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Rua Getúlio Vargas, 955
CEP 87702-000 – Fone: (0XX) 44 3423-2845
Free-Way Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Paraná, 1530
CEP 87705-140 – Fone: (0XX) 44 3422-1209

PATO BRANCO
Motoação Motocicletas e Náutica Ltda.
Av. Brasil, 230
CEP 85501-080 – Fone: (0XX) 46 3225-5600

PONTA GROSSA
Corujonda Com. de Veículos Ltda.
Rua Bonifácio Vilela, 259
CEP 84010-330 – Fone: (0XX) 42 3222-5678

REALEZA
Veimotos Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Rubem Cesar Caselani, 2191
CEP 85770-000 – Fone: (0XX) 46 3543-1544

SANTO ANTONIO DA PLATINA
Schmidt Motos Ltda.
Av. Frei Guilherme Maria, 1107
CEP 86430-000 – Fone: (0XX) 43 3534-4288

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
Cabral Motor São José Ltda.
Av. das Torres, 2800
CEP 83005-450 – Fone: (0XX) 41 398-1800

SÃO MATEUS DO SUL
Sul Brasil Comércio de Motos Ltda. (PAV)
Rua Ulisses Faria, 1047
CEP 83900-000 – Fone: (0XX) 42 3532-2010

TELÊMACO BORBA
Tibagi Motos Ltda.
Rua Guataçara Borba Carneiro, 1291
CEP 84265-000 – Fone: (0XX) 42 3272-0123

TOLEDO
Status Comércio de Veículos Ltda.
Av. Parigot de Souza, 1765
CEP 85906-070 – Fone: (0XX) 45 3378-6600

UMUARAMA
Fujisawa & Cia. Ltda.
Av. Tiradentes, 2840
CEP 87505-090 – Fone: (0XX) 44 3623-3911

UNIÃO DA VITÓRIA
WDD Comércio de Motos Ltda.
Rua Dr. Carlos Cavalcanti, 360
CEP 84600-000 – Fone: (0XX) 42 522-1183

PERNAMBUCO

ABREU E LIMA
Moto Mais Ltda.
Av. Duque de Caxias, 1 - Rod. BR101 Norte
CEP 53510-050 – Fone: (0XX) 81 3542-2023

AFOGADOS DA INGAZEIRA
Tamboril Motos Ltda.
Av. Artur Padilha, 121
CEP 56800-000 – Fone: (0XX) 87 3838-2984

ARARIPINA
Eurico Parente Muniz Filho & Cia. Ltda.
Av. Agamenon Magalhães, 71
CEP 56280-000 – Fone: (0XX) 87 3873-1847

ARCOVERDE
Tamboril Motos Ltda.
Av. Osvaldo Cruz, s/nº, BR 232 – Km 260
CEP 56500-000 – Fone: (0XX) 87 3821-1224

BELO JARDIM
Motorac Ltda.
Rodovia BR 232, Km 180, nº 438
CEP 55150-000 – Fone: (0XX) 81 3726-1200

CARPINA
Serramoto Ltda.
Av. Congresso Eucarístico Internacional, 55A
CEP 55819-200 – Fone: (0XX) 81 3622-0240

CARUARU
Motorac Ltda.
Av. José Rodrigues Jesus, 1001
CEP 55000-000 – Fone: (0XX) 81 3721-6222

ESCADA
Jamoto Jaboatão Motos e Peças Ltda.
Rua Comendador José Pereira, 475-A
CEP 55500-000 – Fone: (0XX) 81 3534-1949

GARANHUNS
Alves de Lima Filhos Comércio e Ind. Ltda.
Rua Dr. Amaury de Medeiros, s/nº
CEP 55295-430 – Fone: (0XX) 87 3762-7171

GOIANA
Serramoto Ltda.
Loteamento Barro Vermelho, 15
CEP 55900-000 – Fone: (0XX) 81 3626-0818

JABOATÃO DOS GUARARAPES
Jamoto – Joboatão Motos Ltda.
Estrada da Batalha, 1390
CEP 54315-570 – Fone: (0XX) 81 3462-4300

LIMOEIRO
Limoeiro Motos Comercial Ltda.
Rua Vigário Joaquim Pinto, 489
CEP 55700-000 – Fone: (0XX) 81 3628-0000

OLINDA
Moto Mais Ltda.
Av. Presidente Kennedy, 694
CEP 53230-630 – Fone: (0XX) 81 3439-4545

OURICURI
Eurico Parente Muniz Filho & Cia. Ltda.
Rua Maria Generosa de Barros, 50
CEP 56200-000 – Fone: (0XX) 87 3784-1091

PALMARES
Riuna Motos Ltda.
Av. Ministro Marcos Freire, 1000
CEP 55540-000 – Fone: (0XX) 81 3662-2511

PESQUEIRA
Motorac Ltda.
Av. Dr. Ésio Araujo, 54/62
CEP 55200-000 – Fone: (0XX) 87 3835-3400

PETROLINA
Rio Motos de Petrolina Ltda.
Av. Monsenhor Angelo Sampaio, 138
CEP 56300-000 – Fone: (0XX) 87 3862-1000

PETROLÂNDIA
SERTAMOL – Serra Talhada Moto Peças Ltda.
Av. Manoel Borba, 333
CEP 56460-000 – Fone: (0XX) 87 3851-2111

RECIFE
Distribuidora de Motocicletas e Veículos Ltda.
Av. Caxangá, 1107
CEP 50720-000 – Fone: (0XX) 81 3228-7887

Distribuidora de Motocicletas e Veículos Ltda.
Av. Cruz Cabugá, 555
CEP 50040-000 – Fone: (0XX) 81 3223-8600
Motoparts Comércio e Importação Ltda.
Rua Floriano Peixoto, 155
CEP 50020-060 – Fone: (0XX) 81 3419-9444
Motoparts Comércio e Importação Ltda.
Av. Norte, 5010
CEP 52280-680 – Fone: (0XX) 81 3267-3001
Viamar Motos Ltda.
Rua São Miguel, 1758
CEP 50850-000 – Fone: (0XX) 81 3428-1266
Viamar Motos Ltda.
Av. Marechal Mascarenhas de Morais, 2871
CEP 51150-003 – Fone: (0XX) 81 2122-0767

SALGUEIRO
Eurico Parente Muniz Filho & Cia Ltda.
Av. Cel. Veremundo Soares, 1700 – BR232
CEP 56000-000 – Fone: (0XX) 87 3871-0261

SANTA CRUZ DE CAPIBARIBE
Motorac Ltda.
Av. 29 de Dezembro, 233
CEP 55190-000 – Fone: (0XX) 81 3731-2911

SERRA TALHADA
SERTAMOL – Serra Talhada Motos e Peças Ltda.
Av. João Gomes de Lucena, 4743
CEP 56903-000 – Fone: (0XX) 87 3831-2226

SURUBIM
Limoeiro Motos Comercial Ltda.
Rua Conego Benigno Lira, S/Nº
CEP 55750-000 – Fone: (0XX) 81 3634-1746

TIMBAÚBA
Serramoto Ltda.
Rua Dr. Alcebíades, 155
CEP 55870-000 – Fone: (0XX) 81 3631-0288

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
Motoparts Comércio e Importação Ltda.
Av. Henrique de Holanda, 2350 – BR 232
CEP 55600-000 – Fone: (0XX) 81 3523-0007

PIAUÍ

ÁGUA BRANCA
Jotal Ltda.
Av. Neco Teixeira, 1077
CEP 64460-000 – Fone: (0XX) 86 282-1777

BOM JESUS
Serrana Motos Sul Ltda.
Av. Josué Parente, 1
CEP 64900-000 – Fone: (0XX) 89 562-2020

CAMPO MAIOR
Jotal Ltda.
Av. Santo Antônio, 80
CEP 64280-000 – Fone: (0XX) 86 252-1411

CANTO DO BURITI
Serrana Motos Ltda. (PAV)
Rua Marechal Dutra, 1071
CEP 64890-000 – Fone: (0XX) 89 3531-1717

CORRENTE
Serrana Motos Sul Ltda.
Av. Desembargador Amaral, 1858
CEP 64980-000 – Fone: (0XX) 89 573-1212

FLORIANO
Cajueiro Motos Ltda.
Rodovia BR230 – Km 313, s/nº
CEP 64800-000 – Fone: (0XX) 89 522-1001

OEIRAS
Picos Motos Peças e Serviços Ltda.
Av. Santos Dumont, s/nº
CEP 64500-000 – Fone: (0XX) 89 462-2189

PARNAÍBA
Parnauto Veículos Ltda.
Av. Princesa Izabel, 150 – CP150
CEP 64218-750 – Fone: (0XX) 86 321-2712

PAULISTANA
Picos Motos Peças e Serviços Ltda.
Rua Petronila Cavalcante, s/nº
CEP 64750-000 – Fone: (0XX) 89 487-1100

PICOS
Picos Motos Peças e Serviços Ltda.
Av. Transamazônica, 735
CEP 64600-000 – Fone: (0XX) 89 422-3900

PIRIRIRI
Parnauto Piripiri Ltda.
Av. Anderson Ferreira, s/nº
CEP 64260-000 – Fone: (0XX) 86 276-1770

SÃO RAIMUNDO NONATO
Serrana Motos Ltda.
Av. Gerson Antunes de Macedo, 1500 - sala
CEP 64770-000 – Fone: (0XX) 89 582-1500

TERESINA
Jotal Ltda.
Av. Pres. Getúlio Vargas, 1430
CEP 64023-275 – Fone: (0XX) 86 3216-1973
Jotal Ltda.
Av. Maranhão, 42
CEP 64000-010 – Fone: (0XX) 86 3215-1998
Sol Nascente Motos Ltda.
Av. João XXIII, 1760
CEP 64049-010 – Fone: (0XX) 86 235-7533

URUÇUÍ
Cajueiro Motos Ltda.
Av. José Cavalcante, 364
CEP 64860-000 – Fone: (0XX) 89 544-1846

RIO DE JANEIRO

ANGRA DOS REIS
Guandu Motos Ltda.
Avenida das Caravelas, 18
CEP 23900-000 – Fone: (0XX) 24 3377-6580

BARRA MANSA
Super Mania Comércio de Motos Ltda.
Rua Domingos Mariano, 622
CEP 27345-310 – Fone: (0XX) 24 3324-0912

BARRA DO PIRAÍ
Três Rios Moto Terra Ltda.
Rua Doutor Moraes Barbosa, 266
CEP 27120-040 – Fone: (0XX) 24 2442-1640

CABO FRIO
Moto Wave Comércio e Assist. Técnica Ltda.
Rua Los Angeles, s/nº – Quadra W – Lote 3
CEP 28911-050 – Fone: (0XX) 22 2645-5528

CAMPOS DOS GOYTACAZES
Itacar Motos Campos Ltda.
Rua Henrique Gaspary, 34
CEP 28050-170 – Fone: (0XX) 22 2732-2323

CABO GRANDE
Motocar Moto Carioca Ltda.
Estrada dos Capoeiras, 684
CEP 23085-660 – Fone: (0XX) 21 2139-4848

DUQUE DE CAXIAS
GP Motos Carioca Ltda.
Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1037
CEP 25085-131 – Fone: (0XX) 21 2653-5380

ITABORAÍ
Motofacil Veículos Ltda.
Rodovia RJ 104, 3980
CEP 24800-000 – Fone: (0XX) 21 2635-9911

ITAGUAÍ
Guandu Motos Ltda.
Rua Dr. Curvelo Cavalcanti, 734
CEP 23815-290 – Fone: (0XX) 21 3781-9300

ITAPERUNA
Motoway de Itaperuna – Com. de Motos Ltda.
Av. Noemia Godinho Bittencourt, 236
CEP 28300-000 – Fone: (0XX) 22 3824-4848

MACAÉ
Moto Classe Motos Ltda.
Av. Rui Barbosa, 1895
CEP 27915-010 – Fone: (0XX) 22 2772-4165

MIGUEL PEREIRA
Três Rios Moto Terra Ltda. (PAV)
Av. Cesar Lattes, 211
CEP 26900-000 – Fone: (0XX) 24 2483-0974

NITERÓI
NITJAP Comércio de Motos Ltda.
Alameda São Boa Ventura, 1161
CEP 24130-001 – Fone: (0XX) 21 2117-6000

NOVA FRIBURGO
Moto Scala de Friburgo Comércio de Motos Ltda.
Av. Engenheiro Hans Gaiser, 782
CEP 28605-220 – Fone: (0XX) 22 2528-5535

NOVA IGUAÇÚ
Motocar Moto Carioca Ltda.
Av. Carlos Marques Rollo, 640
CEP 26225-290 – Fone: (0XX) 21 2797-8210

PETRÓPOLIS
Auto Universal Ltda.
Rua Gonçalves Dias, 73 – Ljs. 77/101
CEP 25655-120 – Fone: (0XX) 24 2242-0848

RESENDE
Moto Vereda Comércio de Motos Ltda.
Av. Saturnino Braga, 255
CEP 27511-300 – Fone: (0XX) 24 3355-1858

RIO BONITO
Moto Classe Motos Ltda.
Rua Dr. Mattos, 318
CEP 28800-000 – Fone: (0XX) 21 2734-4122

RIO DE JANEIRO

GP Motos Carioca Ltda.
Rua Visconde de Santa Isabel, 161
CEP 20560-121 – Fone: (0XX) 21 2577-7913
Marana Veículos Ltda.
Rua José dos Reis, 465
CEP 20770-050 – Fone: (0XX) 21 2596-6400
Motocar Moto Carioca Ltda.
Av. Vicente de Carvalho, 739
CEP 21210-000 – Fone: (0XX) 21 3301-4848
Motoclean Veículos Ltda.
Estrada do Tindiba, 851/861
CEP 22740-360 – Fone: (0XX) 21 3382-9400
Moto Fácil Veículos Ltda.
Rua das Marrecas, 24/32
CEP 20031-010 – Fone: (0XX) 21 2127-6000
Motorey Veículos Ltda.
Rua Barão do Bom Retiro, 65
CEP 20715-000 – Fone: (0XX) 21 2501-6778
Moto Sul Carioca Ltda.
Rua Mena Barreto, 91
CEP 22271-100 – Fone: (0XX) 21 3239-8500
Rota H Veículos Ltda.
Rua Pedro Américo, 59/67
CEP 22211-200 – Fone: (0XX) 21 2557-8000
Safeway Veículos Ltda.
Av. das Américas, 2000 – Lj. 65 – Anexo 5
CEP 22640-101 – Fone: (0XX) 21 2439-9700

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

LUC – Pádua Motos e Representações Ltda.
Rua José de Alencar Leite, 32
CEP 28470-000 – Fone: (0XX) 22 3851-0604

SÃO GONÇALO

NITJAP Comércio de Motos Ltda.
Rua Dr. Nilo Peçanha, 958
CEP 24445-300 – Fone: (0XX) 21 2725-6000

TERESÓPOLIS

Alpina Veículos Ltda.
Av. Rotariana, 400
CEP 25960-602 – Fone: (0XX) 21 2642-6100

TRÊS RIOS

Três Rios Moto Terra Ltda.
Rua Nelson Viana, 382
CEP 25805-290 – Fone: (0XX) 24 2255-1246

VALÊNCIA

Três Rios Moto Terra Ltda. (PAV)
Av. Nilo Peçanha, 733 - A
CEP 27600-000 – Fone: (0XX) 24 2453-2014

VOLTA REDONDA

Super Mania Comércio de Motos Ltda.
Rua Duzentos e Nove, 30
CEP 27263-505 – Fone: (0XX) 24 3343-4000

RIO GRANDE DO NORTE

AÇÚ

Motoeste – Motores, Peças e Aces. Oeste Ltda.
Rua João Celso Filho, 1640
CEP 59650-000 – Fone: (0XX) 84 3331-4381

CAICÓ

Comercial Mototec Ltda.
Av. Dr. Ruy Mariz, 1109
CEP 59300-000 – Fone: (0XX) 84 421-1117

CURRAIS NOVOS

Comercial Mototec Ltda.
Rua President Kennedy, 220
CEP 59380-000 – Fone: (0XX) 84 3431-1793

MOSSORÓ

Motoeste Motores, Peças e Aces. Oeste Ltda.
Av. Presidente Dutra, 384
CEP 59631-000 – Fone: (0XX) 84 316-2122

NATAL

Cirne Comércio e Serviços de Motos Ltda.
Av. Bernardo Vieira, 1958
CEP 59051-003 – Fone: (0XX) 84 215-4800
Potiguar Veículos Ltda. (Norte)
Av. Dr. João Medeiros Filho, 1570
CEP 59108-550 – Fone: (0XX) 84 232-6600
Portiguar Veículos Ltda. (Honda)
Av. Senador Salgado Filho, 2860
CEP 59075-000 – Fone: (0XX) 84 232-6000

PARNAMIRIM

BR Moto Peças e Serviços Ltda.
Av. Piloto Pereira Tim, 1171
CEP 59150-000 – Fone: (0XX) 84 3272 -2227

PAU DOS FERROS

P.N. Motos Alto Oeste Ltda.
Rua Manoel Alexandre, 256
CEP 59900-000 – Fone: (0XX) 84 351-3939

RIO GRANDE DO SUL

ALEGRETE

Motorama Comercial de Motocicletas Ltda.
Rua Andradas, 958
CEP 97541-001 – Fone: (0XX) 55 421-2165

BAGÉ

Motorama Comercial de Motocicletas Ltda.
Av. Santa Tecla, 2000
CEP 96413-000 – Fone: (0XX) 53 240-0300

BENTO GONÇALVES

Motolife Veículos e Acessórios Ltda.
Rua Saldanha Marinho, 730
CEP 95700-000 – Fone: (0XX) 54 452-4079

CACHOEIRA DO SUL

Bramoto Motocicletas Ltda.
Rua Saldanha Marinho, 1264
CEP 96508-001 – Fone: (0XX) 51 3722-2235

CAMAQUÃ

Gaúcha Moto Center Ltda.
Rua Capitão Adolfo Castro, 294
CEP 96180-000 – Fone: (0XX) 51 671-4933

CANGUÇU

Odorico M. Monteiro S.A. Indústria e Comércio (PAV)
Rua General Osório, 559
CEP 96600-000 – Fone: (0XX) 53 3252-1022

CANOAS

Valecar Veículos e Peças Ltda.
Av. Getúlio Vargas, 6034
CEP 92010-012 – Fone: (0XX) 51 466-2300

CARAZINHO

A. Alovisi Martins & Cia Ltda.
Av. Flores da Cunha, 3830
CEP 99500-000 – Fone: (0XX) 54 331-2299

CAXIAS DO SUL

Moto Caxias Ltda.
Rua 0s 18 do Forte, 2558
CEP 95020-472 – Fone: (0XX) 54 221-1100
Comoto Comercial de Motos Ltda.
Rua Rubem Bento Alves, 3960
CEP 95032-440 – Fone: (0XX) 54 3028-5522

CRUZ ALTA

Pampa Comércio de Motos e Peças Ltda.
Rua Voluntários da Pátria, 944
CEP 98005-040 – Fone: (0XX) 55 3322-7211

ENCANTADO

Valecar Veículos e Peças Ltda. (PAV)
Avenida Antônio de Conto, 1640
CEP: 95960-000 – Fone: (0XX) 51 3751-6866

ERECHIM

Comércio de Motocicletas Paiol Ltda.
Rua Alemanha, 1043
CEP 99700-000 – Fone: (0XX) 54 3321-3066

FARROUPILHA

Comoto Comercial de Motos Ltda. (PAV)
Rua Barão do Rio Branco, 685
CEP: 95180-000 – Fone: (0XX) 54 3268-5888

FREDERICO WESTPHALEN

Westphalen Motos Ltda.
Rua Maurício Cardoso, 619
CEP 98400-000 – Fone: (0XX) 55 3744-3789

GRAVATAÍ

Grava Motos Ltda.
Av. Dorival Cândido Luiz Oliveira, 4279
CEP 94050-000 – Fone: (0XX) 51 3490-3030

GUAÍBA

Gaúcha Moto Center Ltda.
Rua 20 de Setembro, 1173
CEP 92500-000 – Fone: (0XX) 51 491-3434

IJUÍ

Pampa Comércio de Motos e Peças Ltda.
Av. 21 de Abril, 346
CEP 98700-000 – Fone: (0XX) 55 3333-8621

LAJEADO

Moto Mecânica Zagorath Ltda.
Av. Benjamin Constant, 1319
CEP 95900-000 – Fone: (0XX) 51 3714-2344
Valecar Veículos e Peças Ltda. (Valecross)
Av. Senador Alberto Pasqualini, 700
CEP 95900-000 – Fone: (0XX) 51 3710-2133

MONTENEGRO

Copasa Comércio de Peças e Autom. Ltda.
Rua Santos Dumont, 1500
CEP 95780-000 – Fone: (0XX) 51 632-4676

NOVO HAMBURGO
Comoto Comercial de Motos Ltda.
Rodovia BR 116 – nº 4729
CEP 93310-240 – Fone: (0XX) 51 593-5522

PALMEIRA DAS MISSÕES
L.C. Gonçalves e Filho Ltda.
Rua Borges de Medeiros, 484
CEP 98300-000 – Fone: (0XX) 55 3742-1230

PASSO FUNDO
A. Alovisi Martins e Cia Ltda.
Av. Brasil Leste, 950
CEP 99050-000 – Fone: (0XX) 54 3316-1999

PELOTAS
Motodez Ltda.
Av. Fenando Osório, 273
CEP 96065-000 – Fone: (0XX) 53 223-0110
Odorico M. Monteiro S/A. Ind. Com.
Rua Barão de Santa Tecla, 505
CEP 96010-970 – Fone: (0XX) 53 225-2344

PORTO ALEGRE
Amauri Motos Peças e Acessórios Ltda.
Av. Sertório, 5200
CEP 91050-370 – Fone: (0XX) 51 3349-9911
Estação Motos e Serviços Ltda.
Av. Ipiranga, 1555
CEP 90160-093 – Fone: (0XX) 51 3232-8000
Turbo Motocicletas e Serviços Ltda.
Av. Farrapos, 1602
CEP 90220-001 – Fone: (0XX) 51 3346-7799

PORTÃO
Motosinos Comercial de Motocicletas Ltda. (PAV)
Rodovia RS 240, 2539
CEP: 93010-070 – Fone: (0XX) 51 3562-7799

RIO GRANDE
Orion Motos e Motores Ltda.
Rua Senador Correa, 753 A
CEP 96200-260 – Fone: (0XX) 53 3231-1733

SANTA CRUZ DO SUL
Landesvatter & Cia. Ltda.
Rua 28 de Setembro, 90
CEP 96810-030 – Fone: (0XX) 51 3713-2122
Valecar Veículos e Peças Ltda. – Valecross
Rua 28 de Setembro, 1800
CEP 96810-030 – Fone: (0XX) 51 3715-2199

SANTA MARIA
Bramoto Motocicletas Ltda.
Av. Presidente Vargas, 2174
CEP 97015-512 – Fone: (0XX) 55 222-3838

SANTA ROSA
Grava Motos Ltda.
Av. Expedicionário Weber, 1261
CEP 98900-000 – Fone: (0XX) 55 3512-5959

SANTA VITÓRIA
Santa Vitória Com. Imp. Veículos e Peças Ltda.
Av. Justino Amonte Anacker, 240
CEP 96230-000 – Fone: (0XX) 53 3263-2307

SANTANA DO LIVRAMENTO
Motorama Comercial de Motocicletas Ltda.
Av. Pres. João B. Goulart, 1715
CEP 97574-340 – Fone: (0XX) 55 242-5451

SANTIAGO
Bramoto Motocicletas Ltda.
Rua Barão do Ladário, 1604
CEP 97700-000 – Fone: (0XX) 55 3251-1555

SANTO ANGELO
Steyer S/A. Comércio de Veículos
Av. Brasil, 861
CEP 98801-590 – Fone: (0XX) 55 3312-1958

STO. ANTONIO DA PATRULHA
Caman Comercial de Veículos Ltda.
Av. Francisco J. Lopes, 286
CEP 95500-000 – Fone: (0XX) 51 662-2719

SÃO BORJA
Bramoto Motocicletas Ltda.
Av. Júlio Tróis, 1778
CEP 96670-000 – Fone: (0XX) 55 3431-2727

SÃO GABRIEL
Bramoto Motocicletas Ltda.
Rua General João Manoel, 849
CEP 97300-000 – Fone: (0XX) 55 3232-6953

SÃO LEOPOLDO
Motosinos Comercial de Motocicletas Ltda.
Av. Getúlio Vargas, 4070
CEP 93025-000 – Fone: (0XX) 51 590-3233

SÃO LUIZ GONZAGA
Grava Motos Ltda.
Rua São João, 2307
CEP 97800-000 – Fone: (0XX) 55 3352-4466

SAPIRANGA
Comoto Comercial de Motos Ltda.
Rodovia RS-239, 3500
CEP 93800-000 – Fone: (0XX) 51 599-1108

TAQUARA
Homero Candemil e Cia Ltda.
Rua Guilherme Lahm, 1055
CEP 95600-000 – Fone: (0XX) 51 3541-0000

TORRES
Dimasa D.M.A.S. Autopeças Ltda.
Av. Castelo Branco, 1315
CEP 95560-000 – Fone: (0XX) 51 3664-3111

TEUTÔNIA
Valecar Veículos e Peças Ltda.
Av. 1 Leste, 620
CEP 95890-000 – Fone: (0XX) 51 4762-3003

TRÊS PASSOS
L.C. Gonçalves e Filho Ltda.
Av. Ijui, 430
CEP 98600-000 – Fone: (0XX) 55 3522-1634

URUGUAIANA
Gama Comércio de Motocicletas Ltda.
Rua Luiz Antonio Lopes, 2185
CEP 97505-360 – Fone: (0XX) 55 414-1000

VACARIA
Comercial de Veículos Brasileiros Ltda.
Estrada BR-116, 8368
CEP 95200-000 – Fone: (0XX) 54 232-1554

VENÂNCIO AIRES
Valecar Veículos e Peças Ltda.
Av. Osvaldo Aranha, 1049
CEP 95800-000 – Fone: (0XX) 51 3741-6380

RONDÔNIA

ARIQUEMES
Rondo Motos Ltda.
Rua Fortaleza, 2052
CEP 78931-560 – Fone: (0XX) 69 3535-2960

CACOAL
Amoca Ltda.
Av. Castelo Branco, 18712
CEP 78976-055 – Fone: (0XX) 69 441-2002

GUAJARÁ MIRIM
Rodão Auto Peças Ltda.
Av. Constituição, 147
CEP 78957-000 – Fone: (0XX) 69 541-3601

JARÚ
Rondo Motos Ltda.
Av. Brasil, 815
CEP 78940-000 – Fone: (0XX) 69 521-2769

JI-PARANÁ
Ji-Paraná Motos Ltda.
Av. Transcontinental, 520 – Sl. 04
CEP 78963-440 – Fone: (0XX) 69 3416-9900

NOVA MAMORÉ
Rodão Auto Peças Ltda. (PAV)
Avenida Desidério Domingos Lopes, 3207
CEP: 78929-000 – Fone: (0XX) 69 3544-2309

OURO PRETO D'OESTE
Ji-Paraná Motos Ltda.
Av. Daniel Comboni, 955
CEP 78950-000 – Fone: (0XX) 69 461-2300

PORTO VELHO
Rodão Auto Peças Ltda.
Av. Carlos Gomes, 2230
CEP 78901-200 – Fone: (0XX) 69 224-6011

ROLIM DE MOURA
Polaris Motocenter Ltda.
Av. Barão do Melgaço, 5177
CEP 78987-000 – Fone: (0XX) 69 442-4554

VILHENA
Comercial Cruzeiro do Sul Ltda.
Av. Major Amarante, 3100
CEP 78995-000 – Fone: (0XX) 69 322-3030

RORAIMA

BOA VISTA
Roraima Motores Ltda.
Avenida Major Willians, 460
CEP 69301-110 – Fone: (0XX) 95 224-1436
Roraima Motores Ltda.
Av. Venezuela, 178
CEP 69309-690 – Fone: (0XX) 95 624-3500

SANTA CATARINA

ARARANGUÁ
Dimasa D.M.A.S. Autopeças Ltda.
Rua Caetano Lumertz, 104/124 – CP418
CEP 88900-000 – Fone: (0XX) 48 524-0566

BLUMENAU
Breitkopf Motos Ltda.
Rua Antonio da Veiga, 650
CEP 89012-500 – Fone: (0XX) 47 3340-2800
Regata Comércio de Motos Ltda.
Rua das Missões, 1365
CEP 89051-001 – Fone: (0XX) 47 221-5000

BRUSQUE
Mega Motos Com. Imp. Exp. Ltda.
Rua Rodrigues Alves, 10
CEP 88350-000 – Fone: (0XX) 47 355-1194

CAÇADOR
Videcross Com. de Motos Ltda.
Av. Barão do Rio Branco, 1091
CEP 89500-000 – Fone: (0XX) 49 563-1025

CHAPECÓ
Gambatto Motos Ltda.
Rua Fernando Machado, 2535-D
CEP 89803-000 – Fone: (0XX) 49 3361-4300

CANOINHAS
KG Motos Ltda.
Av. Rubens Ribeiro da Silva, 720
CEP 89460-000 – Fone: (0XX) 47 622-3040

CONCÓRDIA
Comercial Perozin de Motos Ltda.
Rua Getúlio Vargas, 415
CEP 89700-000 – Fone: (0XX) 49 442-0368

CRICIÚMA
Dimasa Distr. de Máquinas e Serviços Ltda.
R. Imigrante Meller, 130
CEP 88805-300 – Fone: (0XX) 48 438-1111
Zanatta Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Centenário, 6125
CEP 88815-000 – Fone: (0XX) 48 461-1234

CURITIBANOS
Ceccato Comércio de Motos Ltda.
Av. Salomão Carneiro de Almeida, 1177
CEP 89520-000 – Fone: (0XX) 49 241-2002

FLORIANÓPOLIS
Kimoto Camping e Veículos Ltda.
Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 111
CEP 88015-240 – Fone: (0XX) 48 223-0142

INDAIAL
Regata Comércio de Motos Ltda.
Rua Vereador Alvin Ruah Júnior, 101
CEP 89130-000 – Fone: (0XX) 47 3281-5500

ITAJAÍ
Promenac Motos Ltda.
Rua Expedicionário Aleixo Maba, 01
CEP 88305-350 – Fone: (0XX) 47 341-9000
Toni Center Ind. & Com. Ltda.
Rua Tijucas, 504
CEP 88301-101 – Fone: (0XX) 47 348-2666

ITAPIRANGA
Itapiranga Motos Ltda.
Av. Beira Rio, 135
CEP 89896-000 – Fone: (0XX) 49 677-0211

JARAGUÁ DO SUL
KG Motos Ltda.
Rua Adelia Fischer, 239
CEP 89256-400 – Fone: (0XX) 47 3370-8800

JOAÇABA
Motocenter Comércio de Motocicletas Ltda.
Rua Francisco Lindner, 30
CEP 89600-000 – Fone: (0XX) 49 522-1771

JOINVILLE
Breitkopf Motos Ltda.
Rua Dr. João Colin, 1111
CEP 89204-000 – Fone: (0XX) 47 434-2000
KG Motos Ltda.
Av. Beira Rio, 2111
CEP 89204-110 – Fone: (0XX) 47 431-1000

LAGES
Moto Sport Ltda.
Rua Quitino Bocaiuva, 21
CEP 88502-190 – Fone: (0XX) 49 3225-0808

LAGUNA
Valmorzinho Motos Ltda.
Av. Calistrato Muller Salles, 610
CEP 88790-000 – Fone: (0XX) 48 646-1170

MAFRA
KG Motos Ltda.
Rua Tenente Ary Rauen, 403
CEP 89300-000 – Fone: (0XX) 47 642-3825

PALHOÇA
Dorvalino Motos Ltda.
Av. Bom Jesus de Nazaré, 826
CEP 88130-000 – Fone: (0XX) 48 342-0468

RIO DO SUL
Regata Comércio de Moto Ltda.
Av. Gov. Ivo Silveira, 29
CEP 89160-000 – Fone: (0XX) 47 521-2525

SÃO BENTO DO SUL
Comércio de Veículos Behr Ltda.
Rua Antonio Kaesemodel, 793
CEP 89290-000 – Fone: (0XX) 47 633-4622

SÃO JOSÉ
Amauri Peças e Veículos Ltda.
Av. Pres. Kennedy, 87
CEP 88101-001 – Fone: (0XX) 48 241-2522

SÃO MIGUEL D'OESTE
Gambatto Motos São Miguel Ltda.
Rua Santos Dumont, 813
CEP 89900-000 – Fone: (0XX) 49 621-0448

TIJUCAS
Dorvalino Motos Ltda.
Av. Bayer Filho, 215
CEP 88200-000 – Fone: (0XX) 48 3263-2222

TUBARÃO
Comat Motos Ltda.
Av. Patrício Lima, 55
CEP 88704-410 – Fone: (0XX) 48 626-0145

URUSSANGA
Moto Jop Ltda.
Av. Presidente Vargas, 18 – CP105
CEP 88840-000 – Fone: (0XX) 48 465-1196

VIDEIRA
Videcross Comércio de Motos Ltda.
Rua XV de Novembro, 211
CEP 89560-000 – Fone: (0XX) 49 566-0999

XANXERÊ
Gambatto Motos Xanxerê Ltda.
Rua Independência, 435
CEP 89820-000 – Fone: (0XX) 49 3441-8900

SÃO PAULO

ADAMANTINA
Mavesa Matuoka Veículos Ltda.
Al. Dr. Armando de Salles Oliveira, 446
CEP 17800-000 – Fone: (0XX) 18 3522-1959

AMERICANA
Moto Snob Comércio e Representações Ltda.
Av. América, 84
CEP 13471-240 – Fone: (0XX) 19 3477-1200

AMPARO
Moto Brisa Ltda.
Rua General Osório, 36
CEP 13900-380 – Fone: (0XX) 19 3807-9955

ANDRADINA
Comercial Gran Rio Moto Ltda.
Av. Guanabara, 2245
CEP 16901-100 – Fone: (0XX) 18 3702-1200

ARAÇATUBA
Unidas Motos e Serviços Ltda.
Av. Luiz Pereira Barreto, 585
CEP 16010-320 – Fone: (0XX) 18 3636-9000
Sperta Moto Comércio de Veículos Ltda.
Av. Waldemar Alves, 2074
CEP 16074-125 – Fone: (0XX) 18 3636-2000

ARARAQUARA
Novamoto Veículos Ltda.
Rua Nove de Julho, 1474
CEP 14801-295 – Fone: (0XX) 16 3311-1200

ARARAS
Mundial Center Motos Ltda.
Av. Dona Renata, 3025
CEP 13600-001 – Fone: (0XX) 19 3543-6944

ASSIS
Equipar Assis Peças e Acess. para Autos Ltda.
Praça Arlindo Luz, 127
CEP 19800-018 – Fone: (0XX) 18 3322-3586

ATIBAIA
Irmãos Tsuji Ltda.
Rua João Pires, 162
CEP 12940-500 – Fone: (0XX) 11 4412-7888

AVARÉ
Figueiredo S/A.
Rua Alagoas, 1285
CEP 18700-010 – Fone: (0XX) 14 3711-1120

BARRETOS
Motos Andrade Ltda.
Rua Vinte e Oito, 111
CEP 14780-110 – Fone: (0XX) 17 3322-1000

BARUERI
Japauto Comércio de Motocicletas Ltda.
Al. Araguaia, 1800
CEP 06455-000 – Fone: (0XX) 11 4195-5040

BAURU
Novamoto Veículos Ltda.
Av. Duque de Caxias, 65
CEP 17011-066 – Fone: (0XX) 11 3104-1200
Veículos Super Moto Ltda.
Rua Araújo Leite, 11/59
CEP 17010-160 – Fone: (0XX) 14 3222-4016

BEBEDOURO
Moto Max Ltda.
Av. Presidente Kennedy, 16
CEP 14700-505 – Fone: (0XX) 17 3344-6999

BIRIGUI
Sperta Moto Comércio de Veículos Ltda.
Av. Euclides Miragaia, 2023
CEP 16200-270 – Fone: (0XX) 18 3643-3000

BOTUCATU
Giromoto Comercial de Motos Ltda.
Rua Pref. Tonico de Barros, 215
CEP 18600-110 – Fone: (0XX) 14 3882-4442

BRAGANÇA PAULISTA
Brag-moto Com. de Veíc. e Máqs. Ltda.
Av. José Gomes da Rocha Leal, 450
CEP 12900-000 – Fone: (0XX) 11 4033-0556

CAÇAPAVA
Duka Motores de Caçapava Ltda.
Rua Sete de Setembro, 114
CEP 12281-620 – Fone: (0XX) 12 3653-4488

CAMPINAS
Andra Veículos Ltda.
Rua Monsenhor Jerônimo Baggio, 41
CEP 13075-350 – Fone: (0XX) 19 3741-5500
Motomil de Campinas Com. Imp. Ltda.
Av. Dr. Moraes Salles, 901
CEP 13010-001 – Fone: (0XX) 19 3237-1000
Motoveloz Veículos Ltda.
Av. Brasil, 220
CEP 13020-460 – Fone: (0XX) 19 3731-3808
Saga Veículos Ltda.
Rua José Bustamante de Camargo, 109
CEP 13041-560 – Fone: (0XX) 19 3232-8500
Winner Comércio de Veículos Ltda.
Av. das Amoreiras, 1441
CEP 13036-120 – Fone: (0XX) 19 3772-1677

CARAGUATATUBA
Nipakh Motores Ltda.
Av. Piauí, 417
CEP 11660-720 – Fone: (0XX) 12 3897-9000

CATANDUVA
D. Rojas & Rojas Ltda.
Rua Pernambuco, 248
CEP 15800-080 – Fone: (0XX) 17 3522-2121

COTIA
Comstar Veículos Ltda.
Rua Dr. Antonio Bastos, 171
CEP 06700-178 – Fone: (0XX) 11 2184-7373

CUBATÃO
Sanmell Motos Ltda.
Av. Nove de Abril, 3200
CEP 11520-000 – Fone: (0XX) 13 3361-2233

DIADEMA
Motos Hirayama Ltda.
Av. Presidente Kennedy, 105
CEP 09913-000 – Fone: (0XX) 11 4056-1005

DRACENA
Mavesa Matuoka Veículos Ltda.
Av. Presidente Roosevelt, 1180
CEP 17900-000 – Fone: (0XX) 18 3822-4900

FERNANDÓPOLIS
Pivetta Motos Ltda.
Av. Expedicionários Brasileiros, 148
CEP 15600-000 – Fone: (0XX) 17 3442-4040

FRANCA
Comercial Francana de Veículos Ltda.
Av. Presidente Vargas, 1057
CEP 14401-110 – Fone: (0XX) 16 3721-0055
Luana Motos Ltda.
Av. Rio Branco, 160 – Estação
CEP 14405-080 – Fone: (0XX) 16 3723-0444

FRANCO DA ROCHA
São Paulo Distribuidora de Motos e Veíc. Ltda.
Rua Dr. Hamilton Prado. 298
CEP 07801-000 – Fone: (0XX) 11 4811-5100

GARÇA
JAIC Com. e Imp. de Motos Ltda.
Av. Labieno da Costa Machado, 1477
CEP 17400-000 – Fone: (0XX) 14 3406-5300

GUARATINGUETÁ
Guarauto – Guará Auto Peças Ltda.
Av. Rui Barbosa, 85
CEP 12502-010 – Fone: (0XX) 12 3132-1244

GUARUJÁ
Guarujá Veículos Ltda.
Av. Adhemar de Barros, 1660
CEP 11430-900 – Fone: (0XX) 13 3389-9000

GUARULHOS
Guarumoto Veículos Ltda.
Av. Esperança, 310
CEP 07095-005 – Fone: (0XX) 11 6443-3077
Moto Center Everest Ltda.
Av. Guarulhos, 1945
CEP 07023-000 – Fone: (0XX) 11 6424-3500

HORTOLÂNDIA
Moto Snob Comércio e Representações Ltda.
Rua Caetano Basso, 170
CEP 13184-212 – Fone: (0XX) 19 3897-1200

INDAIATUBA
Pro-Link Veículos Ltda.
Av. Presidente Vargas, 795
CEP 13338-000 – Fone: (0XX) 19 3875-9566
Pro-Link Veículos Ltda. (PAV)
Av. Ario Barnabé, 635
CEP 13346-400 – Fone: (0XX) 19 3936-4144

ITANHAÉM
Itanhaém – Distribuidora de Motos e Veíc. Ltda.
Rua João Mariano Ferreira, 286
CEP 11740-000 – Fone: (0XX) 13 3422-3274

ITAPETININGA
Itapê Motos Ltda.
Rua Doutor Virgílio de Rezende, 268
CEP 18200-180 – Fone: (0XX) 15 3271-2235

ITAPEVA
TP Motos e Peças Ltda.
Rua Dona Paulina de Moraes, 1068
CEP 18407-110 – Fone: (0XX) 15 3522-5025

ITATIBA
Milamoto Veículos Ltda.
Rua Coronel Camilo Pires, 490
CEP 13250-270 – Fone: (0XX) 11 4524-3352

ITU
Maggi Motos Ltda.
Av. Dr. Octaviano Pereira Mendes, 967
CEP 13301-000 – Fone: (0XX) 11 4022-7000

ITUVERAVA
Motozema Ltda.
Rua Cel. Dionízio B. Sandoval, 614
CEP 14500-000 – Fone: (0XX) 16 3839-1455

JABOTICABAL
Moto Garra Comércio de Veículos Ltda.
Av. Marechal Deodoro, 1175 – CP77
CEP 14870-180 – Fone: (0XX) 16 3203-1477

JACAREÍ
Agenco Comércio de Automóveis Ltda.
Av. Siqueira Campos, 628
CEP 12307-000 – Fone: (0XX) 12 3952-7711

JALES
Center Motos Peças e Acessórios Ltda.
Av. Francisco Jales, 2055
CEP 15700-000 – Fone: (0XX) 17 632-6390

JAÚ
Motoplaza Comércio e Representações Ltda.
Rua Marechal Bittencourt, 1351
CEP 17202-160 – Fone: (0XX) 14 3601-0000

JUNDIAÍ
BM Motos Com. de Veíc. e Motoc. Jundiaí Ltda.
Avenida Nove de Julho, 400
CEP 13209-010 – Fone: (0XX) 11 4586-8899
Milamoto Veículos Ltda.
Av. 23 de Maio, 740
CEP 13207-070 – Fone: (0XX) 11 4521-3199

LENÇÓIS PAULISTA
Veículos Super Moto Ltda.
Av. Vinte e Cinco de Janeiro, 526
CEP 18681-037 – Fone: (0XX) 14 3263-4980

LIMEIRA
Winner Comércio e Representações Ltda.
Rua Dr. Alberto Ferreira, 422 – Centro
CEP 13480-074 – Fone: (0XX) 19 3404-1677

LINS
Sperta Moto Comércio de Veículos Ltda.
Av. Floriano Peixoto, 1371
CEP 16400-101 – Fone: (0XX) 14 3533-1000

LORENA
Kadú Motores Ltda.
Rua Barão da Bocaina, 173
CEP 12600-230 – Fone: (0XX) 12 3153-1922

MARÍLIA
Jaic Com. e Imp. de Motos Ltda.
Av. Tiradentes, 1049
CEP 17519-000 – Fone: (0XX) 14 422-5552

MATÃO
Pivetta Motos Matão Ltda.
Avenida 7 de Setembro, 330
CEP 15990-635 – Fones: (0XX) 16 284-4000

MAUÁ
Japauto Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Antonia Rosa Fioravanti, 3850
CEP 09390-120 – Fone: (0XX) 11 4544-3311

MOCOCA
Motocor – Mococa Comércio e Repr. Ltda.
Rua XV de Novembro, 157
CEP 13730-020 – Fone: (0XX) 19 3656-0015

MOGI DAS CRUZES
Cotac – Com. Tratores, Autom. Caminhões Ltda.
Av. Francisco Ferreira Lopes, 599
CEP 08735-200 – Fone: (0XX) 11 4727-3939

MOGI GUAÇU
Guaçu Motos Ltda.
Rua Ulisses Leme, 1730
CEP 13844-282 – Fone: (0XX) 19 3891-9100

MOGI MIRIM
Zanetti Motos Ltda.
Rua Dr. Ulhôa Cintra, 559
CEP 13800-000 – Fone: (0XX) 19 3814-2515

OLÍMPIA
Temm Motocicleta e Peças Ltda.
Rua General Osório, 371
CEP 15400-000 – Fone: (0XX) 17 281-9922

ORLÂNDIA
Orlândia Moto Ltda.
Av. Sete, 569
CEP 14620-000 – Fone: (0XX) 16 3826-1399

OSASCO
S.T.R. Motos Ltda.
Av. dos Autonomistas, 3282
CEP 06090-023 – Fone: (0XX) 11 3682-9444

OURINHOS
Hiper Moto Ourinhos Ltda.
Rua Duque de Caxias, 456
CEP 19900-000 – Fone: (0XX) 14 3302-8000

PAULÍNIA
Andra Veículos Ltda.
Av. Presidente Getúlio Vargas, 291
CEP 13140-000 – Fone: (0XX) 19 3874-1222

PENÁPOLIS
Sperta Moto Comércio de Veículos Ltda.
Av. Manoel Bento da Cruz, 318
CEP 16300-000 – Fone: (0XX) 18 3652-4139

PINDAMONHANGABA
Golden Motos Ltda.
Rua dos Andrada, 341
CEP 12400-010 – Fone: (0XX) 12 3642-6399

PIRACICABA
Aversa Motos Ltda.
Av. Comendador Luciano Guidotti, 150
CEP 13425-000 – Fone: (0XX) 19 3401-2222
Motomil de Piracicaba Com. e Imp. Ltda.
Rua Benjamin Constant, 1752
CEP 13400-056 – Fone: (0XX) 19 3417-1000

PIRASSUNUNGA
Peres Diesel Veículos S/A.
Rua Germano Dix, 5010 – CP2530
CEP 13630-000 – Fone: (0XX) 19 3561-4015

PRAIA GRANDE
Sanmell Motos Ltda.
Av. Presidente Costa e Silva, 1003
CEP 11701-000 – Fone: (0XX) 13 3473-4949

PRESIDENTE PRUDENTE
Cremone Motonaútica Ltda.
Av. Brasil, 1477
CEP 19013-000 – Fone: (0XX) 18 221-3451

PRESIDENTE VENCESLAU
Pajé Motos Ltda.
Rua Almirante Barroso, 543
CEP 19400-000 – Fone: (0XX) 18 271-3021

REGISTRO
Bicudo Motos Ltda.
Rua Juquia, 17
CEP 11900-000 – Fone: (0XX) 13 3821-6767

RIBEIRÃO PRETO
Rafael Ananias & Cia Ltda.
Av. Dr. Francisco Junqueira, 3410
CEP 14020-000 – Fone: (0XX) 16 3913-8000
Rafael Ananias & Cia Ltda. (Ipiranga)
Av. Dom Pedro I, 1058
CEP 14055-620 – Fone: (0XX) 16 3966-9200
Santa Emília Automóveis e Motos Ltda.
Rua Saldanha Marinho, 615
CEP 14010-060 – Fone: (0XX) 16 3977-1617
Santa Emília Automóveis e Motos Ltda.
Av. Presidente Castelo Branco, 2350
CEP 14096-560 – Fone: (0XX) 16 3965-5252

RIO CLARO
Comercial Esport Motor Ltda.
Rua Nove, 1702
CEP 13500-220 – Fone: (0XX) 19 3522-9200

SANTA BÁRBARA D'OESTE
Moto Snob Comércio e Representações Ltda.
Rua Graça Martins, 4
CEP 13450-000 – Fone: (0XX) 19 3455-4338

SANTO ANDRÉ
Japauto Comércio de Motocicleta Ltda.
Rua Coronel Alfredo Flaquer, 388
CEP 09020-040 – Fone: (0XX) 11 4992-6688

SANTOS
SanMell Motos Ltda.
Rua Dr. Carvalho de Mendonça, 149
CEP 11070-100 – Fone: (0XX) 13 3226-0000
Sanmell Motos Ltda.
Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 250
CEP 11015-000 – Fone: (0XX) 13 3202-0000

SÃO BERNARDO DO CAMPO
Moto Remaza Distr. Veículos Peças Ltda.
Rua Marechal Deodoro, 576/580
CEP 09710-010 – Fone: (0XX) 11 4123-4866

SÃO CAETANO DO SUL
Monteleone Com. Motos, Peças e Serv. Ltda
Rua Osvaldo Cruz, 118
CEP 09541-270 – Fone: (0XX) 11 4221-1933
Motoroda Com. de Motos e Veículos Ltda.
Av. Goiás, 1980
CEP 09550-050 – Fone: (0XX) 11 4229-8900

SÃO CARLOS
Novamoto Veículos Ltda.
Av. São Carlos, 736
CEP 13570-660 – Fone: (0XX) 16 3368-3366

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Peres Diesel Veículos S/A.
Av. João Batista de Almeida Barbosa, 60
CEP 13870-000 – Fone: (0XX) 19 3634-3000

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Danda Coml. de Motos Ltda.
Av. Bady Bassit, 4746
CEP 15025-000 – Fone: (0XX) 17 3214-8484
Faria Motos Ltda.
Rua José Munia, 4750
CEP 15090-500 – Fone: (0XX) 17 2136-7700

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Duka Motores de São José Ltda.
Rua Antonio Joaquim de Alvarenga, 88
CEP 12231-670 – Fone: (0XX) 12 3931-9100
Planeta Motos Ltda.
Av. Dr. Adhemar de Barros, 192
CEP 12245-011 – Fone: (0XX) 12 2139-8888

SÃO PAULO

Akira Comercial Ltda.
Rua do Oratório, 1545
CEP 03117-000 – Fone: (0XX) 11 6128-1000
Astra Motos Comércio Ltda.
Av. Teotônio Vilela, 3151
CEP 04801-010 – Fone: (0XX) 11 5662-9999
Comércio de Moto Matsuo Ltda.
Rua Guaicurus, 532
CEP 05033-001 – Fone: (0XX) 11 3864-2711
Comstar Veículos Ltda.
Rua Pamplona, 1072 – Jd. Paulista
CEP 01405-001 – Fone: (0XX) 11 3251-5111
Guarumoto Veículos Ltda.
Av. Sapopemba, 13491
CEP 39890-010 – Fone: (0XX) 11 6962-7077
Japauto Comércio Motocicletas Ltda.
Rua da Gávea, 921/933
CEP 02121-020 – Fone: (0XX) 11 6955-4377
Japauto Comércio Motocicletas Ltda.
Av. João Dias, 1313
CEP 04723-001 – Fone: (0XX) 11 5641-0101
Japauto Comércio Motocicletas Ltda.
Av. Itaquera, 7935
CEP 08295-000 – Fone: (0XX) 11 6170-2222
Levesa Leste Veículos Ltda.
Av. São Miguel, 9515
CEP 08070-000 – Fone: (0XX) 11 6137-1373
Moto Center Everest Ltda.
Av. Jabaquara, 1295
CEP 04045-000 – Fone: (0XX) 11 5071-4000
Motorede Motocicletas Ltda.
Av. Robert Kennedy, 131
CEP 04768-000 – Fone: (0XX) 11 5682-5500
Moto Remaza Distrib. de Veíc. e Peças Ltda.
Av. Pacaembú, 916
CEP 01234-000 – Fone: (0XX) 11 3826-9611
Moto Remaza Distribuidora de Veículos Ltda.
Av. Bem-te-vi, 307
CEP 04524-030 – Fone: (0XX) 11 5531-4133
Moto Remaza Distribuidora de Veículos Ltda.
Alameda Barão de Limeira, 174
CEP 01202-000 – Fone: (0XX) 11 3331-8422
Moto Remaza Distrib. Veículos e Peças Ltda.
Rua Tuiuti, 1773
CEP 03307-000 – Fone: (0XX) 11 6191-2848
Moto Remaza Distrib. de Veículos e Peças Ltda.
Rua Ari Aps, 80
CEP 05594-010 – Fone: (0XX) 11 3733-8881
Moto Remaza Dist. de Veículos e Peças Ltda.
Av. Ricardo Jafet, 780
CEP 04260-000 – Fone: (0XX) 11 6163-2002
Projeto H Aricanduva Motos Ltda.
Av. Aricanduva, 5555 – S4 – Setor H
CEP 03527-908 – Fone: (0XX) 11 6722-2233
São Paulo Distrib. de Motos e Veículos Ltda.
Rua Vergueiro, 20
CEP 01504-000 – Fone: (0XX) 11 3207-6300
S.T.R Motos Ltda.
Estrada do Campo Limpo, 5214
CEP 05787-000 – Fone: (0XX) 11 5844-8809
Via Motos Comércio Ltda.
Rua Clélia, 1985
CEP 05042-001 – Fone: (0XX) 11 3675-3066

SERTÃOZINHO

R. Perri Comércio de Veículos Ltda.
Av. Beppe Olivares, 220
CEP 14169-010 – Fone: (0XX) 16 3945-1988

SÃO VICENTE

SanMell Motos Ltda.
Av. Antonio Emmerich, 184
CEP 11390-000 – Fone: (0XX) 13 3467-8000

SOROCABA

Intermotos Comércio Imp. Exp. Veículos Ltda.
Av. Itavuvú, 1960
CEP 18076-003 – Fone: (0XX) 15 3226-9300
Walk Comércio de Motos Ltda.
Av. Dr. Armando Pannunzio, 844
CEP 18050-000 – Fone: (0XX) 15 3229-8000

SUMARÉ

Moto Snob Comércio e Representação Ltda.
Rua Antonio do Valle Melo, 762
CEP 13170-011 – Fone: (0XX) 19 3873-5453

SUZANO

Hirayama & Cia. Ltda.
Av. Antonio Marques Figueira, 285
CEP 08676-000 – Fone: (0XX) 11 4746-5599

TATUÍ

Tatuí Motos Ltda.
Rua Onze de Agosto, 1802
CEP 18270-000 – Fone: (0XX) 15 3251-4160

TAUBATÉ

M&M Universo Com. Motocicletas e Peças Ltda.
Rua Dr. Emílio Winther, 271 – Centro
CEP 12030-000 – Fone: (0XX) 12 3634-6060

TUPÃ

Otsubo & Cia. Ltda.
Rua Carijós, 179/201
CEP 17601-010 – Fone: (0XX) 14 3496-2211

VALINHOS

Saga Veículos Ltda.
Av. dos Esportes, 735
CEP 13270-210 – Fone: (0XX) 19 3869-1099

VÁRZEA PAULISTA

Com. de Veículos e Motocicletas Jundiai Ltda.
Avenida Fernão dias Paes Leme, 914
CEP: 13220-005 – Fone: (0XX) 11 4596-7070

VOTUPORANGA

Albatroz Comércio de Motos Ltda.
Rua Ivaí, 508
CEP 15500-470 – Fone: (0XX) 17 3421-4009

VOTORANTIM

Walk Comércio de Motos Ltda.
Av. São João, 719
CEP 18110-210 – Fone: (0XX) 15 3243-9300

SERGIPE

ARACAJU

Moto Pop Ltda.
Av. João Ribeiro, 506
CEP 49065-000 – Fone: (0XX) 79 2107-5050
Aribé Com. Imp. de Veículos Peças e Serv. Ltda.
Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 481
CEP 49082-110 – Fone: (0XX) 79 241-7129

ESTÂNCIA

Estância Moto Ltda.
Av. João Lima da Silveira, s/nº
CEP 49200-000 – Fone: (0XX) 79 522-1982

ITABAIANA

Itabaiana Com. Imp. de Veíc. Peças e Serv. Ltda.
Av. Dr. Luiz Magalhães, 1597
CEP 49500-000 – Fone: (0XX) 79 431-3419

LAGARTO

Nordeste Motos Ltda.
Avenida Contorno BR, 329
CEP 49400-000 – Fones: (0XX) 79 631-2127

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Glória Motos Ltda.
Av. Simpliaciano Francisco de Souza, s/nº
CEP 49680-000 – Fone: (0XX) 79 411-1222

TOCANTINS

ARAGUAÍNA

R. Motos Ltda.
Av. Cônego João Lima, 931
CEP 77804-010 – Fone: (0XX) 63 414-0100

COLINAS DO TOCANTINS

R. Motos Ltda.
Av. Pedro Ludovico Teixeira, 1403
CEP 77760-000 – Fone: (0XX) 63 476-1590

GUARAÍ

Paraíso Comércio de Motos Ltda.
Av. Bernardo Sayão, 2905
CEP 77700-000 – Fone: (0XX) 63 464-2655

GURUPI

Sertavel Comércio de Motos e Acess. Ltda.
Rua Senador Pedro Ludovico, 675
CEP 77402-970 – Fone: (0XX) 63 312-2525

PALMAS

Serra Verde Comercial de Motos Ltda.
Av. ACSU-SE 20, Conj.1, Lt.17, s/nº
CEP 77016-524 – Fone: (0XX) 63 215-4107

PARAÍSO DO TOCANTINS

Paraíso Com. de Motos Ltda.
Av. Transbrasiliana, 185
CEP 77600-000 – Fone: (0XX) 63 602-6146

PORTO NACIONAL

Porto Motos Comércio de Motos Ltda.
Av. Anísio Costa, 1695
CEP 77500-000 – Fone: (0XX) 63 3363-2030

TOCANTINÓPOLIS

R Motos Ltda.
Rua 15 de Novembro, 680
CEP 77900-000 – Fone: (0XX) 63 471-1074

BIZ 125 KS • ES

D2203-MAN-0482